



HOTEL

encantos da vó Neném e do Tibiné

fazenda

Lara Cristina da Rocha Caixeta



FIGURA 01 - Fazenda Conceição
Fonte: acervo próprio

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA

**HOTEL FAZENDA ENCANTOS DA VÓ NENÉM
E DO TIBINÉ**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Pontifícia Universidade Católica
de Goiás, como requisito para a obtenção do
título de bacharel em arquitetura e urbanismo.

Orientadora: Arq. Dra. Mirian de Paula Rodrigues Belo

GOIÂNIA
2024

Dedicatória

Queridos amigos, familiares e professores,

É com imensa gratidão e alegria que dedico este momento à conclusão da minha jornada na faculdade de arquitetura e urbanismo. Cada tijolo, cada linha desenhada, e cada projeto realizado representam não apenas horas de estudo e trabalho árduo, mas também o apoio incondicional de cada um de vocês.

A minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo seu amor, incentivo e compreensão nos momentos de dificuldade e triunfo, vocês são a minha rocha, minha inspiração. Obrigada mãe, por nunca ter me deixado desistir, mesmo em momentos difíceis, obrigada por sempre me apoiar e me colocar para cima para conseguir conquistar minhas vitórias, eu amo a senhora.

Aos meus amigos, companheiros de jornada, que compartilharam risadas, desafios e conquistas, vocês tornaram cada dia especial e cada desafio mais fácil de superar.

Aos meus professores, mentores sábios e dedicados, que guiaram meu caminho, desafiaram minha mente e expandiram minha visão sobre a arquitetura e o mundo ao meu redor, seu conhecimento e apoio foram inestimáveis. Mirian, minha querida orientadora, minha mãe da faculdade, meus mais sinceros obrigada, por sempre ter acreditado no meu potencial, por sempre ter me ajudado quando precisei, você é muito mais a que minha professora, tenho um carinho muito grande pela senhora.

Agradeço também a todas as pessoas que cruzaram meu caminho durante esta jornada, cada uma deixando sua marca única em minha vida e contribuindo para a pessoa que sou hoje. Este é apenas o começo de uma nova fase, onde irei aplicar tudo que aprendi e continuar a crescer como arquiteta e como pessoa. Que possamos todos seguir adiante, inspirando e sendo inspirados, construindo não apenas estruturas físicas, mas também um mundo melhor.

Com gratidão e amor.

Lara Cristina da Rocha Caixeta



Sumário

Resumo	09
Abstract	09
Introdução	10

01 *TEMÁTICA - Turismo*

1.1 Turismo no Brasil	14
1.2 Turismo em Goiás	16
1.3 Turismo Rural	18

02 *TEMA - Hotelaria*

2.1 Tipologia de Hotel	22
2.1.1 Hotel	22
2.1.2 Resort	23
2.1.3 Hotel Fazenda	24
2.1.4 Cama e Café	26
2.1.5 Hotel Histórico	26
2.1.6 Pousada	27
2.1.7 Apart./Flat Hotel	28
2.2 Orgãos e Entidades	30
2.3 Legislação e normas	32

03 *Estudos de caso*

3.1 Fasano Las Piedras Hotel	35
3.2 Botanique Hotel e Spa	40
3.3 Hotel Michelberge	44

04 *Diretrizes Conceituais e Projetuais*

... 48

05 *Programa de necessidades*

... 50

06 *Funcionograma e Organograma*

... 54

07 *Lugar - Silvânia GO*

... 61

08 *Estudos de setorização*

... 70

09 *PROJETO - Hotel Fazenda*

... 74

Referências..... 99

Resumo

Um hotel fazenda é muito mais do que apenas um lugar para dormir; é uma oportunidade de se desconectar da correria da cidade e viver momentos especiais no campo. Imagine colher frutas frescas, participar da ordenha de vacas ou até plantar algo com as próprias mãos. Essas experiências simples, mas cheias de significado, trazem uma sensação única de conexão com a natureza.

Além disso, há inúmeras opções para aproveitar o ar livre: caminhadas por trilhas, passeios a cavalo e até uma pescaria tranquila ao entardecer. E claro, a comida é um capítulo à parte. Pratos feitos com ingredientes fresquinhos, vindos direto da região, carregam aquele sabor caseiro que só o campo oferece.

Pensando nisso, o projeto de um hotel fazenda em Silvânia quer ir além de atrair visitantes. A ideia é ajudar a movimentar a economia local, valorizando as tradições e belezas naturais da região. Com foco no turismo sustentável, o objetivo é criar um espaço que respeite e preserve o meio ambiente, ao mesmo tempo em que promove a cultura local.

Mais do que um lugar para relaxar, o hotel fazenda em Silvânia será um convite para viver o autêntico estilo de vida do campo, criando memórias inesquecíveis no coração do Brasil rural.

Palavras chave: Hotel Fazenda, turismo, hospedagem, lazer, Silvânia-GO

Abstract

A farm hotel is so much more than just a place to stay; it's a chance to slow down, leave the chaos of the city behind, and truly experience the peace of the countryside. Imagine picking fresh fruit straight from the tree, milking a cow for the first time, or planting something with your own hands. These simple, yet deeply fulfilling moments offer a unique connection with nature that stays with you.

There's plenty to enjoy outdoors too: hiking along scenic trails, riding horseback through open fields, or just relaxing with a fishing rod as the sun dips below the horizon. And then there's the food—delicious meals made from fresh, local ingredients that capture the heart and soul of traditional countryside cooking. The dream for a farm hotel in Sylvania is about more than just hosting visitors. It's about creating something that strengthens the local economy, celebrates the culture, and showcases the natural beauty of the region. By embracing sustainable tourism, this project aims to protect the environment while sharing the authentic charm of the area with guests. More than just a getaway, the farm hotel in Sylvania will be a place where people can reconnect with a simpler way of life, creating lasting memories in the heart of Brazil's countryside.

Keywords: Farm hotel, tourism, lodging, leisure, Sylvania-GO

Introdução

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado à Universidade Católica de Goiás, tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto para um hotel fazenda em Silvânia. Mais do que simples espaços de hospedagem, os hotéis fazenda oferecem uma abordagem diferenciada ao turismo. Baseados na valorização da cultura local, no incentivo ao desenvolvimento sustentável e na oferta de experiências genuínas, eles proporcionam aos visitantes uma conexão mais profunda com o ambiente rural. Um hotel fazenda é um empreendimento localizado na zona rural, voltado para o lazer, a recreação e eventos, aliado a atividades agropecuárias que permitem aos hóspedes vivenciar o cotidiano do campo de forma enriquecedora e autêntica.

Esse conceito vai além de apenas acolher visitantes; ele promove um tipo de turismo que valoriza o território, fortalece a economia regional e contribui para a conservação ambiental. Apostar nesse segmento é investir no crescimento da comunidade local, gerando empregos, preservando tradições e garantindo o uso sustentável dos recursos naturais.

No cenário do turismo rural, os hotéis fazenda se destacam como uma alternativa única para quem busca algo mais que uma simples viagem.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
GABINETE DO REITOR

Av. Universitária, 1059 • Setor Universitário
Caixa Postal 56 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3948 1000
www.pucgoias.edu.br • reitoria@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Lara Cristina da Rocha Caixeta do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 2019.1.0016.0036-1, telefone: 62 99907-1118 e-mail laracrcaixeta@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Hotel Fazenda encantos da vó Neném e do Tibiné, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 17 de setembro de 2024.

Assinatura do autor: _____

Nome completo do autor: Lara Cristina da Rocha Caixeta

Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: Mirian de Paula Rodrigues Belo

01

Temática

Turismo

O turismo apresenta uma pré-história que remonta ao começo da civilização, indo desde os tempos antigos na Grécia e entre os fenícios, até os períodos da Roma Antiga e mesmo antes da era escrita, há milhões de anos. Na Grécia Antiga, por exemplo, as Olimpíadas atraíam pessoas de diferentes regiões para participar e assistir aos jogos, configurando um dos primeiros exemplos de turismo ligado a eventos esportivos. Entre os fenícios, as viagens marítimas eram comuns, impulsionadas pela necessidade de comércio e troca cultural. Na Roma Antiga, as viagens eram incentivadas pelas boas condições das estradas e pelas políticas pacíficas do domínio romano, que mantinham os viajantes seguros. Os romanos visitavam frequentemente áreas como o Egito em busca de conhecimento e lazer, explorando templos e monumentos históricos. Ainda há milhões de anos, antes mesmo da escrita, os nômadas percorriam grandes distâncias em busca de recursos, um movimento que de certa forma prefigurava a exploração e o turismo de aventura.

Ao longo da história humana, as

viagens representaram um fator relevante no desenvolvimento das civilizações e na formação das sociedades. Mesmo havendo diversas controversas acadêmicas sobre o surgimento do próprio turismo, é primordial salientar o impacto dessa área, no decorrer dos séculos. Alguns estudiosos argumentam que o turismo começou ainda na Antiguidade, com as peregrinações religiosas e as viagens para assistir aos Jogos Olímpicos na Grécia. Outros defendem que o conceito de turismo atual só surgiu no século XVII, quando jovens aristocratas viajavam pela Europa em busca de conhecimento e experimentar outras culturas. Há também debates sobre a natureza das viagens comerciais realizadas pelos fenícios e romanos, questionando se essas atividades podem ser classificadas como turismo, uma vez que tinham cunho comercial. Além disso, a noção de turismo como lazer como conhecemos hoje é outro ponto de discussão entre estudiosos da área, pois muitos consideram que, antes da Revolução Industrial, as viagens eram motivadas principalmente por necessidade, e não por prazer.

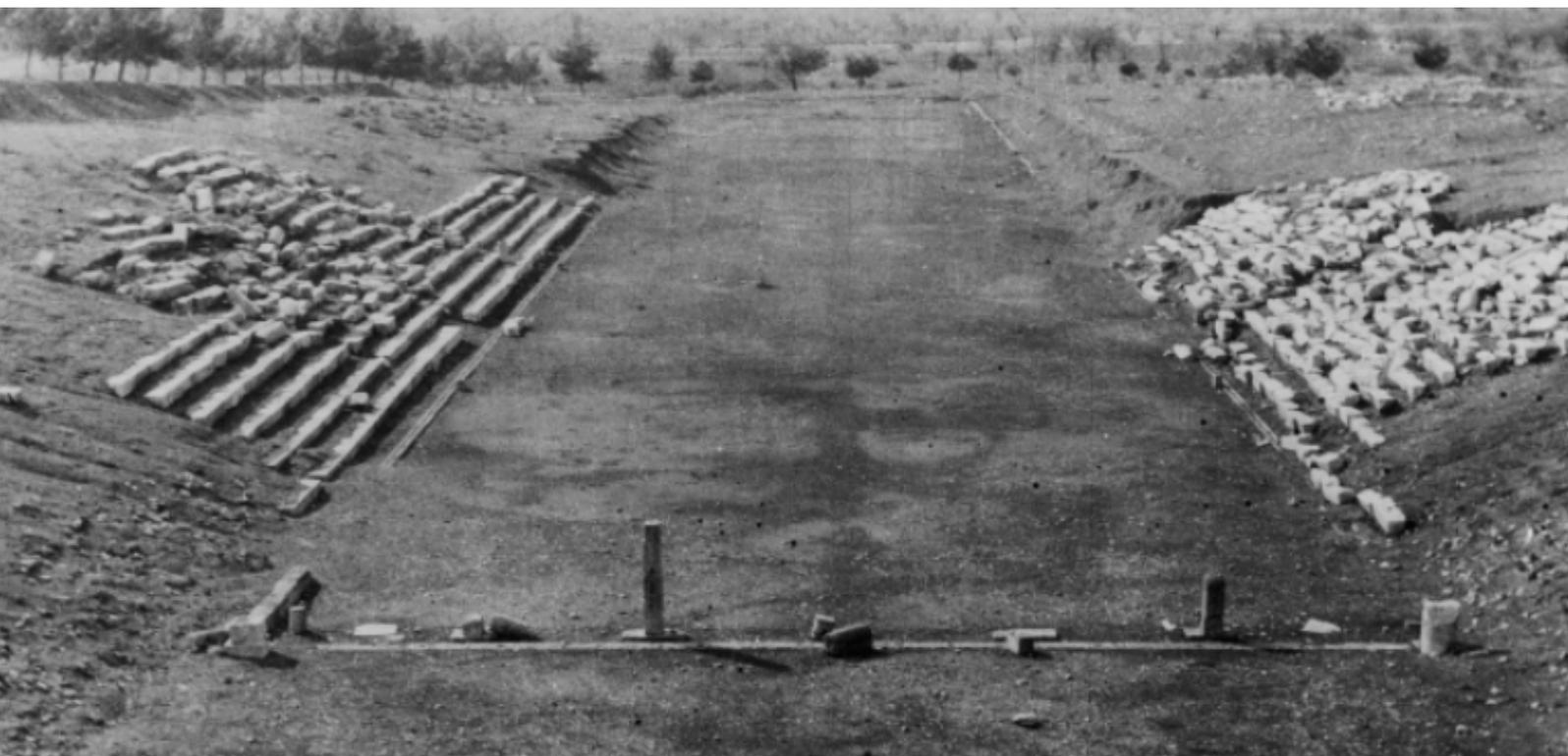


FIGURA 02. Os Jogos Olímpicos na Grécia Antiga. Disponível em: <https://sportbuzz.uol.com.br/noticias/eduardo-cólli/os-jogos-olimpicos-na-grecia-antiga-parte-ii.phtml>

Turismo no Brasil 1.1

No Brasil, o turismo começou ainda no período colonial, quando o motivo principal de se realizar viagens era as expedições religiosas e as expedições dos bandeirantes, que tinham cunho exploratório e comercial. Todavia, foi somente no século XIX, com a expansão das ferrovias e o crescimento dos centros urbanos que o país começou a receber turistas que buscavam o calor e praias paradisíacas. Essa expansão no turismo se consolidou como um setor estratégico no decorrer do século XX, com a popularização de importantes destinos como o Rio de Janeiro, que até hoje é o destino mais procurado no Brasil. Reconhecendo o potencial econômico e cultural do turismo, o governo brasileiro passou a investir em infraestrutura e a promover o país como destino turístico internacional, fortalecendo ainda mais a indústria ao longo das décadas. Hoje, o Brasil é conhecido mundialmente por sua diversidade cultural, belezas naturais e hospitalidade, tornando o turismo uma importante fonte de renda para o país.

O turismo é um dos fenômenos mais marcantes da atualidade, exercendo influência significativa nos campos político, cultural, econômico e social em escala global. Modernamente, é reconhecido como um impulsionador do desenvolvimento socioeconômico, gerando empregos, divisas e contribuindo para a distribuição de renda. O Brasil possui um potencial turístico excepcional, com atrativos únicos que permitem a criação de produtos criativos e inovadores.



FIGURA 03 - Turismo pós-pandemia. Disponível em: <https://embratur.com.br/2024/05/22/turismo-pos-pandemia-brasil-e-destaque-em-levantamentos-da-onu-turismo-e-do-forum-economico-mundial/>

Atualmente, o turismo no Brasil continua a ser um setor fundamental para a economia. Em 2024, estima-se que a contribuição direta do turismo ao PIB brasileiro alcance US\$ 169,3 bilhões (WTTC, 2024), um aumento expressivo em relação aos US\$ 56,8 bilhões registrados em 2016 (Ministério do Turismo, 2024). Esse crescimento destaca a crescente relevância do setor, que agora representa cerca de 7,7% da economia nacional.

Além disso, em 2024, o turismo foi responsável por gerar mais de 8 milhões de empregos, representando 8,1% do total de postos de trabalho no país (WTTC, 2024). Projeções indicam que, até 2027, o setor deve crescer 3,3% ao ano, contribuindo com US\$ 212,1 bilhões para a economia, o que equivale a 9,1% do PIB do Brasil. Esses números reforçam a importância do turismo como um motor do crescimento econômico e do desenvolvimento nacional.

De acordo com a Embratur, de janeiro a julho de 2024, o Brasil recebeu cerca de 4 milhões de turistas internacionais, um aumento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento sugere que o país poderá alcançar um novo recorde anual de visitantes estrangeiros, com uma estimativa de 7 milhões de turistas até o final do ano.

Importância do turismo na economia mundial

- 10% PIB** direto, indireto e induzido
- 1/10 EMPREGOS** direto, indireto e induzido
- 1,4 TRILHÕES** de dolares em exportações
- 7% EXPORTAÇÕES** mundiais
- 30% EXPORTAÇÕES** de serviços

Ano	PIB do Turismo (US\$) bilhões	% do PIB total	Empregos gerados (milhões)	% da força de trabalho
2016	56,8	-	-	-
2024	169,3	7,7%	8	8,1%
2027 (Projeção)	212,1	9,1%	-	-



FIGURA 04 - Número de turistas visitando o Brasil. Fonte: Embratur. Disponível em: < <https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-retoma-ritmo-pre-pandemia-e-recebe-59-mi-de-turistas-em-2023/> >

Turismo em Goiás

1.2

O turismo em Goiás tem raízes históricas que vão desde o período colonial. A colonização do estado começou no século XVIII, com a descoberta de ouro e pedras preciosas, atraindo bandeirantes e exploradores para a região. A fundação de vilas como Vila Boa de Goyaz (atual cidade de Goiás) em 1727, foi um marco importante, uma vez que a cidade de Goiás tornou-se um importante centro administrativo e econômico durante o ciclo do ouro, atraindo pessoas de diversas partes do Brasil.

Com o declínio da mineração no século XIX, a economia goiana foi obrigada a se diversificar, e a região começou a ganhar destaque pelos seus grandes latifúndios, cultura e patrimônio natural. Todavia, foi somente a partir do século XX que o turismo em Goiás voltou a crescer, sendo intensificado com a construção de Brasília. A proximidade com a nova capital do Brasil ajudou a aumentar o fluxo de turistas para Goiás.

Desde a imponente Cidade de Goiás, reconhecida como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, até as encantadoras ruas de pedra de Pirenópolis ou até mesmo as águas quentes em Caldas Novas, cada local convida os visitantes a se conectarem com o passado. Em Goiânia, a riqueza arquitetônica, especialmente o estilo art déco, encanta os olhos dos viajantes. A Avenida Goiás e seus majestosos edifícios são testemunhos de uma época dourada, agora cuidadosamente restaurados para brilhar ainda mais.



FIGURA 05. Avenida Goiás. Disponível em: <<https://opopular.com.br/cidades/parte-da-avenida-goias-sera-fechada-no-dia-8-para-obras-do-brt-em-goiania-1.1832292>>

No entanto, o verdadeiro tesouro de Goiás está em sua gente. Orgulhosos de sua terra, os habitantes adoram compartilhar suas histórias e tradições com os visitantes, garantindo que cada experiência seja única e memorável. As portas estão sempre abertas, prontas para receber os turistas de braços abertos e transformar suas viagens em momentos inesquecíveis. Com um clima predominantemente tropical, Goiás atrai turistas durante todo o ano. As temperaturas quentes e úmidas são ideais para quem busca escapar do frio e aproveitar o sol. Durante o inverno, uma estação seca bem definida oferece um clima mais ameno e estável, perfeito para explorar as belezas naturais do estado, como cachoeiras, trilhas e parques naturais.

O clima favorável de Goiás influencia na agricultura local, proporcionando uma variedade de produtos frescos que enriquecem a culinária típica da região. Isso atrai turistas interessados em experimentar a gastronomia local e participar de festivais e eventos gastronômicos. O clima propício também facilita o turismo de negócios e eventos, tornando Goiás um destino atrativo para conferências, congressos e feiras ao longo do ano. Em resumo, o clima tropical de Goiás é uma vantagem significativa para o turismo, oferecendo condições ideais para desfrutar das belezas naturais, da gastronomia local e de uma variedade de atividades de lazer e entretenimento ao ar livre.

O GOIÁS TURISMO é o órgão estadual responsável pela promoção do turismo em Goiás. Através dele, os turistas podem acessar informações sobre os destinos escolhidos para visitar. Os municípios incluídos no Mapa Turístico, recebem prioridade em divulgação e recursos para promoção, infraestrutura e acesso a linhas de crédito. Atualmente, 92 municípios estão listados em 12 regiões turísticas.



FIGURA 06. Procissão do Fogaréu. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/03/31/confundida-com-kkk-entenda-tradicao-goiana-farricocos.htm>>



FIGURA 07. Cerrado. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/cerrado/>>



FIGURA 08. Mapa do cerrado. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/cerrado.htm>>

1.3

Turismo rural

De acordo com o Ministério do Turismo, o turismo rural no Brasil se desenvolveu principalmente a partir da década de 1980, em um contexto de transformação das atividades agropecuárias. Acarretado pela modernização da agricultura e a globalização, muitos produtores rurais passaram a enfrentar desafios econômicos e foram forçados a se reinventarem e inovarem, levando-os a buscar novas fontes de renda. Nesse cenário, o turismo rural surgiu como uma alternativa, permitindo aos agricultores diversificar suas atividades. (BRASIL, 2010).

Apesar de haver diversas desavenças em onde o turismo rural realmente começou, o município de Lages, em Santa Catarina, é o mais citado como o pioneiro dessa atividade no Brasil, recebendo o título de Capital Nacional do Turismo Rural, pois foi lá onde as primeiras propriedades rurais foram abertas para visitação em 1986. A partir dessa abertura, o turismo rural começou a ganhar força em todo o país, oferecendo aos turistas a oportunidade de sair um pouco do caos das grandes cidades e vivenciar o cotidiano rural. (BRASIL, 2010).

Desde então, a expansão do turismo rural no Brasil cresce gradualmente sendo impulsionada pela busca por experiências aut nticas, o desejo de reconexão com a natureza e as raízes culturais que remetem ao passado, além da necessidade dos produtores rurais de encontrar novas fontes de renda (BRASIL, 2010).

Até hoje, o turismo rural no Brasil não apenas contribui para a gera o de renda adicional para as comunidades locais e agricultores, ajudando na revitaliza o econ mica das regiões rurais, mas também desempenha um papel importante na valoriza o do patrim nio cultural e na conserva o do meio ambiente.

Entretanto, ao longo desse caminho, surgiram diversos desafios para a implementação e manutenção do turismo rural de maneira sustentável. O aumento do número de visitantes trouxe questões como sobrecarga das estruturas locais e preocupações ambientais trazendo a necessidade de regulamentação adequada, uma infraestrutura mais complexa e organização mais eficiente para atender às demandas do segmento que só vem crescendo.

Hoje, o Turismo Rural desempenha um papel crucial no desenvolvimento regional, gerando empregos e diversificando a economia local. As propriedades rurais oferecem uma variedade de atividades, desde hospedagem em ambientes acolhedores e rústicos, onde os turistas podem vivenciar o dia a dia no campo, até experiências gastronômicas com comidas típicas feitas com ingredientes locais. Além disso, os visitantes podem participar de atividades típicas do cotidiano rural como ordenha, trilhas, camping, colheita e manejo de animais, além de desfrutar de passeios ecológicos, cavalgadas, pesca esportiva e eventos culturais, como organizados por agências de turismo,

Para entender o que torna o turismo rural tão especial e único, é importante olhar para alguns aspectos fundamentais deste tipo de turismo:

Meio Rural: Imagine-se longe da agitação das cidades, em um ambiente onde a natureza e a vida no campo predominam. Este é o cenário do turismo rural, onde encontramos paisagens encantadoras, arquitetura típica e tradições culturais preservadas.

Produção Agropecuária: No coração do turismo rural está a vida agrícola. As atividades turísticas aqui estão profundamente ligadas à produção local, permitindo aos visitantes experimentar a rotina de uma fazenda, aprender sobre os processos agrícolas e até mesmo participar deles.

Valorização do Patrimônio Cultural e Natural: O turismo rural não é apenas sobre visitar lugares bonitos; é também sobre mergulhar na história, cultura e belezas naturais da comunidade local. Isso significa transformar a rica herança cultural e natural do campo em experiências turísticas memoráveis, onde cada história contada e cada paisagem admirada fazem parte da jornada.



FIGURA09. Turismo rural. Disponível em: <<https://www.fazendadaroseta.com.br/o-que-e-turismo-rural/>>



FIGURA 10. Turismo rural. Disponível em: <<https://turismologia.com.br/2023/11/02/o-que-e-turismo-rural/>>

02

Tema

Hotelaria

Imagine-se caminhando pelas ruas de pedra de uma cidade colonial. O sol da tarde ilumina as fachadas das casas antigas, e o aroma de café recém-feito paira no ar. Ao final da jornada, você encontra abrigo em uma acolhedora casa-grande, onde é recebido com um sorriso e um convite para se sentar à mesa. Essa era a experiência dos viajantes que percorriam as estradas do Brasil colonial, buscando refúgio e conforto nas pousadas e fazendas. Com a chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, a demanda por hospedagem cresceu significativamente. As estalagens, que antes eram simples pousadas, transformaram-se em locais mais sofisticados, oferecendo aos viajantes refeições saborosas e um ambiente acolhedor.

O século XIX marcou um novo capítulo na história da hotelaria brasileira. A influência europeia trouxe consigo conceitos modernos de hospitalidade e arquitetura, dando origem a hotéis elegantes e luxuosos. O Copacabana Palace, inaugurado em 1923, tornou-se um ícone desse período, atraindo a elite nacional e internacional e elevando o padrão da hotelaria brasileira a um novo patamar. Hoje, a hotelaria brasileira é um setor dinâmico e diversificado, que oferece aos viajantes uma ampla gama de opções para todos os gostos e bolsos. Desde os grandes hotéis de luxo até as pequenas pousadas charmosas, cada estabelecimento conta uma história única e contribui para a rica experiência turística do Brasil.



FIGURA 11. Fachada principal do hotel Copacabana Palace. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/conjunto-de-10-plantas-com-projeto-original-do-copacabana-palace-foi-achado-em-campinas-8502141>>



FIGURA 12. Estalagens no Brasil no séc. XVIII. Disponível em: <<https://bloghypersaber.wordpress.com/2012/04/10/o-surgimento-da-hotelaria-no-brasil/>>



Figura 13. Hotel Pharoux. Disponível em: <<https://historiadosporte.wordpress.com/2011/06/18/o-rio-de-janeiro-moderniza-se-a-nova-hotelaria-da-cidade-e-as-modos-esportivas-no-final-do-seculo-xix/>>

Tipologia de hotel

2.1

Os diversos tipos de hotéis são organizados de forma a garantir que cada viajante encontre o local ideal para sua estadia. Ao planejar uma viagem, os hóspedes têm à disposição uma gama de opções: desde hotéis de luxo, que oferecem serviços exclusivos e instalações de alto padrão, até hotéis econômicos, ideais para quem busca uma estadia mais acessível, com comodidades básicas. Os hotéis proporcionam experiências únicas, desde ambientes charmosos até férias completas em resorts. Com essa variedade, cada viajante encontra o lugar perfeito para uma estadia confortável e satisfatória, seja para lazer, negócios ou outras finalidades.

Segundo o SBCLASS (Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem), existem 7 categorias de hospedagem no Brasil, cada uma com suas características únicas, sendo elas:

2.1.1 Hotel

Os hotéis são como vizinhos bem localizados em áreas urbanas, próximos de tudo, para negócios, lazer ou viagens. Geralmente, eles têm aquele visual imponente, com vários andares. Os quartos básicos oferecem o essencial: cama, banheiro, uma TV para relaxar e um telefone para manter contato. Esses ambientes são normalmente distribuídos ao longo de corredores que parecem conectores sociais, onde se pode encontrar outros hóspedes. A clientela dos hotéis pode ser bem diversificada, desde turistas a executivos que estão ali para fechar grandes negócios. Além de proporcionar uma noite de sono, esses lugares oferecem facilidades, como organizar eventos ou até mesmo relaxar e se divertir. Então, independentemente do motivo da sua estadia, há sempre um hotel pronto para te receber.

Em resumo, um hotel é um estabelecimento que oferece serviços de recepção, uma hospedagem temporária, podendo ter ou não alimentação inclusa, normalmente é ofertado aos hóspedes dormitórios individuais e de uso exclusivo para quem paga a diária que o hotel estebelece.

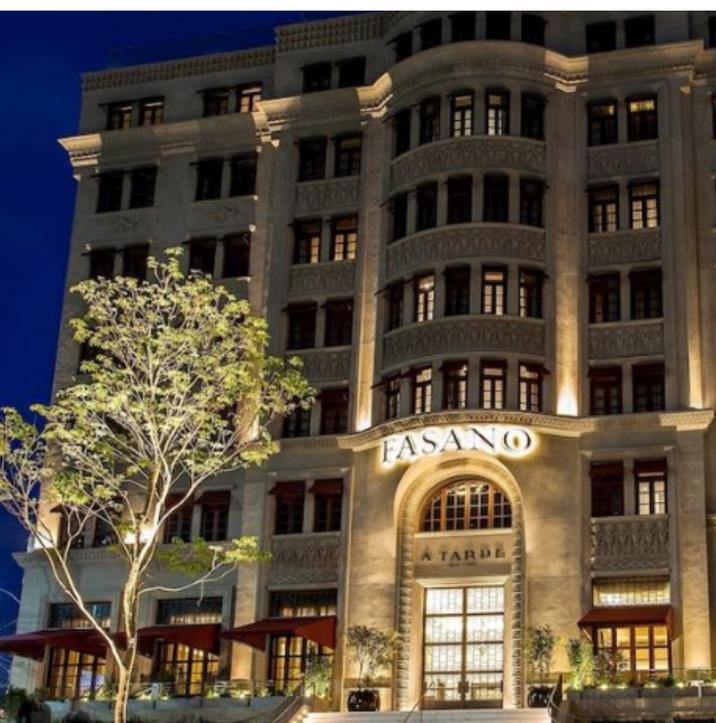


FIGURA 14 - Fachada principal Hotel Fasano em Salvador. Disponível em: <<https://www.kayak.com.br/Hoteis-Hotel-Fasano-Salvador-Salvador.4589043.ksp>>



FIGURA 15 - Vista do quarto do Hotel Fasano em Salvador. Disponível em: <<https://www.kayak.com.br/Hoteis-Hotel-Fasano-Salvador-Salvador.4589043.ksp>>

2.1.2 Resort

Nos resorts, os hóspedes vivenciam um verdadeiro mundo à parte, onde tudo está ao alcance sem precisar sair do local. Com uma variedade de serviços e opções de lazer, desde restaurantes e bares até áreas para cuidados pessoais, esses lugares oferecem uma experiência completa de hospedagem. Localizados normalmente em áreas turísticas, destinos que oferecem belezas naturais ou atrações específicas. Sendo praias ou regiões rurais, os resorts exigem grandes investimentos em infraestrutura para proporcionar aos turistas um destino completo e atrativo. Essa atmosfera única permite que os visitantes relaxem, se divirtam e criem memórias durante sua estadia. Os resorts se tornaram uma escolha popular para quem busca férias memoráveis, oferecendo uma gama diversificada de atividades para todos os gostos, desde esportes ao ar livre até festas e competições divertidas. Oferecem ainda, atividades especiais para criança. Em suma, um resort é um hotel com uma infraestrutura de lazer e de entretenimento que podem oferecer também serviços de estética, práticas desportivas e em alguns casos um contato com a natureza, seja ela paradisíaca ou não.



FIGURA 16 - Resort Costa de Sauípe localizado no norte da Bahia. Disponível em: <<https://www.destinosimperdiveis.com.br/costa-do-sauipe-como-e-se-hospedar-no-resort/>>



FIGURA 17 - Resort Costão do Santinho em Florianópolis - SC. Disponível em: <<https://turismocompartilhado.com.br/apos-sucesso-do-vacation-club-costao-analisa-o-mercado-de-multipropriedade/>>

2.1.3 Hotel fazenda

O conceito de hotel fazenda se destaca por oferecer uma experiência única que combina o melhor da hospitalidade com o charme e a simplicidade da vida no campo. Esses estabelecimentos estão localizados em áreas rurais, muitas vezes afastadas dos centros urbanos, em meio a paisagens naturais que incluem vastos campos, montanhas, rios, florestas e lagos. Esse cenário proporciona aos hóspedes uma fuga do cotidiano agitado das cidades, oferecendo um ambiente de tranquilidade e relaxamento, onde é possível desacelerar e se reconectar com a natureza.

Um dos principais atrativos de um hotel fazenda é a imersão no estilo de vida rural. Os hóspedes podem participar de atividades típicas de fazenda, o que inclui interação com animais como cavalos, vacas, galinhas, ovelhas e outros animais de criação. A experiência de ordenhar uma vaca, alimentar os animais ou fazer passeios a cavalo em trilhas é comum nesses locais. Também há atividades ligadas ao cultivo da terra, como a colheita de frutas e legumes nas hortas

locais. Esses momentos proporcionam uma vivência prática da rotina de uma fazenda, algo que muitas pessoas da cidade não têm contato no dia a dia, sendo especialmente educativo e divertido para crianças.

Além das atividades ligadas ao campo, o hotel fazenda geralmente oferece uma culinária rica e autêntica, focada na produção local. Os hóspedes podem desfrutar de refeições preparadas com ingredientes frescos, muitas vezes colhidos na própria fazenda, como legumes, verduras, frutas, ovos e laticínios. A comida caseira, muitas vezes feita em fogões a lenha, é um dos pontos altos da experiência. São comuns pratos típicos regionais, como pão de queijo, polenta, doces caseiros, compotas e geleias artesanais, todos preparados com o carinho e a tradição da culinária rural.

Apesar de seu foco na rusticidade e na simplicidade do campo, muitos hotéis fazenda oferecem uma infraestrutura moderna e confortável para os seus visitantes. As acomodações podem variar desde chalés rústicos a quartos mais sofisticados, garantindo que cada hóspede encontre uma opção que atenda às suas expectativas de conforto. Além disso, muitos desses estabelecimentos dispõem de opções de lazer variadas, que podem incluir piscinas, saunas, spas, quadras esportivas, espaços de recreação infantil e até atividades de aventura, como tirolesas, passeios de jipe e trilhas ecológicas.

Um aspecto que tem se destacado em muitos hotéis fazenda é o enfoque em práticas sustentáveis e na educação ambiental. Alguns estabelecimentos promovem o cultivo orgânico, práticas de reciclagem e projetos de preservação da flora e fauna locais, além de educar os hóspedes, especialmente as crianças, sobre a importância da sustentabilidade. Essas atividades não só ajudam a preservar o meio ambiente, como também

proporcionam uma experiência enriquecedora para os visitantes, que podem aprender mais sobre como contribuir para um futuro mais sustentável.

Outro ponto forte do hotel fazenda é a atmosfera de familiaridade e acolhimento. Em muitos casos, os próprios donos da fazenda estão envolvidos diretamente no atendimento aos hóspedes, criando um ambiente de proximidade e hospitalidade. A ideia é fazer com que os visitantes se sintam em casa, desfrutando de um atendimento personalizado, acolhedor e amigável. Isso cria uma sensação de conforto e bem-estar, onde as pessoas podem relaxar verdadeiramente. Para famílias, o hotel fazenda é uma excelente escolha, pois oferece uma gama de atividades que agradam tanto adultos quanto crianças. As crianças, em especial, encontram um espaço seguro para brincar, explorar e aprender sobre a vida no campo, longe das telas e das distrações tecnológicas. Além disso, muitos hotéis fazenda oferecem programas recreativos específicos para os pequenos, como oficinas de artesanato, plantio de hortas e interação com animais.

Em resumo, o hotel fazenda vai além de uma simples hospedagem. Ele oferece uma experiência completa de descanso, lazer, aprendizado e conexão com a natureza. Ao combinar a vida rural com conforto e uma gama de atividades, os hóspedes podem desfrutar de uma pausa revigorante da rotina, vivenciando o melhor do campo em um ambiente acolhedor e autêntico. Seja para um final de semana, férias em família ou uma viagem romântica, o hotel fazenda é uma escolha que proporciona relaxamento, diversão e, acima de tudo, uma imersão genuína na tranquilidade e simplicidade da vida no campo.

Um hotel fazenda oferece uma oportunidade única de reconectar-se

com a natureza enquanto desfruta do conforto moderno, proporcionando uma experiência de imersão cultural e tranquilidade em meio à rotina simples do campo.

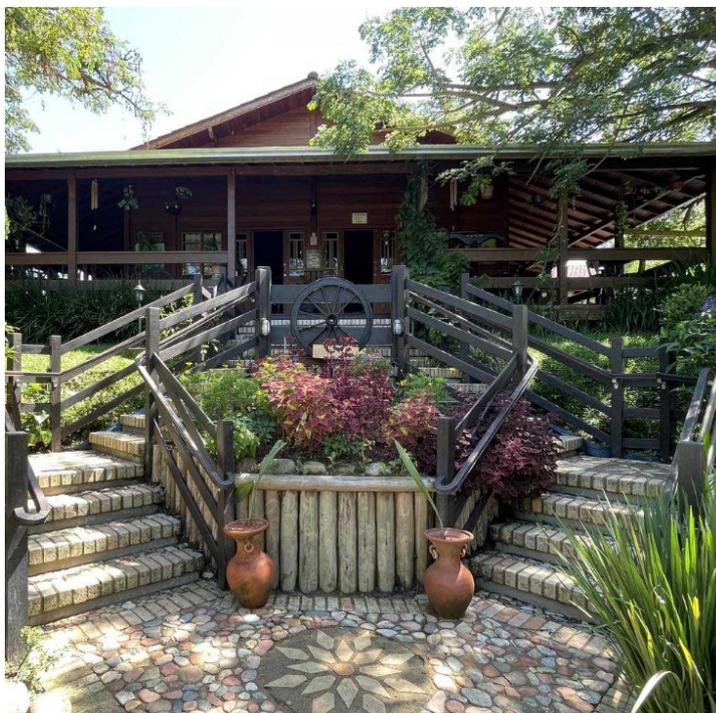


FIGURA 18 - Hotel fazenda dos Caetés em Santa Catarina. Disponível em: <<https://pousadacaetes.com.br/>>



FIGURA 19 - Hotel fazenda dos Caetés em Santa Catarina. Disponível em: <<https://pousadacaetes.com.br/>>

2.1.4 Cama e café

O conceito de Hotel Cama e Café, também conhecido como Bed and Breakfast (B&B), oferece uma experiência mais intimista e personalizada, com foco em um ambiente acolhedor e familiar. Diferente dos grandes hotéis ou resorts, esse tipo de hospedagem conta com uma estrutura menor, geralmente similar a uma casa ou pousada, onde os hóspedes encontram acomodações simples e confortáveis, decoradas de maneira charmosa e personalizada, criando uma atmosfera aconchegante. Um dos principais atrativos do Cama e Café é o café da manhã, que está incluído na diária e costuma ser preparado de maneira caseira, com produtos frescos e locais, como pães, bolos, frutas e sucos naturais, refletindo as tradições da região. Outro destaque é o atendimento personalizado, já que o contato entre os hóspedes e os proprietários ou anfitriões é mais próximo, permitindo um serviço atencioso e acolhedor. Esses estabelecimentos costumam estar localizados em áreas estratégicas ou charmosas, como bairros históricos, pequenas cidades ou áreas rurais, facilitando a imersão na cultura local, muitas vezes com dicas oferecidas diretamente pelos anfitriões. Com um ambiente familiar e íntimo, o Hotel Cama e Café é ideal para quem busca uma estadia tranquila, com toques pessoais e cheio de personalidade e proximidade com a cultura local, sem abrir mão do conforto.

No Hotel Cama e Café, os hóspedes encontram um refúgio onde o charme pessoal e a atenção aos detalhes criam uma experiência de hospedagem única, com um ambiente íntimo e acolhedor. Cada estadia é marcada pela autenticidade e pelo calor humano.



FIGURA 20 - Hotel Cama e Café em Tiradentes. Disponível em: < <https://cama-e-cafe-tiradentes-bed-breakfast.ibooked.com.br/#lg=2852251&slide=342368731> >



FIGURA 21 - Hotel Cama e Café em Tiradentes. Disponível em: < <https://cama-e-cafe-tiradentes-bed-breakfast.ibooked.com.br/#lg=2852251&slide=342368731> >

2.1.5 Hotel histórico

Um hotel histórico é uma hospedagem situada em um edifício de importância cultural, arquitetônica ou histórica, muitas vezes localizado em palácios, castelos, mansões antigas ou construções emblemáticas. Esses hotéis preservam a arquitetura original, mantendo detalhes como fachadas, mobiliário antigo e elementos decorativos que remetem ao passado, criando uma atmosfera nostálgica e única. Localizados

em áreas historicamente significativas, eles integram o patrimônio local e oferecem aos hóspedes a oportunidade de mergulhar na cultura e história da região. Muitos hotéis históricos oferecem tours guiados, permitindo que os visitantes conheçam mais sobre os eventos e figuras que marcaram o local. Além disso, a exclusividade desses hotéis, com sua atmosfera intimista e sofisticada, garante uma experiência única e diferenciada. Apesar de manterem o charme histórico, oferecem conforto moderno, como internet, ar-condicionado e restaurantes de alto nível, criando uma fusão entre o antigo e o contemporâneo. Hospedar-se em um hotel histórico é mais do que apenas uma estadia, é uma imersão no passado, sem abrir mão das conveniências e do luxo atuais.

2.1.6 Pousada

As pousadas representam uma alternativa singular no setor de hospedagem, especialmente para aqueles que buscam mais do que uma simples estadia. Elas oferecem uma experiência imersiva, profundamente conectada ao estilo de vida e à cultura local do destino. Com ambientes acolhedores e atendimento próximo, geralmente realizado pelos próprios proprietários, essas acomodações personalizam a experiência de viagem, cuidando de cada detalhe, desde a decoração até a preparação do café da manhã com ingredientes regionais frescos. Localizadas em construções históricas, áreas naturais ou bairros pitorescos, as pousadas promovem não apenas conforto, mas também uma conexão autêntica e enriquecedora com o lugar onde estão inseridas.

Essas hospedagens, de pequeno a médio porte, diferenciam-se dos grandes hotéis por seu ambiente intimista e familiar. O número reduzido de quartos permite um atendimento exclusivo e mais próximo, o que gera uma atmosfera de acolhimento e hospitalidade. A simplicidade da decoração, muitas vezes inspirada nas tradições locais, reforça o charme e a autenticidade dessas acomodações, refletindo a identidade cultural da região. Um dos principais atrativos das pousadas é o café da manhã caseiro, incluído na maioria das diárias, que oferece uma variedade de produtos típicos, como pães artesanais, bolos, frutas frescas e geleias feitas localmente. Além do ambiente acolhedor e do serviço personalizado, as pousadas são uma excelente opção para viajantes que procuram um bom custo-benefício. Oferecendo uma combinação equilibrada entre conforto e acessibilidade, elas proporcionam uma experiência de qualidade.



FIGURA 22 - Hotel Histórico Brasília Palace em Brasília.
Disponível em: <<https://mistobrasilia.com/2024/02/05/o-despejo-dos-hospedes-do-brasilia-palace-hotel/>>



FIGURA 23 - Hotel Histórico Solar do Rosário em Ouro Preto.
Disponível em: <<https://mistobrasilia.com/2024/02/05/o-despejo-dos-hospedes-do-brasilia-palace-hotel/>>

2.1.7 Flat/apart. hotel

mais competitivos do que grandes redes hoteleiras. Essa abordagem permite que o hóspede vivencie o destino de forma mais autêntica, apreciando não apenas o local, mas também a hospitalidade genuína e o envolvimento direto com a cultura local.

Assim, as pousadas se destacam como uma forma diferenciada de hospedagem, ideal para aqueles que valorizam a simplicidade, o contato próximo com a comunidade e uma experiência mais autêntica e personalizada de viagem.



Figura 24. Pousada do Sandi localizado em Paraty. Disponível em: <<https://www.maispousadas.com.br/pousadas-em-paraty-rj/pousada-do-sandi.html>>



Figura 25. Pousada Estrela D'Água localizada em Trancoso. Disponível em: <<http://www.viabrturismo.com.br/charme/estreladagua.shtml>>

O hotel flat apart se destaca também pela flexibilidade em atender diferentes perfis de hóspedes. Para quem viaja a trabalho, a oferta de um espaço privativo com ambiente de escritório e internet de alta velocidade é um diferencial importante, permitindo conciliar negócios e descanso em um único lugar. Já para turistas, a possibilidade de preparar suas próprias refeições ou ter mais liberdade na organização da estadia proporciona uma sensação de estar em casa, mesmo em outro destino. Além disso, muitos desses hotéis oferecem serviços adicionais que ampliam a experiência do hóspede, como transporte executivo, opções de delivery de refeições e pacotes personalizados para longas estadias. A presença de áreas comuns como lounges, salas de reuniões e, em alguns casos, coworkings, também agrega valor, criando um ambiente que atende tanto à necessidade de socialização quanto à de produtividade.

A sustentabilidade e a inovação também têm se tornado pontos centrais nos projetos de hotel flat apart. Muitos empreendimentos têm adotado práticas ecologicamente corretas, como sistemas de energia renovável, reutilização de água e incentivos ao uso de transportes sustentáveis, alinhando-se às expectativas de um público cada vez mais consciente e exigente.

Em resumo, o hotel flat apart é a solução ideal para quem busca versatilidade, combinando o melhor da hospitalidade com o conforto e a liberdade de um lar. Ele oferece o equilíbrio perfeito entre o aconchego de casa e a praticidade dos serviços de hotel, proporcionando uma experiência única para

quem valoriza funcionalidade, conveniência e bem-estar em um ambiente moderno e acolhedor.



Figura 26. Tri Hotel & Flat Caxias localizado em Caxias do Sul. Disponível em: < <https://aspen-comfort-bergson-flat-apart.riograndedosulhotels.net/pt/>>



Figura 27. Ilha Flat Hotel & Spa Convention. Disponível em: < <https://www.ilhaflat.com/>>

As categorias de cada um desses sete tipos são as seguintes:

1. Hotel: 1 a 5 estrelas
2. Resort: 4 a 5 estrelas
3. Hotel fazenda: 1 a 5 estrelas
4. Cama e café: 1 a 4 estrelas
5. Hotel histórico: 3 a 5 estrelas
6. Pousada: 1 a 5 estrelas
7. Flat/apart-hotel: 3 a 5 estrelas

Os principais tipos de hotéis compartilham características que se estendem a diversos subtipos, derivando deles. Dessa forma, embora seja essencial considerar as particularidades e especificidades de cada estabelecimento, muitas das análises realizadas sobre as categorias principais são igualmente relevantes e aplicáveis a seus subtipos. Por exemplo, hotéis de luxo e suas variações, como resorts boutique ou hotéis cinco estrelas, podem ser agrupados em uma mesma análise geral, que avalia aspectos como atendimento personalizado, comodidades premium e localização privilegiada.

No entanto, é fundamental ter em mente que cada subtipo pode agregar nuances que enriquecem a experiência do hóspede. Um resort em uma região tropical, por exemplo, embora compartilhe características com outros hotéis de luxo, oferece particularidades como integração com a natureza e atividades voltadas para o ecoturismo. Da mesma forma, hotéis econômicos e suas variações, como albergues ou motéis, podem ser analisados de forma geral com base em critérios como preço acessível e serviços essenciais, mas cada um possui elementos distintos de acordo com seu público-alvo e localização.

Portanto, ao analisar ou projetar diferentes tipos de hotéis, é possível partir de uma base comum para entender as necessidades e expectativas dos hóspedes, sem perder de vista as especificidades que tornam cada subtipo único.

Cada hotel, com suas particularidades e subtipos, é um microcosmo que reflete a diversidade e as nuances das preferências dos hóspedes. (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2017)

2.2

Orgãos e entidades

Os órgãos e entidades do turismo desempenham papéis cruciais na gestão e desenvolvimento do setor turístico em diferentes países e regiões. Suas funções abrangem desde a regulamentação e normatização dos serviços turísticos até a promoção e marketing dos destinos, tanto a nível nacional quanto internacional. Em termos de regulação, eles estabelecem diretrizes para garantir a qualidade e segurança dos serviços oferecidos, como hospedagem, transporte e alimentação. Além disso, desempenham um papel fundamental no planejamento e desenvolvimento do turismo, promovendo práticas sustentáveis que consideram aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Essas entidades também têm a responsabilidade de capacitar profissionais do setor, assegurando que haja mão de obra qualificada para atender às demandas do mercado turístico. Monitoram o fluxo de visitantes, coletam dados estatísticos e analisam o impacto econômico e social do turismo, fornecendo informações essenciais para políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. Além disso, zelam pela preservação do patrimônio histórico, cultural e natural, garantindo que esses recursos sejam protegidos e adequadamente geridos para o benefício das futuras gerações. Em situações de crises ou emergências, como desastres naturais ou pandemias, atuam na gestão de crises no setor turístico, minimizando danos e promovendo a recuperação.

Por fim, promovem o turismo sustentável, incentivando práticas que equilibrem o crescimento econômico com a conservação ambiental e o respeito às comunidades locais. Em suma, os órgãos e entidades do turismo desempenham um papel integral na promoção de um turismo responsável, seguro e sustentável em todo o mundo. Alguns dos órgãos existentes são:

Ministério do Turismo (MTur)

Criado em 2003, o órgão governamental federal encarregado do desenvolvimento do turismo como uma atividade econômica sustentável, com foco na geração de empregos, investimentos e inclusão social. Desempenha um papel fundamental na formulação das políticas públicas para o setor.



Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH)

Fundada em 9 de novembro de 1936, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH Nacional é uma das entidades de classe mais antigas do turismo no Brasil, dedicando-se consistentemente à defesa e promoção do desenvolvimento deste setor em todo o país.



Instituto Brasileiro e Turismo (Embratur)

A Embratur, oficialmente conhecida como Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, é uma entidade autônoma responsável pelo planejamento, formulação e execução das estratégias de promoção comercial de produtos, serviços e destinos turísticos do Brasil no exterior, em colaboração com o governo federal.



Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

Foi fundada em 1986 como uma entidade que reúne restaurantes, bares e empresas de entretenimento no Brasil. Seu objetivo principal é estabelecer padrões de atendimento, promover o desenvolvimento desses estabelecimentos e fomentar o cumprimento do código de ética que ela mesma desenvolveu.



Goiás Turismo

O órgão estadual responsável pelo desenvolvimento tem diversas responsabilidades essenciais: promover o turismo estadual, identificar e desenvolver potenciais turísticos, captar recursos, oferecer serviços técnicos, monitorar impactos socioeconômicos e ambientais, qualificar profissionais do setor, gerenciar o Calendário Turístico, apoiar eventos tradicionais, elaborar o Plano Estadual de Turismo e padronizar sinalizações turísticas.



No Brasil, não existe uma lei específica que aborde todos os aspectos da hospedagem. Em vez disso, temos a Lei Geral do Turismo (Lei Federal nº 11.771/2008), que é a principal legislação que regula o setor turístico em todo o país. Essa lei foi criada para reunir e organizar diversas normas que afetam diretamente os meios de hospedagem, como hotéis, pousadas, resorts, chalés e hostels. Além da Lei Geral do Turismo, há o Decreto Federal nº 7.381/2010, que detalha e regulamenta pontos específicos trazidos pela legislação principal. Também existem regulamentos estaduais e municipais que podem influenciar significativamente a operação desses estabelecimentos. Essas normas visam não apenas garantir o funcionamento adequado dos serviços turísticos, mas também promover um ambiente seguro e de qualidade para os visitantes e turistas em todo o território nacional.

2.3 Legislação e normas

Para atuar no setor de hotelaria, é essencial estar familiarizado com a legislação específica, garantindo o conhecimento dos requisitos, deveres e direitos necessários para a operação do seu negócio. Confira as principais regulamentações:

Regulamento geral dos meios de hospedagem

A Lei n.º 11.771/2008 estabelece a Política Nacional do Turismo e regula os meios de hospedagem, definindo o que são e os requisitos para seu cadastramento. A lei classifica como meios de hospedagem os empreendimentos e estabelecimentos que oferecem serviços de alojamento temporário em unidades de uso exclusivo dos hóspedes e de frequência individual. Ela também determina que a prestação desse serviço deve ser realizada mediante contrato e cobrança de diária. Segundo a norma, a forma de constituição da empresa, seja sociedade simples, limitada, anônima, entre outras, não altera esses requisitos.

Sistema brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass)

É importante conhecer o Cadastur, sistema que permite a classificação dos meios de hospedagem por estrelas, ajudando os clientes na escolha e entendimento dos serviços oferecidos. Para alcançar a categoria desejada, o estabelecimento é avaliado pelo Inmetro, que considera critérios como infraestrutura, serviços prestados e a sustentabilidade do local. Essa classificação por estrelas é fundamental para garantir transparência e orientar as expectativas dos hóspedes, já que cada categoria reflete o nível de conforto, atendimento e facilidades disponíveis.

Código de defesa do consumidor (CDC)

A Lei n.º 8.078/1990 regulamenta as relações de consumo. Tendo em vista que o hotel fornecerá serviços ao consumidor, é importante observar as normas legais pertinentes.

Obrigações perante o Poder Público

Para o funcionamento regular de uma empresa hoteleira, é necessário cumprir diversas obrigações junto ao Poder Público, sendo a principal delas o cadastramento obrigatório junto ao Ministério do Turismo, conforme previsto pela Política Nacional do Turismo. Para isso, é exigida uma licença de funcionamento para a prestação de serviços de hospedagem e, no caso de condomínios hoteleiros, a licença edilícia de construção ou o certificado de conclusão da obra. Além disso, devem ser apresentados documentos como a convenção de condomínio, o documento de formalização do pool de locação, o contrato de administração ou exploração conjunta do empreendimento como meio de hospedagem, a certidão de cumprimento das normas de segurança contra riscos e o comprovante de enquadramento sindical na categoria de hotéis. Os hotéis também têm a obrigação de enviar regularmente ao Ministério do Turismo informações sobre o perfil dos hóspedes recebidos, incluindo a nacionalidade, taxas de ocupação, permanência média e o número de hóspedes por unidade habitacional. Esses dados são reportados por meio da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes e do Boletim de Ocupação Hoteleira.

03

Estudios

de caso



Figura XX. Hotel Fasano Las Piedras. Fonte: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld>>

3.1 Hotel Fasano Las Piedras

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Arquitetos: Isay Weinfeld

Localização: Punta del Este, Uruguai

Ano: 2010

Tipologia: contruído

Material de construção: concreto e pedra

Área construída: 43.000,00 m²

O empreendimento construído no Uruguai ocupa um terreno de aproximadamente 480 hectares de área paisagística. Esse cenário inspirou o proprietário a construir um anexo na sua residência para poder hospedar diversas pessoas. A escolha dos arquitetos foi preservar a paisagem ao máximo que conseguissem e não trazer a verticalidade para o espaço, visto que estavam em uma ampla área verde e rochosa. Usaram o terreno e as pedras do local como forma de trazer a paisagem para dentro do empreendimento, unindo os dois em um só. As construções de forma espalhadas tem o intuito de que levem as pessoas a pensar que aquela edificação e estrutura foram assentadas de forma natural.

O espaço conta com bangalôs de 80m² e 120m², spa, piscina, área de esportes, bar, heliporto, área para eventos, restaurantes entre outros.



FIGURA 28. Hotel Fasano Las Piedras. Fonte: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld>>

1. Restaurante Fasano
2. Bangalôs
3. Spa
4. Espaço para eventos
5. Recepção e Restaurante, Las Piedras
6. Piscina e bar
7. Quadras de tênis
8. Serviços

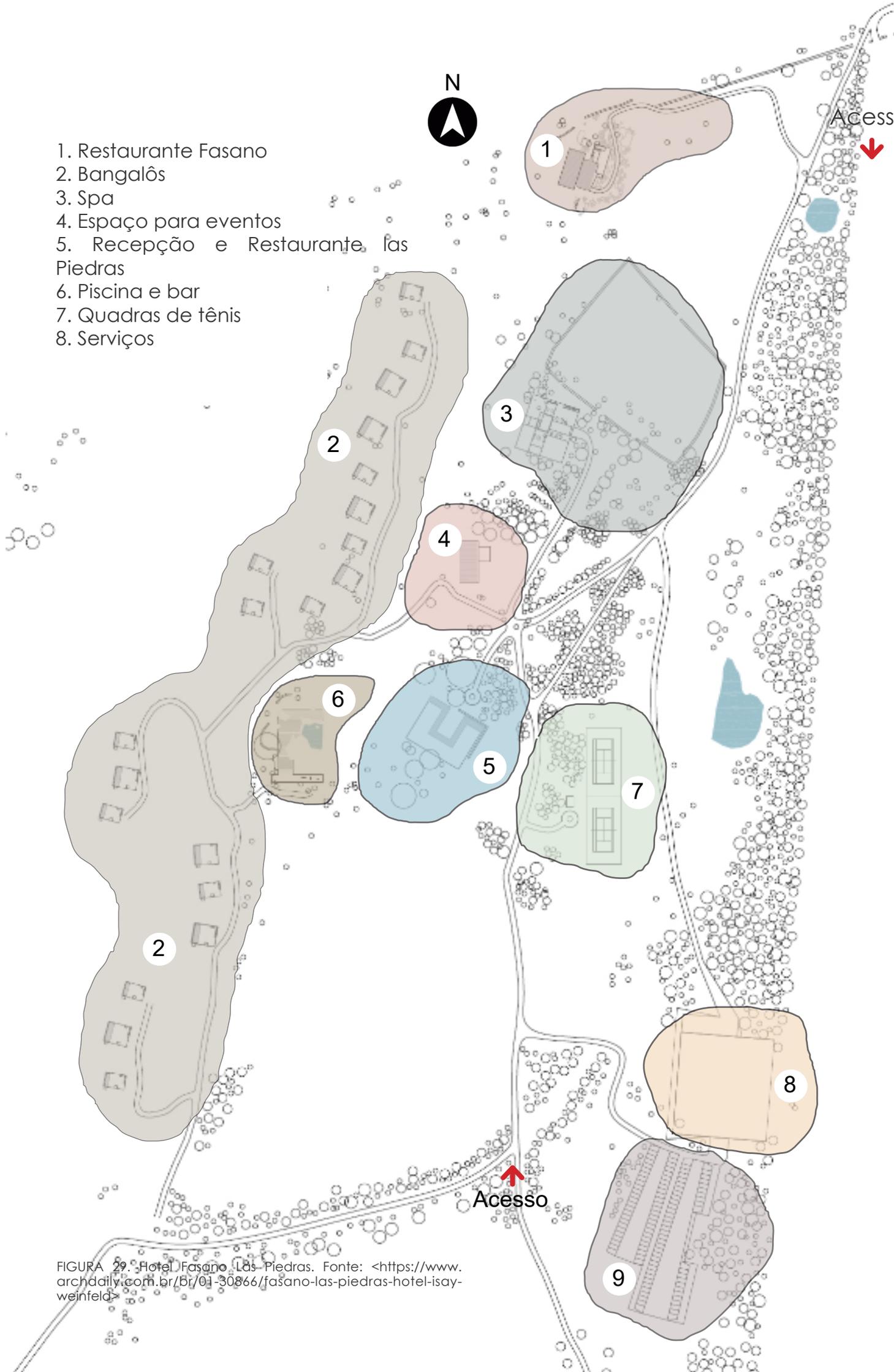
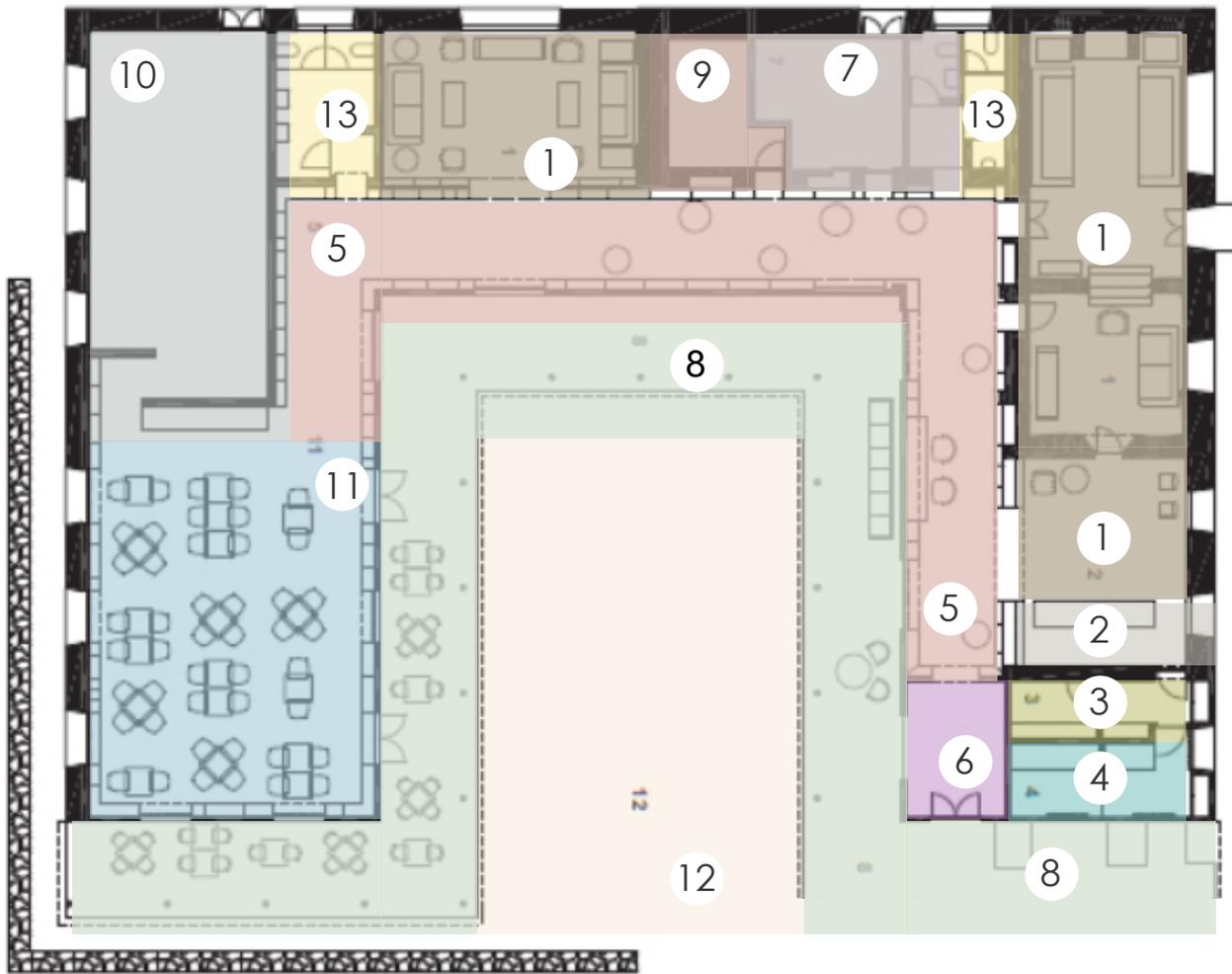
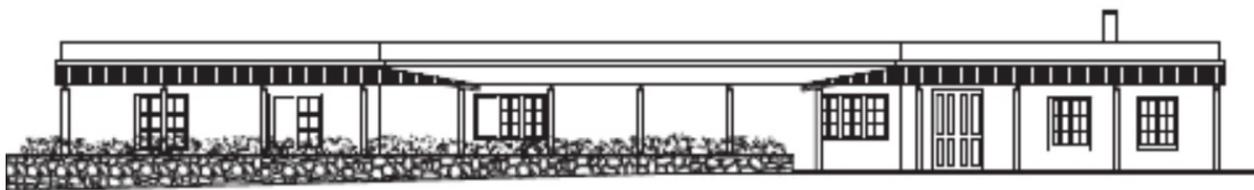


FIGURA 29. Hotel Fasano, Las Piedras. Fonte: <<https://www.archdaily.com.br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld>>



PLANTA | RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS



ELEVAÇÃO NORTE | RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS

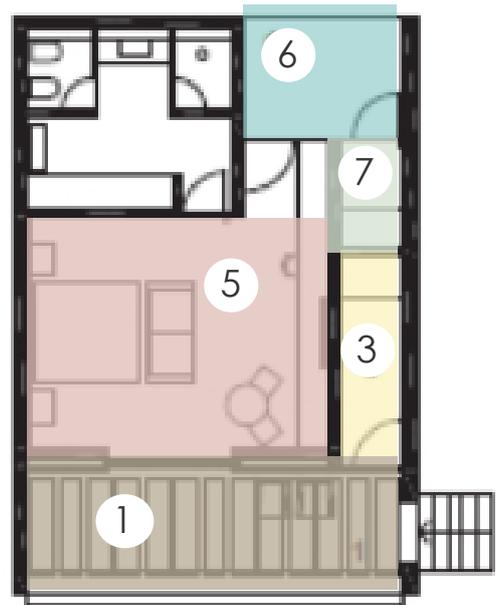
LEGENDA ABIENTES | RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS

1. Sala de estar
2. Recepção
3. Cofre
4. Escritório
5. Biblioteca
6. Hall
7. Sala de funcionários
8. Varanda

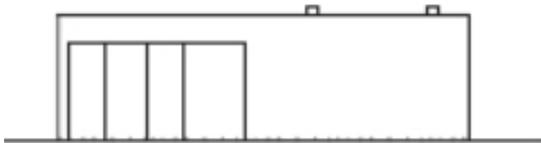
9. Depósito de malas
10. Cozinha
11. Restaurante
12. Pátio
13. Sanitários



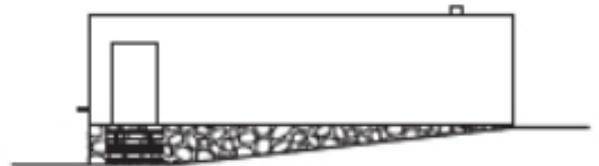
PLANTA | BANGALÔ 120m²



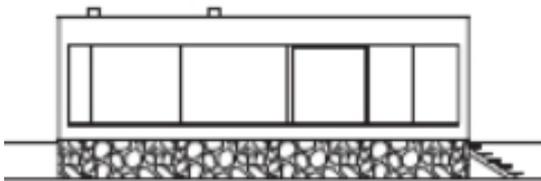
PLANTA | BANGALÔ 80m²



ELEVAÇÃO LESTE | BANGALÔ 120m²



ELEVAÇÃO SUL | BANGALÔ 80m²



ELEVAÇÃO OESTE BANGALÔ 120m²



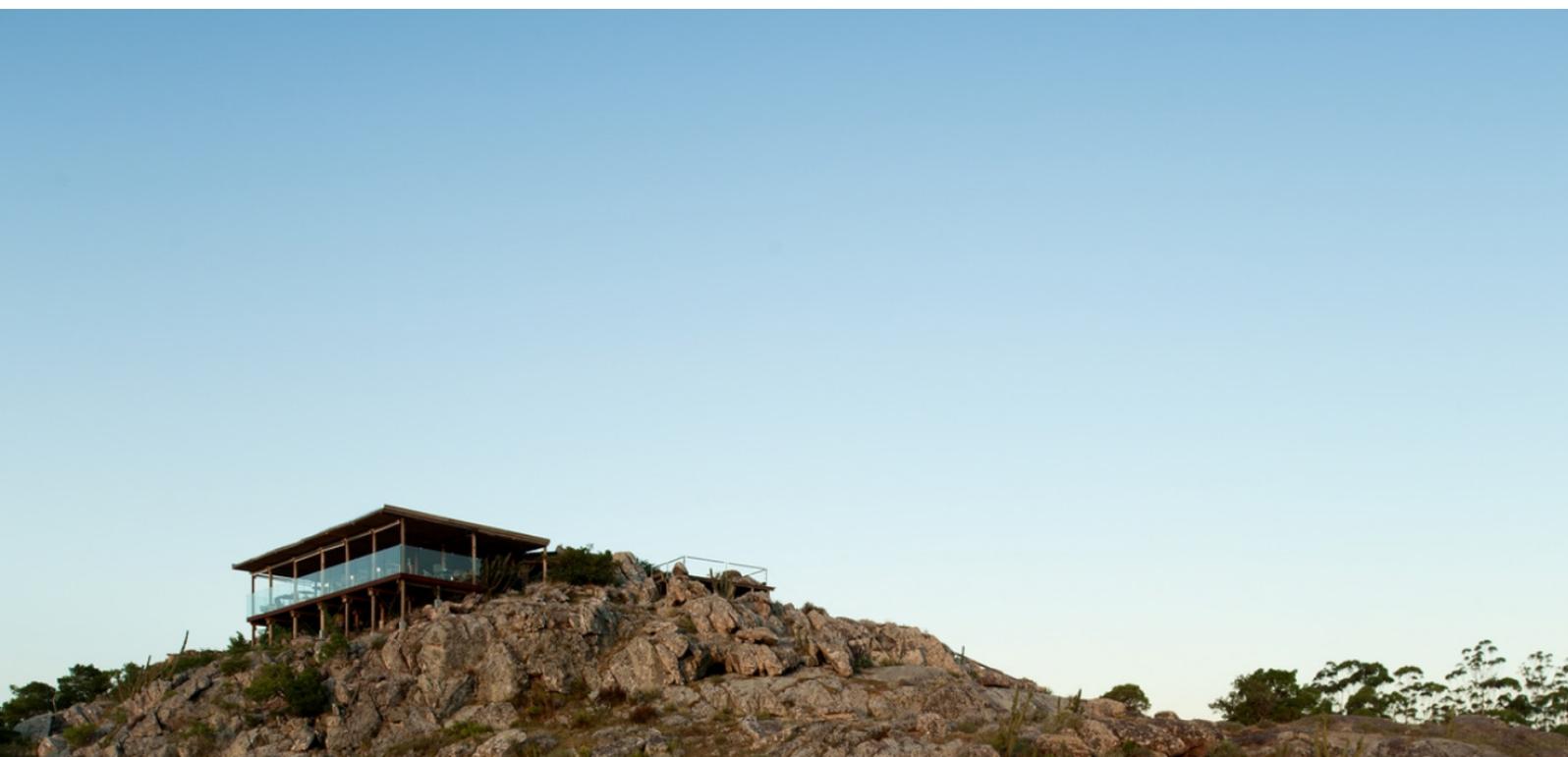
CORTE AA | BANGALÔ 80m²

LEGENDA ABIENTES | RECEPÇÃO E RESTAURANTE LAS PIEDRAS

1. Terraço
2. Jardim
3. Área técnica
4. Sala de estar
5. Dormitório
6. Garagem
7. Depósito

A recepção e o restaurante las piedras do hotel foi locado no centro do empreendimento, visto que são as construções no ramo hoteleiro de maior movimento pelos hospedes. Essa edificação central tem o intuito de trazer facilidade de acesso para todo o hotel, visto que a estrutura do empreendimento não é unica e sim espalhada pela extensão do terreno.

A madeira e o concreto são as materialidades mais aparentes nesta obra. Observa-se nas imagens, que contam com a beleza natural do espaço para transformar a arquitetura e manter uma relação respeitosa entre construção e paisagem.





3.2 *Botanique Hotel e Spa*

FICHA TÉCNICA

Arquitetos: Candita Tabet Arquitetura

Localização: São Carlos, SP - Brasil

Ano: 2006

Status: contruído

Estrutura: concreto e pedra

Área construída: 7.000,00 m²

Área do terreno: 80.000,00m²

O edifício é uma fusão entre design contemporâneo e materiais naturais, composto por uma edificação central com seis quartos, restaurante, spa e onze vilas independentes. Cada vila, embora compartilhe uma identidade comum, possui características únicas, revelando a beleza da madeira em seu estado bruto e suas conexões estruturais expostas. Telhados inclinados, grandes fachadas de vidro e o uso de pedras maciças e madeira de demolição centenária criam uma estética sofisticada e rústica. O projeto prioriza privacidade, intimidade e silêncio, proporcionando uma experiência fluida e harmoniosa com o entorno. O equilíbrio entre modernidade e elementos naturais transforma o espaço em um verdadeiro santuário de conforto e elegância, onde cada detalhe reforça a conexão entre arquitetura e ambiente.

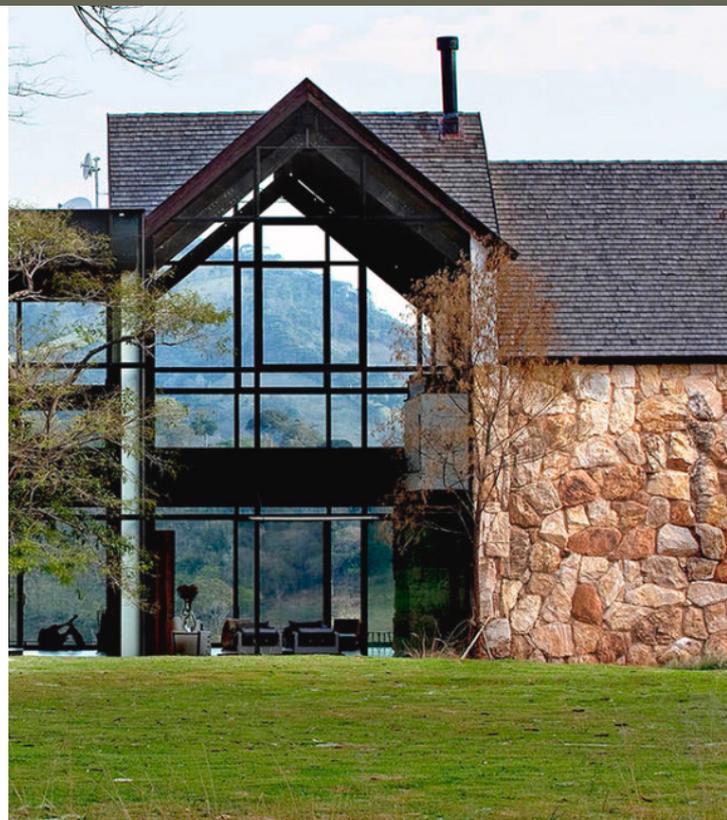
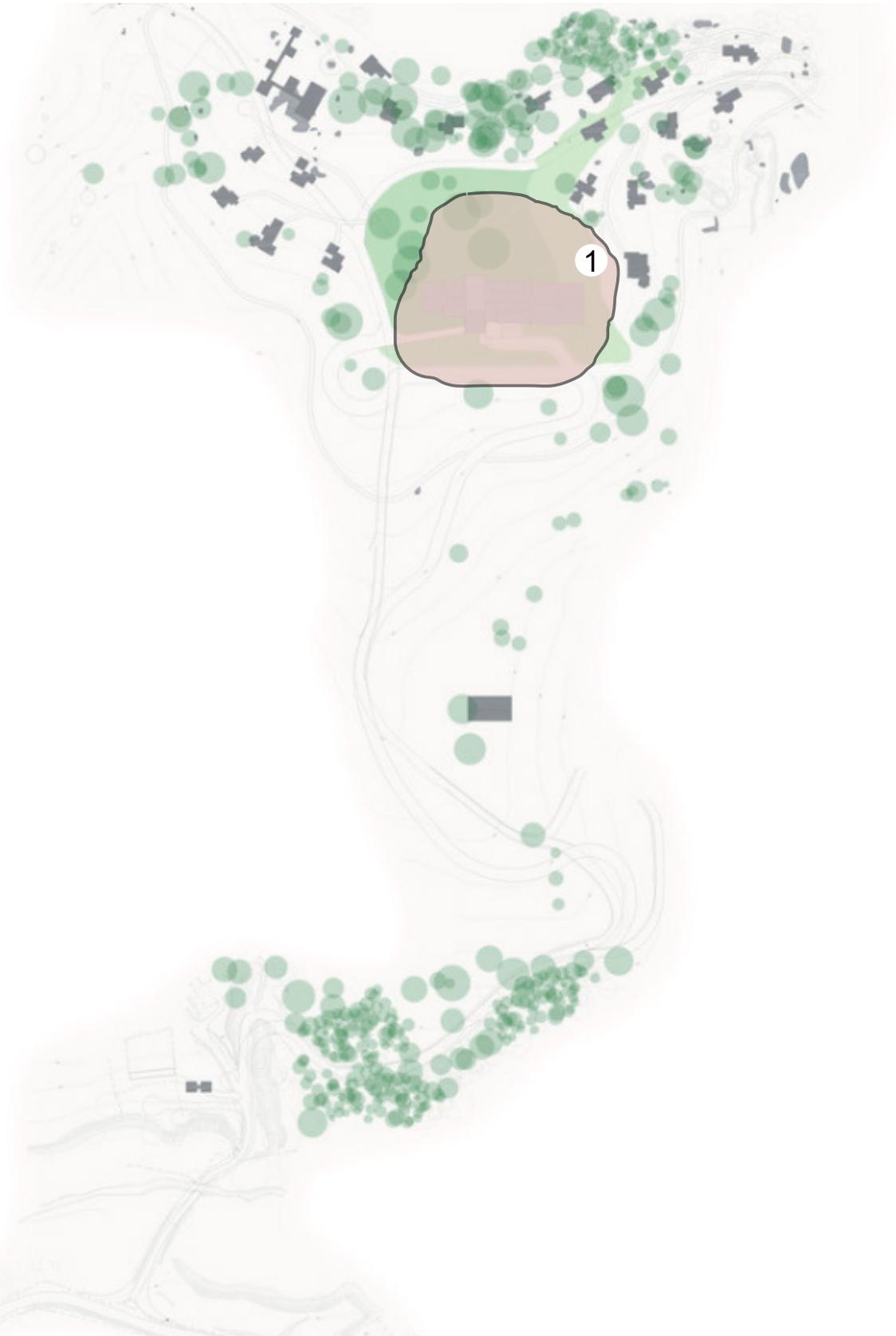
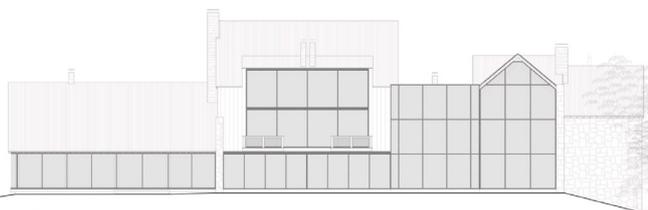


FIGURA 30. Hotel Botanique & Spa. Fonte: < <https://www.archdaily.com.br/br/772859/botanique-hotel-and-spa-candita-tabet-arquitetura> >



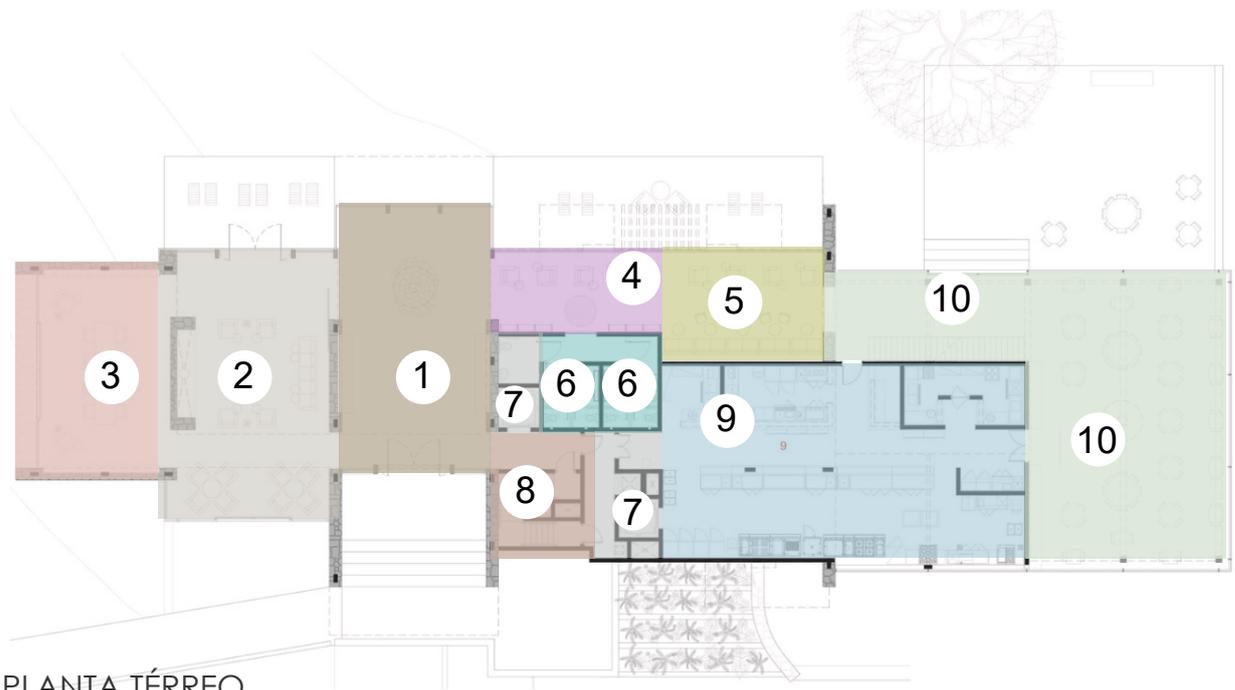
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



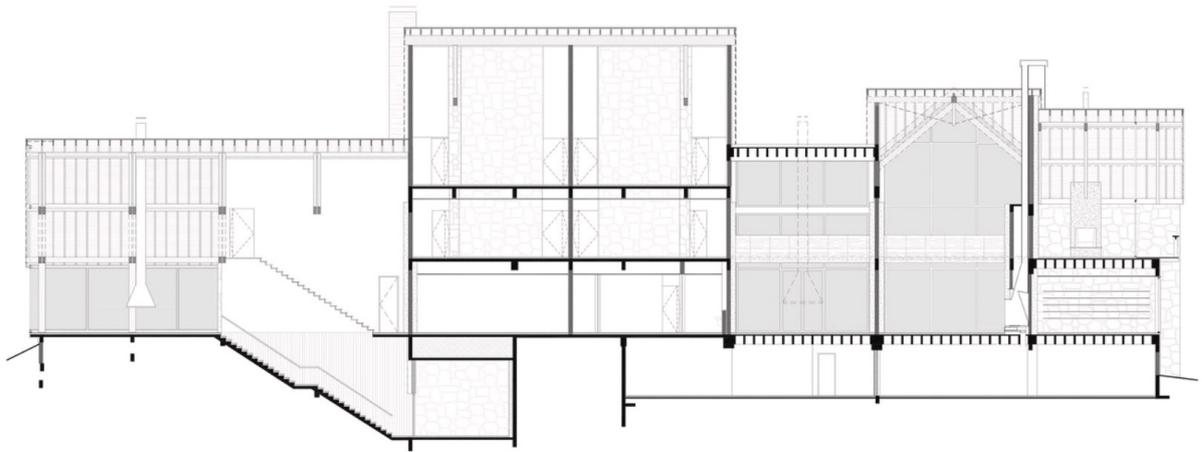
FACHADA NORTE



FACHADA SUL



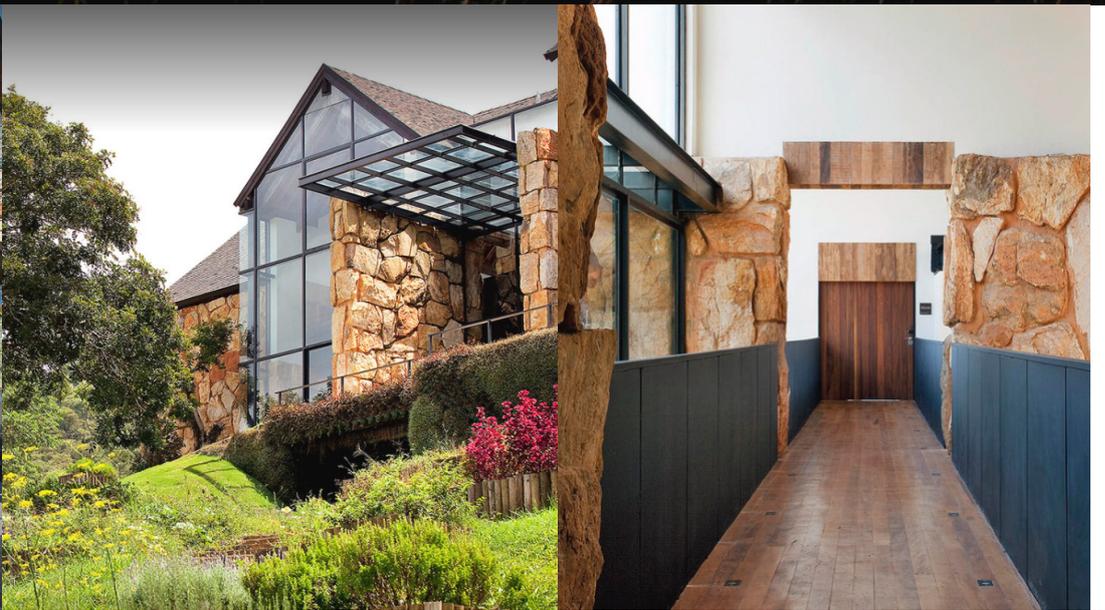
PLANTA TÉRREO



CORTE LONGITUDINAL

LEGENDA ABIENTES

- | | |
|------------------|-----------------|
| 1. Lobby | 9. Cozinha |
| 2. Sala de estar | 10. Restaurante |
| 3. Biblioteca | |
| 4. Terraço | |
| 5. Café | |
| 6. W.C's | |
| 7. Elevadores | |
| 8. Escadaria | |





3.3 Hotel Michelberger

FICHA TÉCNICA

Arquitetos: Sigurd Larsen
Localização: Spreewald, Alemanha
Status: contruído
Estrutura: alvenaria e madeira

Em 2018, a equipe Michelberger adquiriu uma fazenda na Alemanha com o intuito de criar um ecossistema agrícola que fornecesse ingredientes para seu hotel em Berlim e oferecesse novas experiências de hospedagem. Sigurd Larsen liderou a restauração da ruína, preservando a arquitetura original do século XIX e integrando elementos contemporâneos, como um pilotis envidraçado e uma torre de observação. A torre centraliza infraestrutura e oferece vistas panorâmicas. No primeiro andar, quartos minimalistas foram dispostos, remetendo à simplicidade de mosteiros. O projeto une sustentabilidade e design moderno, demonstrando uma conexão entre hospitalidade e natureza. Ele integra passado e presente, oferecendo aos hóspedes uma experiência única que valoriza a estética histórica e práticas sustentáveis.

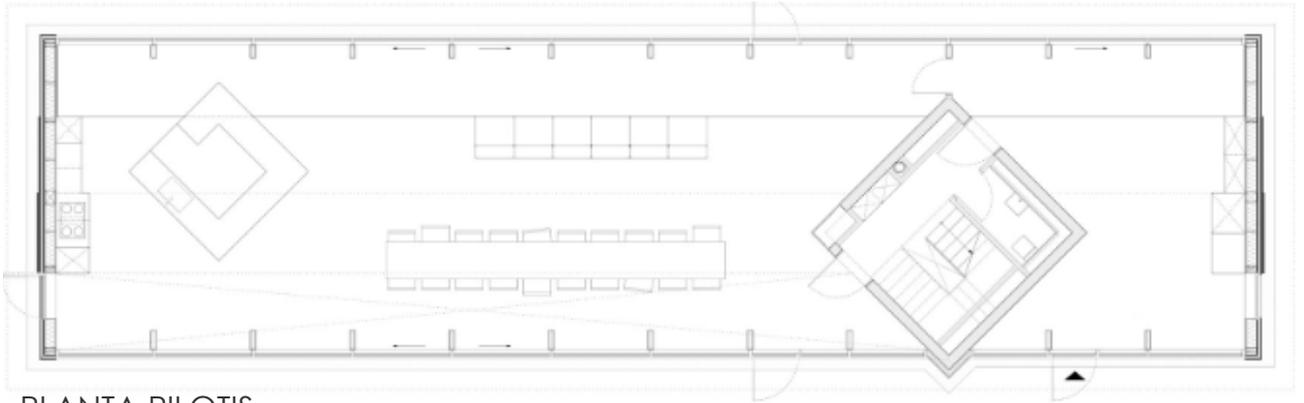


FIGURA 31. Hotel Michelberger.
Fonte: <<https://www.dezeen.com/2024/04/03/sigurd-larsen-19th-century-farm-michelberger-hotel-germany/>>

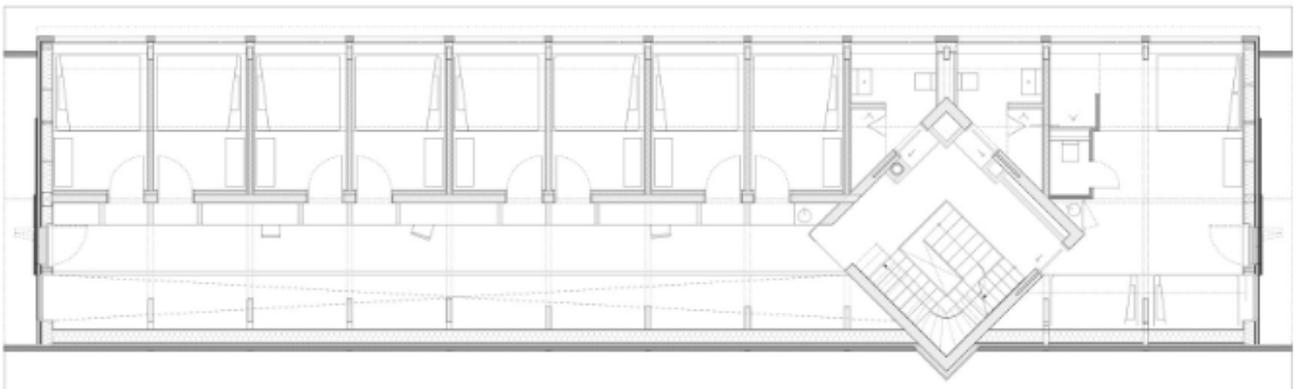


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

1. Hotel



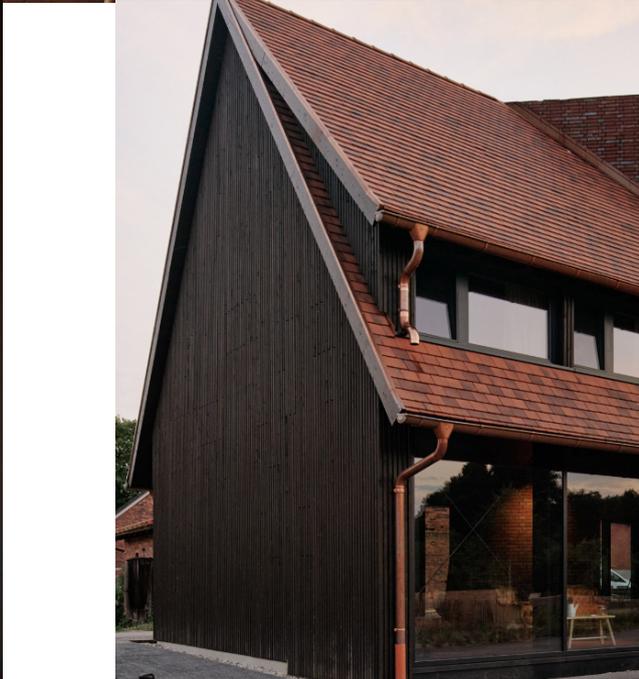
PLANTA PILOTIS



PLANTA 1° PAVIMENTO



PLANTA DE COBERTURA



04

Diretrizes

Conceituais e Projetuais

Imagine passar férias, alguns dias ou apenas um fim de semana em um hotel fazenda. Um lugar onde é possível aproveitar atividades ao ar livre, interagir com animais, saborear uma culinária fresca e saudável, e relaxar em ambientes planejados para desconectar da correria do dia a dia. Cercado por paisagens deslumbrantes e uma atmosfera acolhedora, esse refúgio oferece descanso profundo e uma verdadeira reconexão com o essencial e o simples da vida.

As diretrizes definidas para este projeto incluem:

1.
Mão de obra local

2.
Uso de materiais locais

3.
Respeito ao meio ambiente

4.
Maior preservação de áreas permeáveis

5.
Estímulo a economia local

6.
Interação entre hóspedes e natureza

7.
Sustentabilidade

8.
Espaço desenvolvido pensando em atender toda uma família

9.
Vivência no campo

05

Programa

de necessidades

SETOR	AMBIENTE	SUB-AMBIENTE	FUNÇÃO / ATIVIDADES	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QUANTIDADE	ÁREA ÚTL	ÁREA SUP
SOCIAL	ESTACIONAMENTO CLIENTES	-	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	HÓSPEDES	CÂMERA DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO, PÓSTER DE GOVERNAMENTO DE VEÍCULOS	ELÉTRICAS	1	-	200
	ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS	-	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	FUNCIONÁRIOS	CÂMERA DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO, PÓSTER DE GOVERNAMENTO DE VEÍCULOS	ELÉTRICAS	1	-	700
	QUARTA	PÓRTO DE CONTROLE	CONTROLE DE ENTRADA	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	-	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	-	5
		BARRAGEM FÍSICA	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	2	-	2,5
	PORTA-COCHINHA	-	ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS EM VEÍCULO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CÂMERA DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO	ELÉTRICA E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100
	HALL	-	TRANSIÇÃO DO INTERIORE PARA O INTERIO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CÂMERA DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	30
	DESCRIÇÃO RESERVAÇÃO	SALA DE RESERVAÇÃO	COORDENAR, ACOMPANHAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADENAS, MESA, BANCADA, BARRAS DE APOIO, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	20
		SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	3
		SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	3
	RECEPÇÃO	-	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADENAS, MESA, BANCADA, BARRAS DE APOIO, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	-	20
	COFFEE	-	ALMOZANDO	FUNCIONÁRIOS	COFFEE DE CHAMADO	ELÉTRICAS	1	-	4
	OGAS POBRES	-	RECONHECIMENTO DE ECONOMIA	FUNCIONÁRIOS	CADENAS, MESA, BANCADA, BARRAS DE APOIO, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	10
	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES	-	ALMOZAR, ACOMPANHAR, ATENDIMENTO AO PÚBLICO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADENAS, MESA, BANCADA, BARRAS DE APOIO, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	10
	LOBBY	-	AGUARDAR, ESPERAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	MOBILIÁRIO E POLTRONAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	200
	CLUBE - VOLUME	-	ALMOZANDO	FUNCIONÁRIOS	JARJANES E POLTRONAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	40
	ARCO / DEPARTAMENTO	-	ALMOZANDO	FUNCIONÁRIOS	JARJANES E POLTRONAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	40
	SANITÁRIO FEMININO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	2	-	5
	SANITÁRIO MASCULINO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	2	-	5
	SANITÁRIO PCD	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA E BARRAS DE APOIO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	5
	SUB-TOTAL								
									3222,3

LAZER	PISCINA EXTERNA	PISCINA	RELAXAR	HÓSPEDES	ESCADADA, RAMPA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	1	-	40	
		VESTIÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	25	
	PISCINA INTERNA	VESTIÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	25	
		-	RELAXAR	HÓSPEDES	ESCADADA, RAMPA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	1	-	40	
	SAUNA	-	RELAXAR	HÓSPEDES	BANCO, ELEMENTOS D AQUECIMENTO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	1	-	50	
		RECEPÇÃO	RECEPCIONAR, ATENDIMENTO AO PÚBLICO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	POLTRONAS, CADEIRAS E MESA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
	SPA	OFURÔ	RELAXAMENTO	HÓSPEDES	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	2	-	3	
		ESPAÇO MASSAGEM	RELAXAMENTO	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	MACAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, E CUBAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	1	-	60	
		VESTIÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	15	
		VESTIÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	15	
	QUADRA DE VÔLEI	-	JOGAR, SE DIVERTIR	HÓSPEDES	REDE, POSTE DE ILUMINAÇÃO	ELÉTRICAS	2	162	324	
	QUADRA DE FUTEBOL	-	JOGAR, SE DIVERTIR	HÓSPEDES	GOL, POSTE DE ILUMINAÇÃO	ELÉTRICAS	2	800	1600	
	QUADRA DE TÊNIS	-	JOGAR, SE DIVERTIR	HÓSPEDES	REDE, POSTE DE ILUMINAÇÃO	ELÉTRICAS	2	195	390	
	ACADEMIA	ESPAÇO MUSCULAÇÃO	ESPAÇO PARA MUSCULAÇÃO	HÓSPEDES	EQUIPAMENTOS DE MUSCULAÇÃO, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS E BEBEDOURO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	100	
		ESPAÇO FITNES	ATIVIDADE AERÓBICAS	HÓSPEDES	EQUIPAMENTOS AERÓBICOS, BEBEDOUROS, PRATELEIRAS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	100	
	PLAYGROUND	-	DIVERSÃO	HÓSPEDES	BRINQUEDOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	200	
	SALA DE JOGOS	-	DIVERSÃO	HÓSPEDES	BRINQUEDOS, MESA DE SINUCA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
	SANITÁRIO FEMININO GERAL	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	MACAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, E CUBAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	40	
	SANITÁRIO MASCULINO GERAL	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	40	
	SANITÁRIO PCD GERAL FEMININO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	20	
	SANITÁRIO PCD GERAL MASCULINO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	20	
	SALÃO DE FESTAS	SALÃO PRINCIPAL	FESTEAR, EVENTOS, PALESTRAS	HÓSPEDES	BANCADA, CADEIRAS E MESAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICA	1	-	500	
		SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	30	
		SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	30	
		SANITÁRIO PCD	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA E BARRAS DE APOIO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	20	
	MINI CINEMA	-	DIVERSÃO	HÓSPEDES	POLTRONAS, TELÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
		SALÃO PRINCIPAL	SE EMBELEZAR	HÓSPEDES	EQUIPAMENTOS DE BELEZA, AUTOCLAVE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICA	1	-	50	
	SALÃO DE BELEZA	SANITÁRIO FEM	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	2,5	
		SANITÁRIO MAS	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	2,5	
		SANITÁRIO PCD	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA E BARRAS DE APOIO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	4	
		LOJA DE ROUPAS	COMPRAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	PRATELEIRAS, BALCÃO, BANCADA E BANDEJINS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
	LOJA DE CONVÊNIENTIA	LOJA DE CONVÊNIENTIA	COMPRAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	PRATELEIRAS, BALCÃO, BANCADA E GELADEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
		LOJA	COMPRAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	PRATELEIRAS, BALCÃO, BANCADA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
	HORTA	-	TRABALHAR MANUALMENTE	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	POSTE DE ILUMINAÇÃO	ELÉTRICA E HIDRÁULICA	1	-	300	
	ESPAÇO KIDS	-	BRINCAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	BRINQUEDOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
	CENTRAL OFICINA DE ATIVIDADES	SALA DE AGRICULTURA	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
		SALA DE CULINARIA	APRENDER A COZINHAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	150	
		CUIDADO COM OS ANIMAIS	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
		PASSEIO A CAVALO	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
		SALA DE TRILHA	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
		PESCA	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
		SALA DE ESPERA JET SKI	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
		EXPOSIÇÃO DE SAQUINÁRIO	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
		SALA DE ESPERA TOBOGÁ	ESPERAR, AGUARDAR	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, ARMÁRIOS, QUADROS DE AVISO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15	
		SALA CRIATIVA / ARTESANATOS	DESENVOLVER A CRITIAVIDADE	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	BANCADA, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS E PIA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	120	
	JET SKI	DECK	CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA	FUNCIONÁRIOS E HÓSPEDES	DECK	ELÉTRICA	1	-	200	
		DEPÓSITO	ARMAZENAMENTO	FUNCIONÁRIOS	TORNEIRA, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICAS	1	-	80	
		RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	ABASTECIMENTO	FUNCIONÁRIOS	TANQUE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
	SUB-TOTAL									
										5536

SERVIÇO

COZINHA BAR E RESTAURANTE	RELAÇÃO DE COZINHA	LOCAL PARA TRANSPORTAR O ALIMENTO DA COZINHA PARA O RESTAURANTE	FUNCIÓNIÁRIOS	ELAVADOR	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO	2	12	24	
	COMPART. DE BANHEIROS	LOCAL PARA RESERVAÇÃO ALIMENTOS	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	20	100	
	COMPART. DE REQUISITOS	LOCAL PARA ARMAZENAR UTENSÍLIOS DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	20	100	
	COFEEIRA	LOCAL PARA RESERVAÇÃO ALIMENTOS	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	2	100	200	
	ÁREA DE BANHA E COZINHA PELES	LOCAL PARA RESERVAÇÃO DE ALIMENTOS	FUNCIÓNIÁRIOS	FRIGIFEROS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	2	20	50	
	RECEIÇÃO, PREPARAMENTO E DEBOLHAMENTO	LOCAL DE PREPARO DO ALIMENTO	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, PAIN, PRATELEIRAS, FORNO E JANELAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	2	70	140	
	PREPARO	LOCAL DE PREPARO DO ALIMENTO	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, PAIN, PRATELEIRAS, FORNO E JANELAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	2	100	200	
	COFEEIRAS E LIMPOS	LOCAL PARA LIMPEZA E RESERVAÇÃO DOS UTENSÍLIOS DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, PAIN E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	2	20	110	
	PARA RECEPTAÇÃO	LOCAL DE PREPARO DO ALIMENTO	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, PAIN, PRATELEIRAS, FORNO E JANELAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	100	
	INÍCIO / FIM DE DIA	LOCAL ONDE OS HÓSPEDES COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS E HÓSPEDES	MESA, COFEEIRA, BANCADA, TELEFONE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	300	600	
CÂMERA DE LIXO	-	-	FUNCIÓNIÁRIOS	MESA, COFEEIRA, BANCADA, QUADRO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	2	0	10	
	-	LOCAL ONDE PARA DESCARTAR DESEJADOS DO HÓSPEDE	FUNCIÓNIÁRIOS	FRIGIFEROS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO	2	20	40	
TUBERAÇÃO FUNCIÓNIÁRIOS	MANUTENÇÃO	LOCAL PARA OS FUNCIÓNIÁRIOS DE TUBERAÇÃO E DE NECESSIDADES	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	70	
	REPARO	LOCAL PARA OS FUNCIÓNIÁRIOS DE TUBERAÇÃO E DE NECESSIDADES	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA, BARRAS DE APOIO, BANCOS E ARMÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	70	
COFES E COZINHA FUNCIÓNIÁRIOS	COFES	LOCAL DE COZINHA E PREPARO DOS FUNCIÓNIÁRIOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, PAIN, MESA, COFEEIRA, BANCADA, MICROONDA, BARRACÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	30	
	COZINHA	LOCAL PARA FUNCIÓNIÁRIOS COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	CANAL, POLTRONA, TELEFONE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
COZINHA E RESTAURANTE	-	LOCAL ONDE COZINHA E RESTAURANTE DO HOTEL, PAIN	FUNCIÓNIÁRIOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	30	
COZINHA COZINHA	-	LOCAL PARA OS REQUISITOS DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	20	
COZINHA DE AF	-	LOCAL ONDE COZINHA OS REQUISITOS DE AF COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
MANUTENÇÃO	-	-	FUNCIÓNIÁRIOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
COZINHA E COZINHA	-	LOCAL PARA COZINHA E COZINHA DE MANUTENÇÃO	FUNCIÓNIÁRIOS	FORNO DE ILUMINAÇÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	200	
NO BARRAS	-	-	FUNCIÓNIÁRIOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	30	
COZINHA E RESTAURANTE	-	-	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100	
ELABORAÇÃO DE COZINHA	-	COZINHA DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS E TÉCNICOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA E COZINHA A INCÊNDIO	1	-	30	
ÁREA DE COZINHA	-	LOCAL PARA COZINHA DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS E TÉCNICOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICA	1	-	200	
RECEIÇÃO E RESTAURANTE	-	COZINHA DE ÁGUA	FUNCIÓNIÁRIOS E TÉCNICOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	HERVILHEIRA	1	-	1000	
RECEIÇÃO E RESTAURANTE	-	COZINHA DE ÁGUA	FUNCIÓNIÁRIOS E TÉCNICOS	REQUISITOS NECESSÁRIOS	HERVILHEIRA	1	-	1000	
ARMÁRIOS	-	LOCAL DE AF	TÉCNICOS, MANUTENÇÃO E FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, MESA, COFEEIRA, MICROONDA, BARRACÃO, PAIN E BARRACÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	30	
ALMOXARIFADO	-	LOCAL ONDE COZINHA E RESTAURANTE DE COZINHA	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, ARMÁRIO E PAIN	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	50	
LAVANDERIA	SEPARAÇÃO LAVANDERIA SUA	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO LAVADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	20	
	DOSAGEM	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO LAVADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	20	
	LAVANDERIA	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO LAVADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA, MAQUINAS E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	300	
	LAVANDERIA LIMPA	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO LAVADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	50	
	EXPEDIÇÃO	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO LAVADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	BANCADA E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	50	
ARMAZENAGEM	LOCAL ONDE ROUPAS, LENÇÓIS, TOALHAS E OUTROS SÃO ARMAZENADOS	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	100		
CENTRAL GLP	-	LOCAL PARA ESTOCAR E GERENCIAR GÁS	FUNCIÓNIÁRIOS E TÉCNICOS	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS	CILINDROS	1	-	20	
ÁREA PET	-	LOCAL PARA CUIDAR DOS BICHOS DE ESTIMAÇÃO DOS HÓSPEDES	FUNCIÓNIÁRIOS	BALCÃO, BRINQUEDOTECA PET, ÁREA MOLHADA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	50	
ÁREA DE SERVIÇO	-	LOCAL DESTINADO A ARMAZENAGEM DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA	FUNCIÓNIÁRIOS	BALCÃO, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS E TANQUE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50	
DML	-	LOCAL DESTINADO A ARMAZENAGEM DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA	FUNCIÓNIÁRIOS	BALCÃO, ARMÁRIOS, PRATELEIRAS E TANQUE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	8	15	120	
SUB-TOTAL									5665

ADMINISTRATIVO

RECEPÇÃO	-	RECEPÇÃO OS HÓSPEDES, CONVADOS E AFINS	FUNCIÓNIÁRIOS E HÓSPEDES	POLTRONAS, CADEIRAS E MESA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
SECRETÁRIA	-	AGENDAR, ELABORAR, ORGANIZAR	FUNCIÓNIÁRIOS E HÓSPEDES	CADEIRAS, MESAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	10
FINANCEIRO	-	CONTABILIZAR	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES, IMPRESSORA E COFRE	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
DIRETORIA	SALA DIRETORIA	COORDENAR, ACOMPANHAR	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50
	SANITÁRIO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	2,5
RECURSOS HUMANOS	-	CONTRATAR, CUIDAR DOS FUNCIÓNIÁRIOS	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	20
ARQUIVO	-	ARQUIVAR	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
SALA DE REUNIÕES	-	REUNIR FUNCIÓNIÁRIOS	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	30
CPD	-	PRESTAR MANUTENÇÃO ACS, COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, ARMÁRIOS, GAVETEIROS E PRATELEIRAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	20
ALMOXARIFADO	-	ESTOCAR, ORGANIZAR E DISTRIBUIR	FUNCIÓNIÁRIOS	ARMÁRIOS, TANQUE, BALCÃO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	1	-	100
ESCRITÓRIO DO VETERINÁRIO	-	LOCAL DO PROFISSIONAL DOS ANIMAIS TRABALHAR	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, ARMÁRIOS, COMPUTADORES, IMPRESSORA E GELADERAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
ESCRITÓRIO AGRÔNOMO	-	LOCAL DO PROFISSIONAL DAS PLANTAGENS TRABALHAR	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, ARMÁRIOS, COMPUTADORES, IMPRESSORA E GELADERAS	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
ESCRITÓRIO GERAL	-	LOCAL PARA FUNCIÓNIÁRIOS DO HOTEL SE ORGANIZAR	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	50
DEPARTAMENTO DE MARKETING	-	LOCAL PARA FUNCIÓNIÁRIOS DO HOTEL FAZER PROPAGANDAS	FUNCIÓNIÁRIOS	CADEIRAS, MESAS, BANCADAS, GAVETEIROS, COMPUTADORES E IMPRESSORA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1	-	15
SANITÁRIO FEMININO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	5
SANITÁRIO PCD FEMININO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA E BARRAS DE APOIO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	5
SANITÁRIO MASCULINO PCD	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA, CUBA E BARRAS DE APOIO	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	5
SANITÁRIO MASCULINO	-	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	FUNCIÓNIÁRIOS	VASO SANITÁRIO, TORNEIRA E CUBA	ELÉTRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	1	-	5
SUB-TOTAL								302,5

HOSPEDAGEM

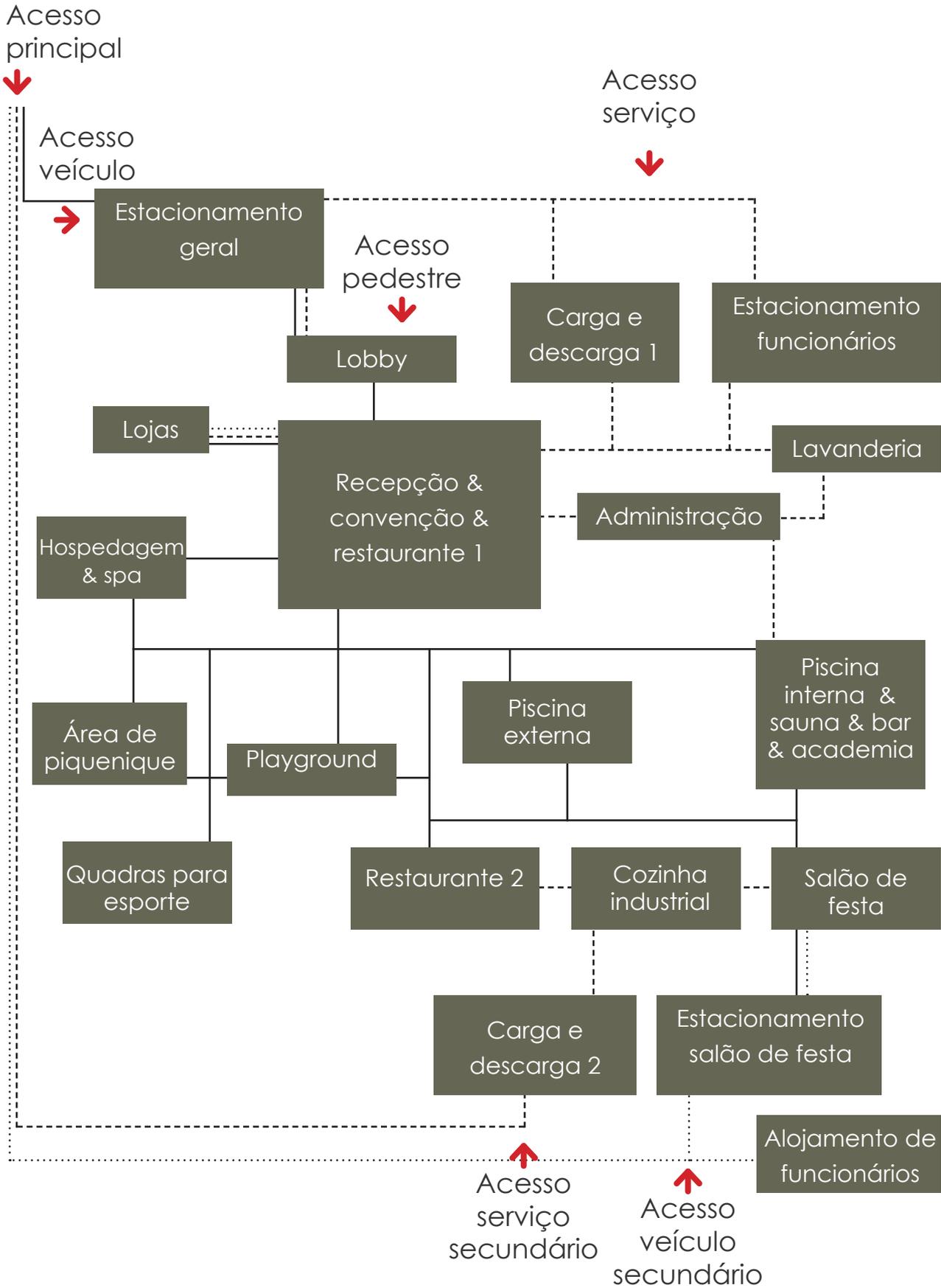
QUARTO DE SOLTEIRO	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	45	450
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	48
QUARTO DE 2 CAMAS DE SOLTEIRO	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMAS, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	45	450
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	48
QUARTO DE 3 CAMAS DE SOLTEIRO	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMAS, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	45	450
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	48
QUARTO PCD	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA CASAL, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	5	60	900
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	5	4,8	72
QUARTO DE CASAL	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA CASAL, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	15	40	600
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	72
QUARTO CASAL COM 1 CAMA DE SOLTEIRO	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA CASAL, CAMA SOLTEIRO, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	15	60	900
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	72
QUARTO CASAL COM 1 CAMA DE CASAL	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	2 CAMAS CASAL, POLTRONAS, FRIGOBAR, ARMÁRIO, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	65	975
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	120
SUÍTE PREMIUM	ADEGA	GUARDAR, ARMAZENAR BEBIDAS	HÓSPEDES	ADEGA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	4,5	45
	CLOSET	GUARDAR, ARMAZENAR OBJETOS PESSOAIS	HÓSPEDES	ARMÁRIO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	15	150
	VARANDA	APRECIAR A VISTA	HÓSPEDES	CADEIRAS		10	4,5	45
	HIDROMASSAGEM	DESCANSAR, RELAXAR, MOLHAR	HÓSPEDES	HIDROMASSAGEM	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	10	2,5	25
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	2 CUBAS, 2 CHUVEIROS, VASO SANITÁRIO, APOIO TOALHA DE BANHO E ROSTO, DUCHA HIGIÊNICA	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	6	60
	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA CASAL, POLTRONAS, FRIGOBAR, TELEVISÃO, BANCADA, ABAJUR, CRIADO MUDO, ESPELHO, MESA, COFRE	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	60	600
BANGALÓS	QUARTO	DESCANSAR, RELAXAR	HÓSPEDES	CAMA CASAL, SOFÁ, POLTRONAS, ARMÁRIO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	10	12	200
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	HÓSPEDES	CUBA, CHUVEIRO, VASO SANITÁRIO, DUCHA HIGIÊNICA, APOIO TOALHA DE BANHO E TOALHA DE ROSTO	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDROSSANITÁRIAS	10	4,8	48
	COZINHA E SALA	LOCAL DO PREPARO DO ALIMENTO	HÓSPEDES	PIA, FOGÃO, GELADEIRA, BANCADA, CADEIRAS, MESA, TELEVISÃO, SOFÁ CAMA,	ELETRICA, CLIMATIZAÇÃO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICAS	10	20	200
	ESTACIONAMENTO	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	HÓSPEDES	CÂMERA DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO, POSTE DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS	ELETRICA	10	12,5	125
SUB-TOTAL								6703

06

Funcionograma

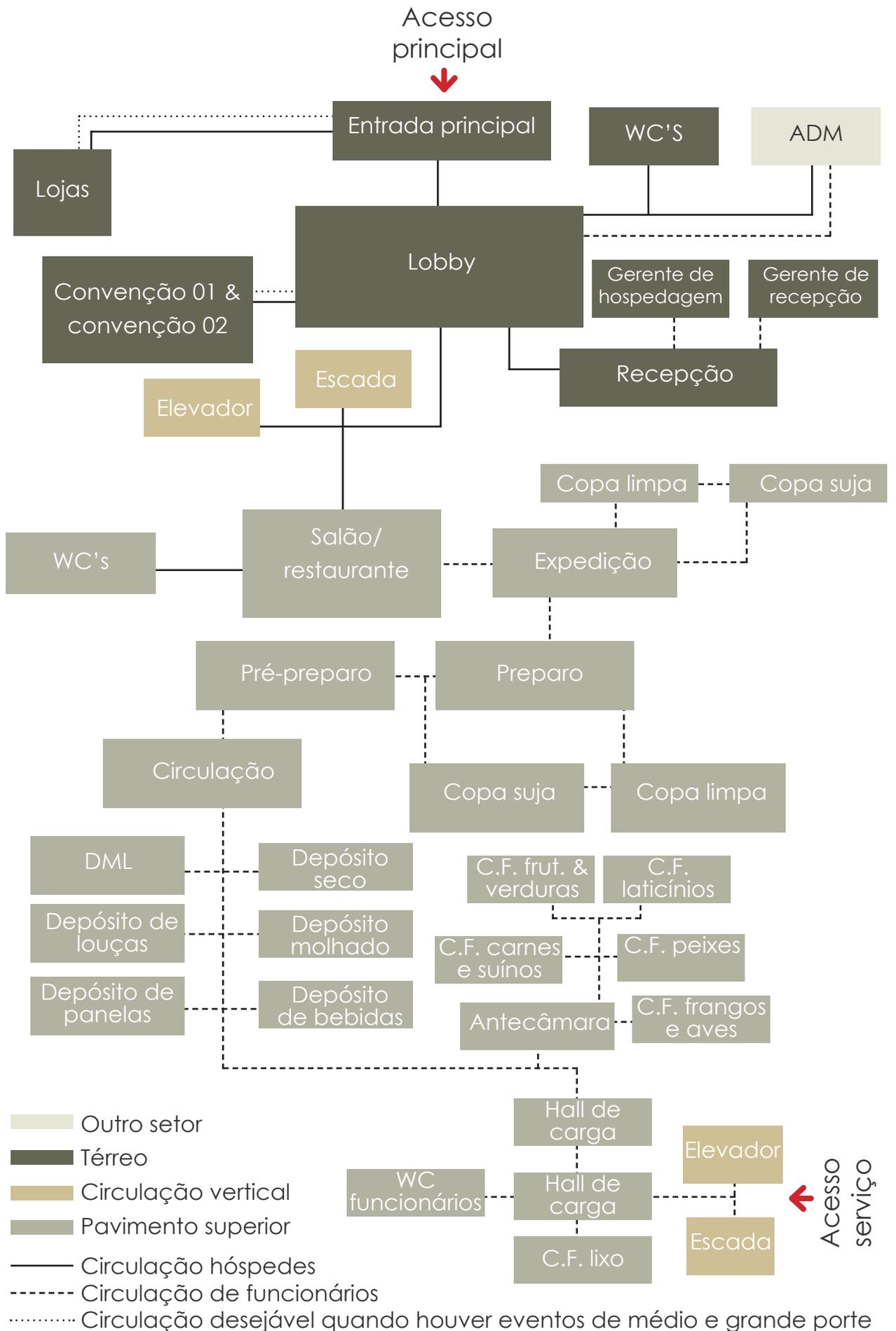
e Organograma

Hotel Fazenda

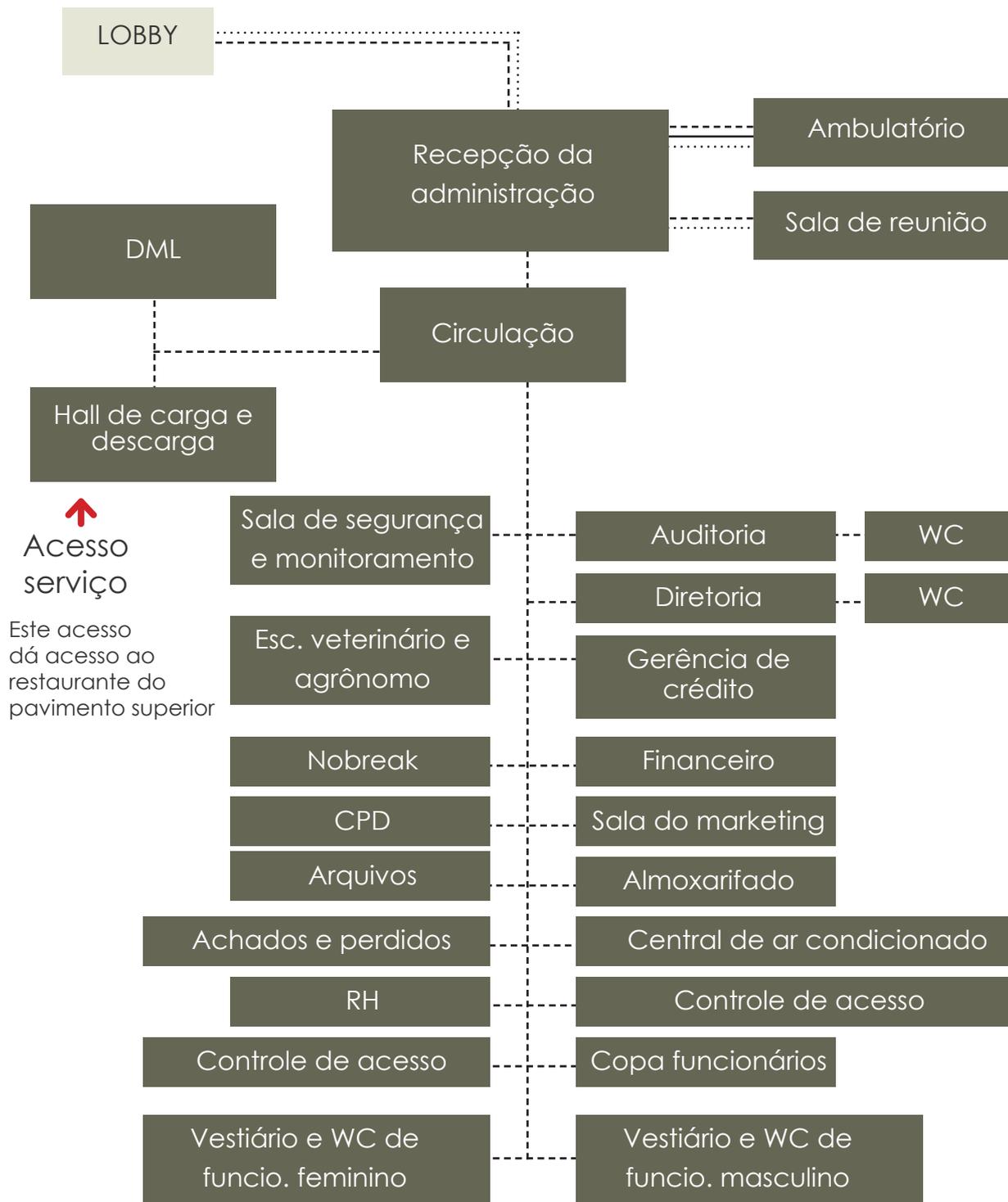


- Circulação hóspedes
- - - - - Circulação de funcionários
- Circulação desejável quando houver eventos de médio e grande porte

Lobby



Administração



Outro setor

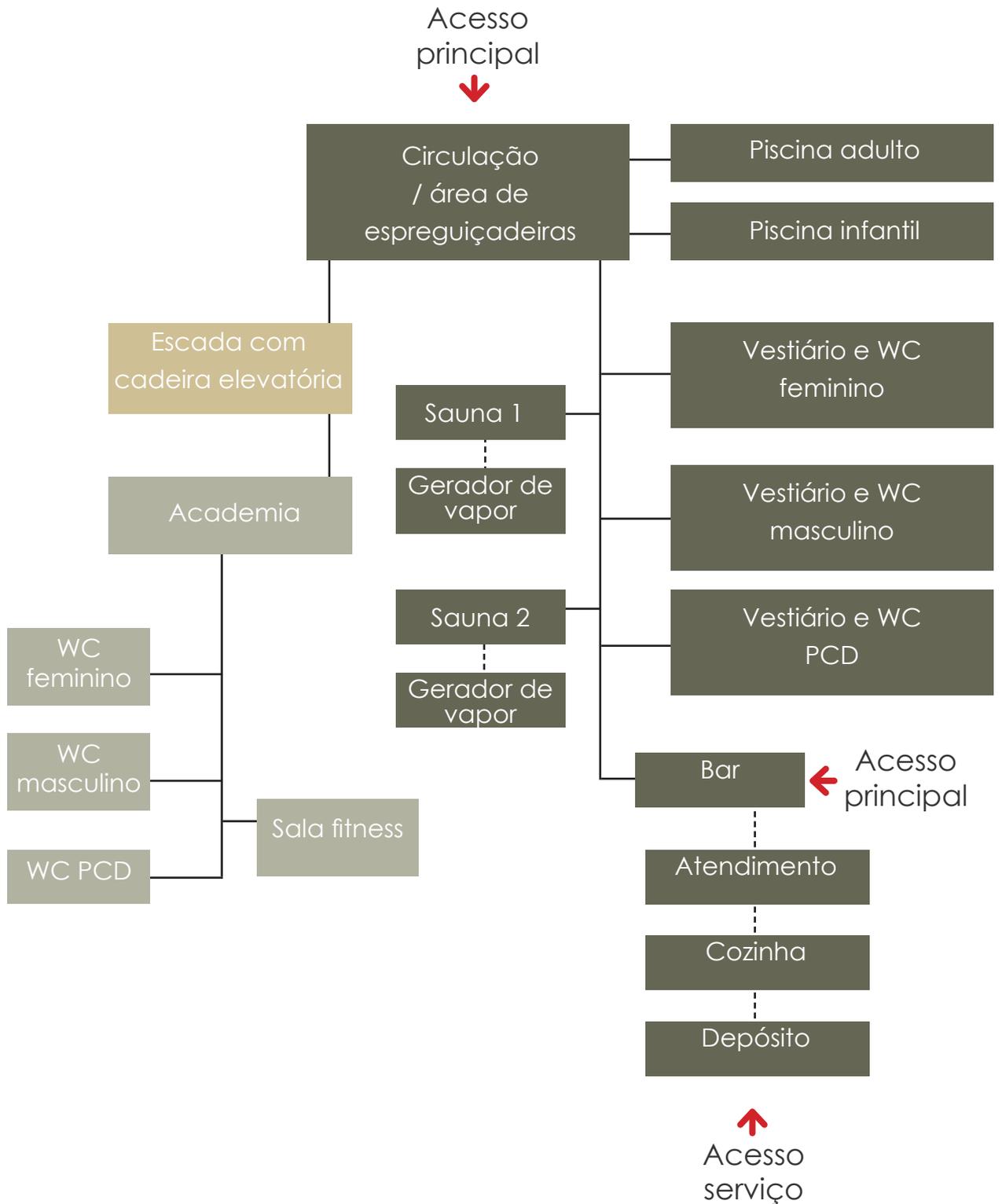
Térreo

— Circulação hóspedes

- - - - - Circulação de funcionários

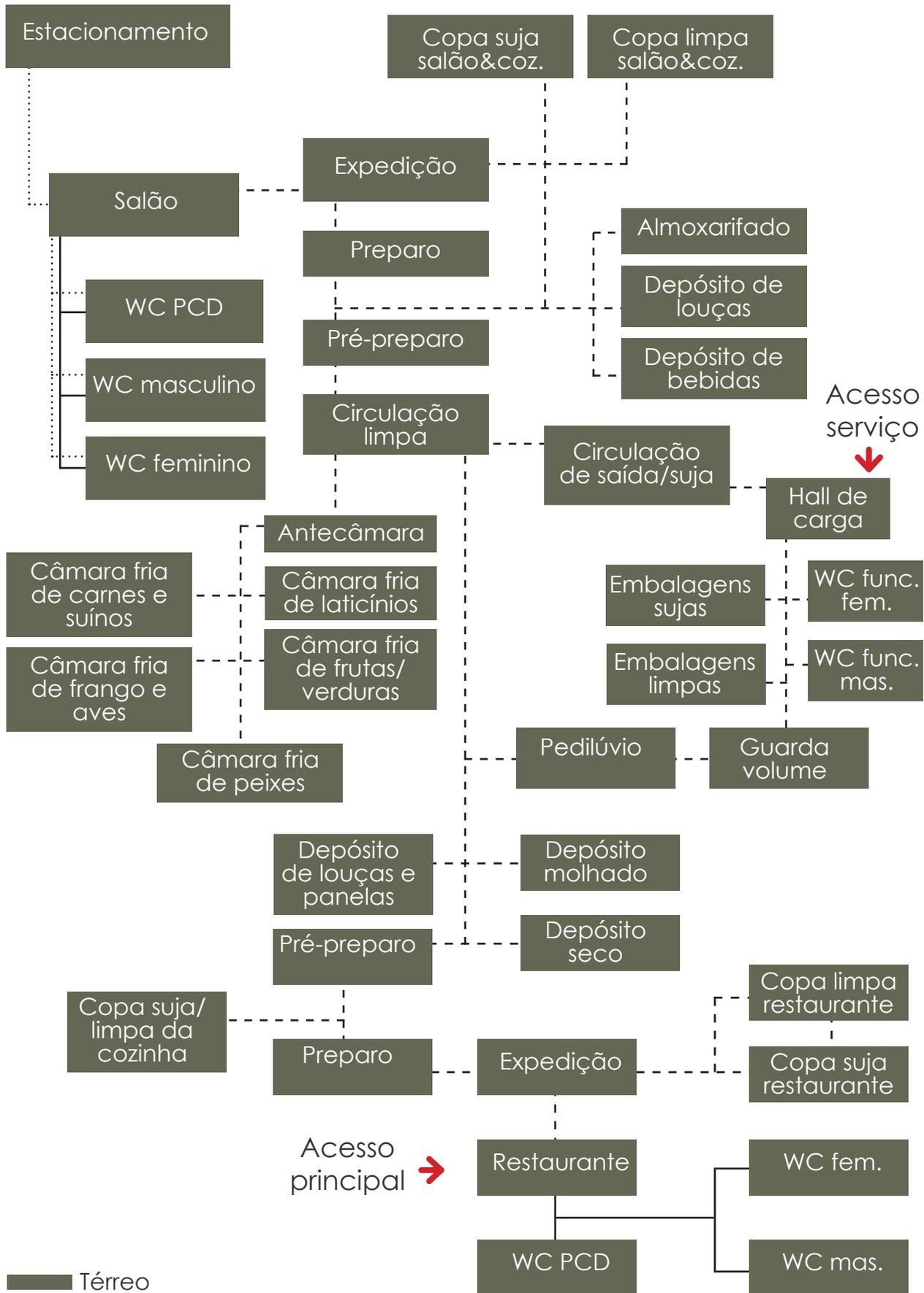
..... Circulação desejável quando houver eventos de médio e grande porte

Piscina interna

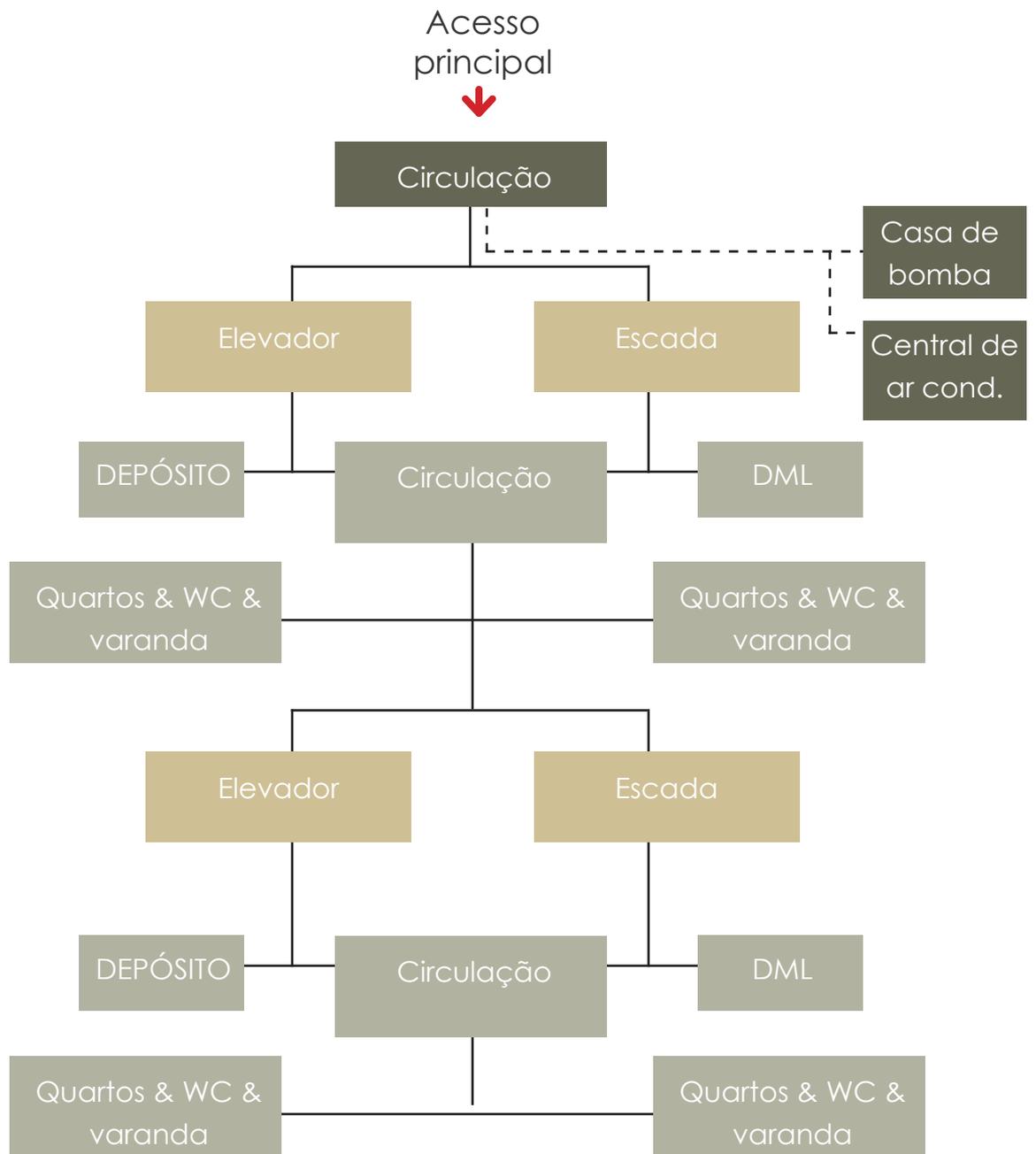


- Circulação vertical
- Térreo
- Pavimento superior
- Circulação hóspedes
- - - - - Circulação de funcionários
- Circulação desejável quando houver eventos de médio e grande porte

Salão de festa / cozinha / restaurante



Hospedagem



- Circulação vertical
- Térreo
- Pavimento tipo
- Circulação hóspedes
- Circulação de funcionários
- Circulação desejável quando houver eventos de médio e grande porte

07

Lugar

Silvânia - GO

O arraial de Bonfim, fundado em 1774 por mineradores em busca de ouro, deu origem à cidade de Silvânia, inicialmente marcada pela construção de uma capela dedicada ao Senhor do Bonfim. Com o crescimento impulsionado pela exploração do ouro, o local se transformou em cidade, recebendo escolas, estação ferroviária e o título de “Atenas de Goiás”.

Com mais de 240 anos de história, a cidade preserva suas raízes em suas ruas estreitas e no centro urbano histórico. Localizada a 85 km de Goiânia, Silvânia tem pouco mais de 20 mil habitantes, e sua economia é baseada na

pecuária, agricultura e na produção cerâmica, que abastece regiões como Goiânia, Anápolis e Brasília. Além disso, desempenha um papel significativo no desenvolvimento cultural e econômico da Região da Estrada de Ferro.

Na década de 1930, Silvânia foi cogitada como capital de Goiás, mas questões políticas levaram à escolha de Goiânia, o que gerou protestos de Dom Emanuel. Em 1954, a cidade também quase foi escolhida como capital do Brasil, mas o Distrito Federal acabou sendo escolhido para ser a capital do país.



Brasil



Centro-oeste



Silvânia



Fazenda Conceição



FIGURA 31 - Vista aérea da cidade de Silvânia.
Fonte: < <https://silvania.go.gov.br/a-cidade/> >



FIGURA 32 - Igreja do Bonfim.
Fonte: Caixeta, Isabela; Oliveira, Edmar; Roque, Leonardo/ Bonfim de Goyaz.



O Hotel Fazenda encantos da vó Neném e do Tibiné, situado na Fazenda Conceição, conta com duas opções de acesso, ambas influenciadas pela localização estratégica e pela dinâmica das propriedades vizinhas.

A primeira alternativa é pela estrada de terra que parte do trevo de Silvânia-GO. Este trajeto, tradicionalmente utilizado pelos moradores da região, compreende cerca de 20 km de chão batido, oferecendo aos viajantes uma imersão no cenário rural. Ao longo do caminho, é possível avistar fazendas vizinhas, plantações e áreas de preservação ambiental. Além disso, o percurso proporciona encontros ocasionais com a fauna local, incluindo cobras, tatus, javalis e uma rica variedade de pássaros. Essa estrada é bastante movimentada, especialmente por fazendeiros e trabalhadores rurais que dependem dela, além de caminhões, maquinários e veículos utilitários que trafegam pela região.

A segunda opção envolve as rodovias GO-330 e GO-139. Este trajeto é parcialmente asfaltado, mas em algum ponto os viajantes também

enfrentarão um trecho de estrada de terra, que varia entre 5 e 7 km. Partindo do trevo de Vianópolis até o destino final na gleba, a distância total é de aproximadamente 18,17 km, oferecendo um percurso mais curto e rápido em relação à primeira alternativa.

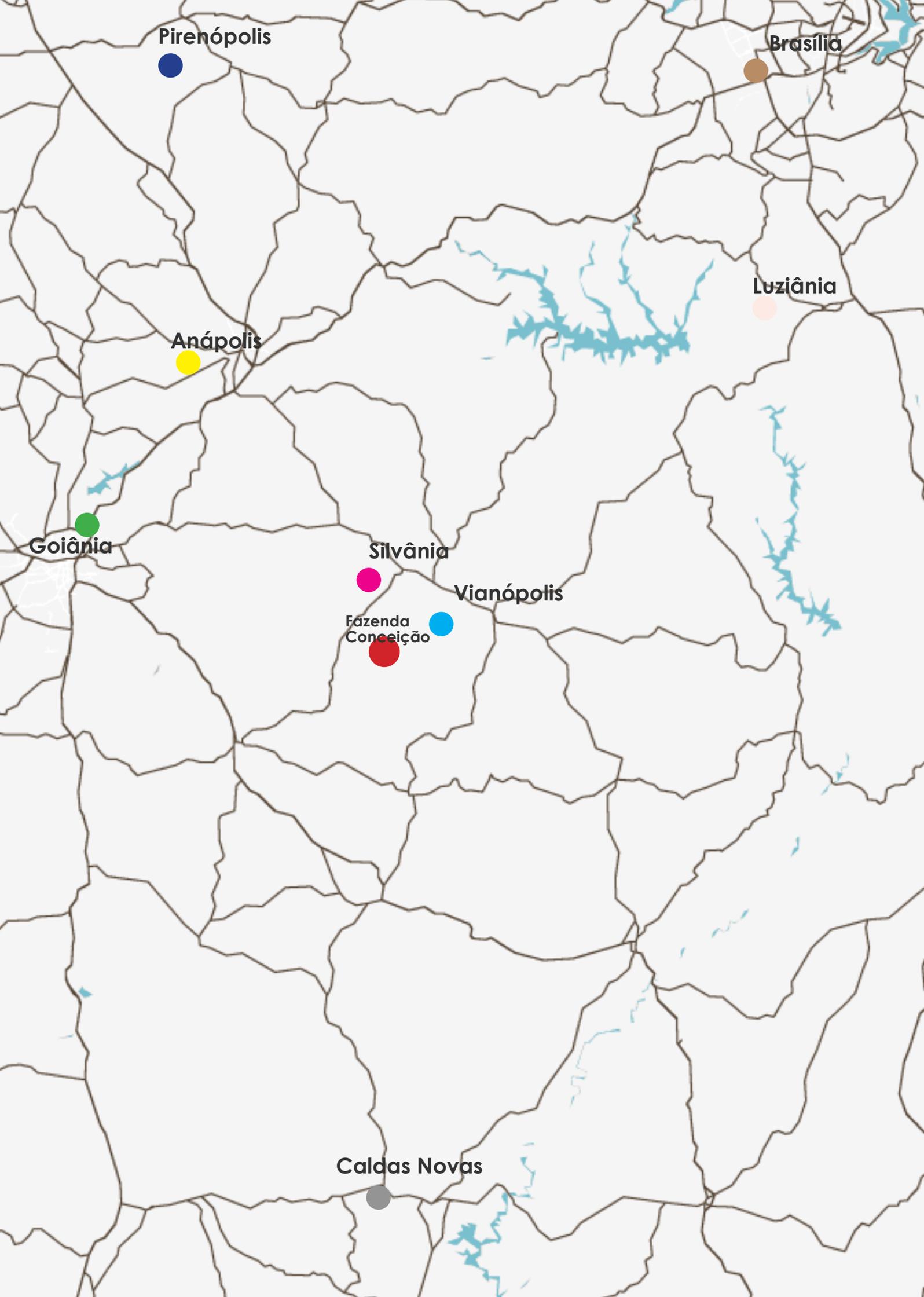
Ambas as rotas oferecem experiências distintas, equilibrando praticidade e conexão com o ambiente rural.

Legenda dos mapas

- Trêvo de acesso ao hotel
- Fazenda conceição

Proximidades com a Fazenda

- Silvânia - 25km
- Vianópolis - 10km
- Anápolis -
- Goiânia -
- Pirenópolis - 140km
- Caldas Novas - 170km
- Luziânia
- Brasília



Pirenópolis

Brasília

Anápolis

Luziânia

Goiânia

Silvânia

Vianópolis

Fazenda
Conceição

Caldas Novas

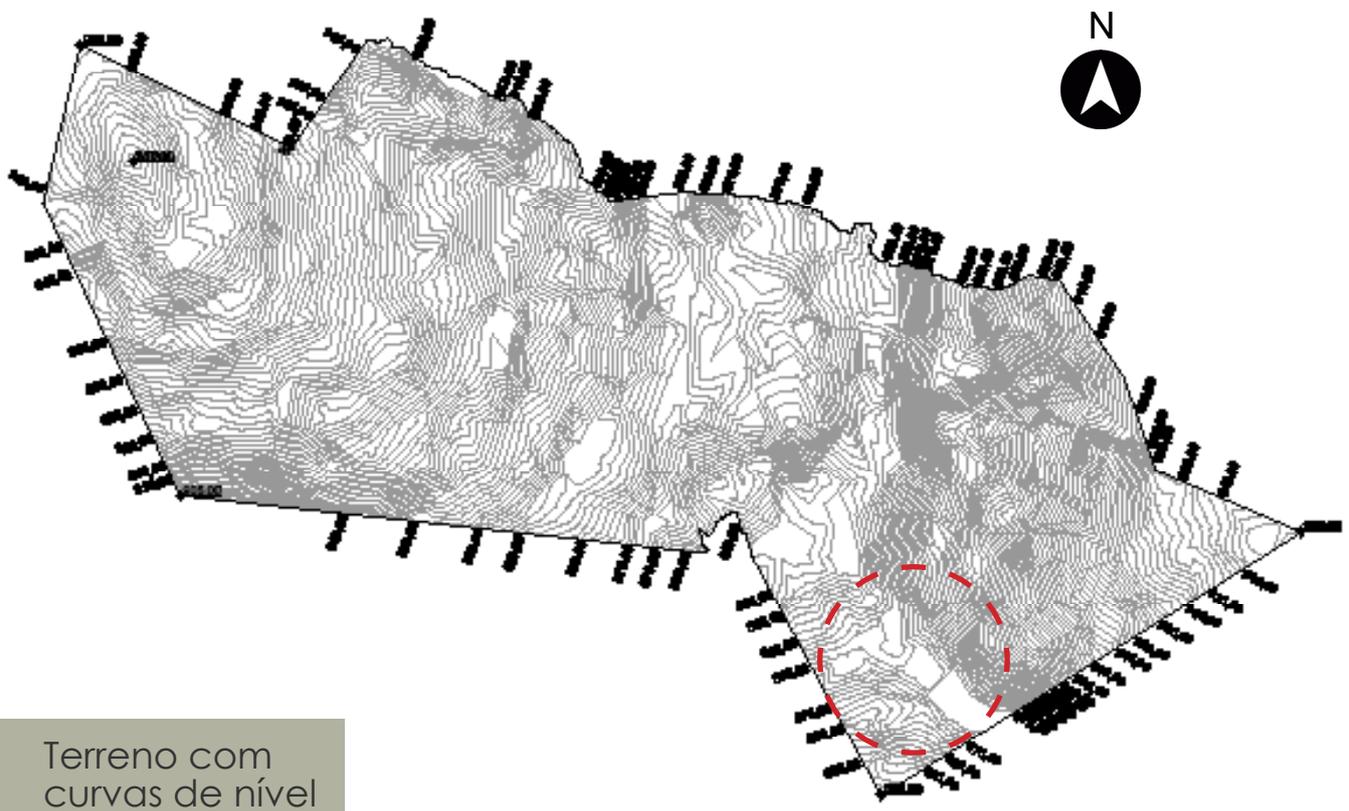
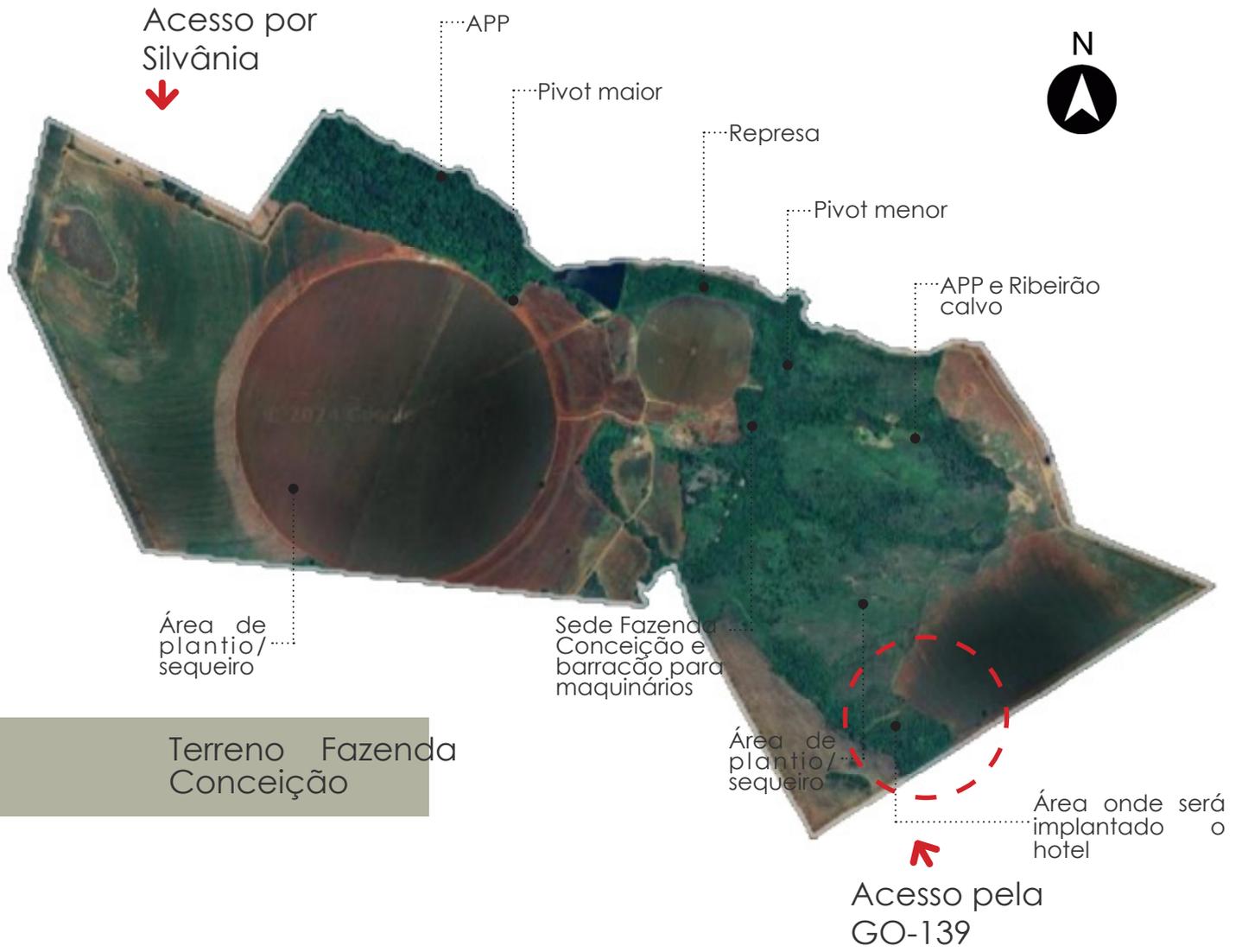




FIGURA 33. Área do Pivot. Acervo próprio



FIGURA 34. Área do Pivot. Acervo próprio



FIGURA 35. Represa da fazenda conceição de abastecimento aos pivots. Acervo próprio



FIGURA 36. Estrada de acesso ao Hotel Fazenda pela GO -139. Acervo próprio



FIGURA 37. Estrada de acesso ao Hotel Fazenda pelo trêvo de Silvânia. Acervo próprio



FIGURA 38. Local de implantação do Hotel Fazenda. Acervo próprio



FIGURA 39. Vista aérea da Fazenda Conceição. Acervo próprio



FIGURA 40. Sede da Fazenda Conceição. Acervo próprio



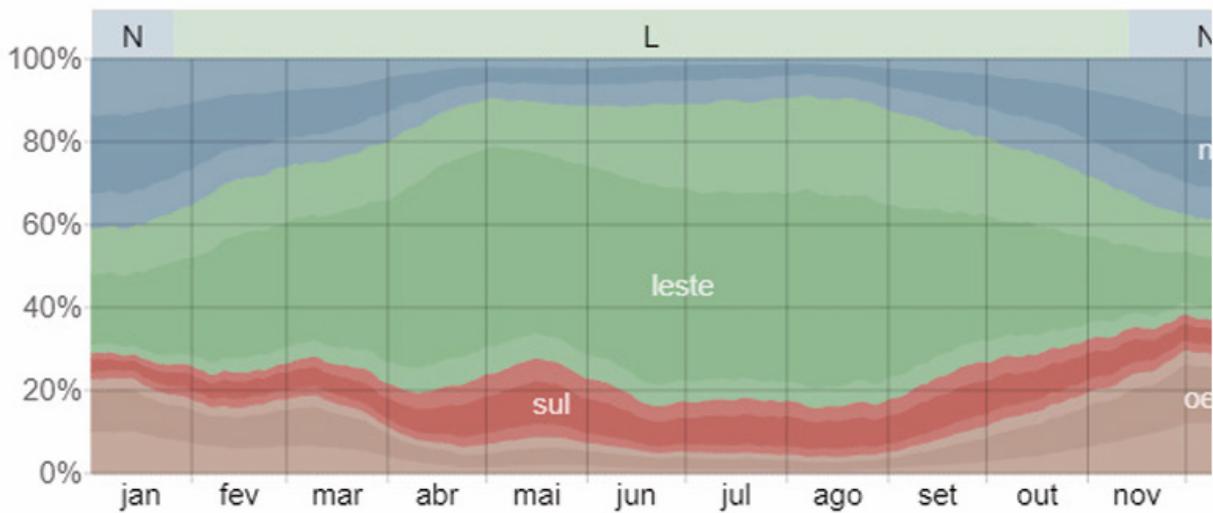
FIGURA 41. Sede da Fazenda Conceição. Acervo próprio

08

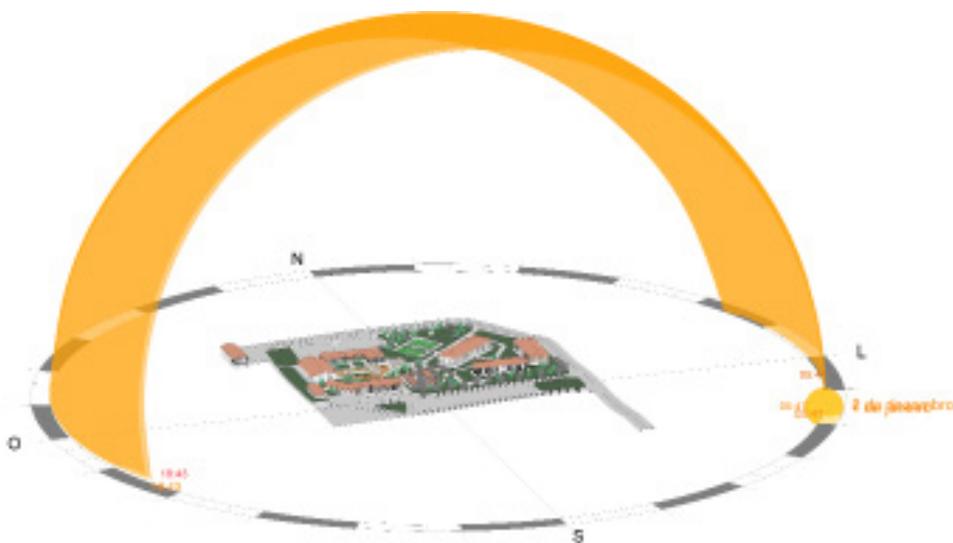
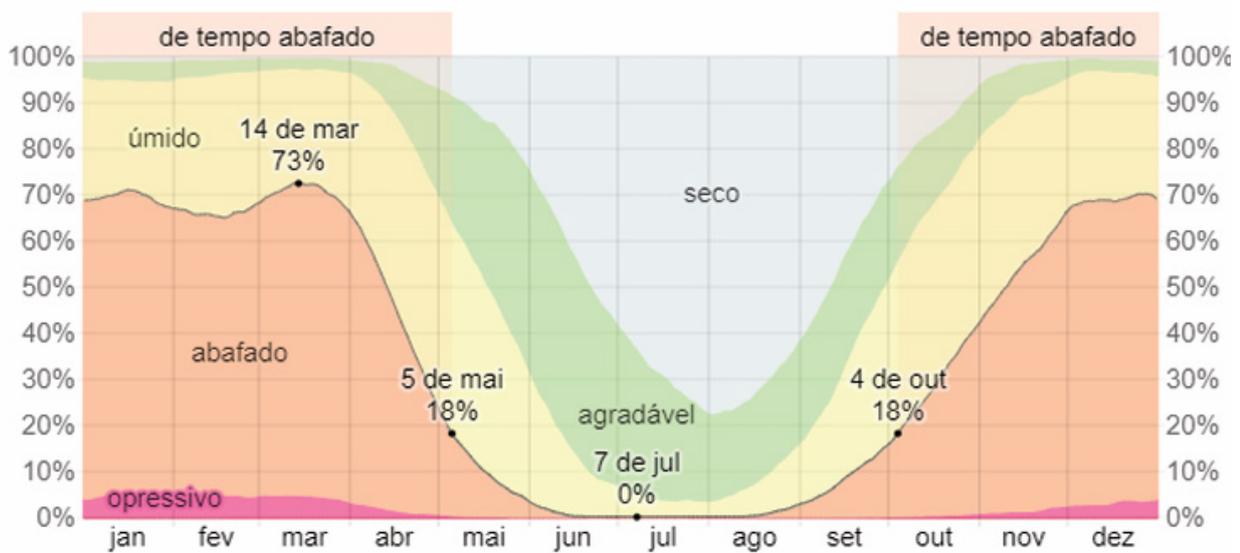
Estudos

de setorização

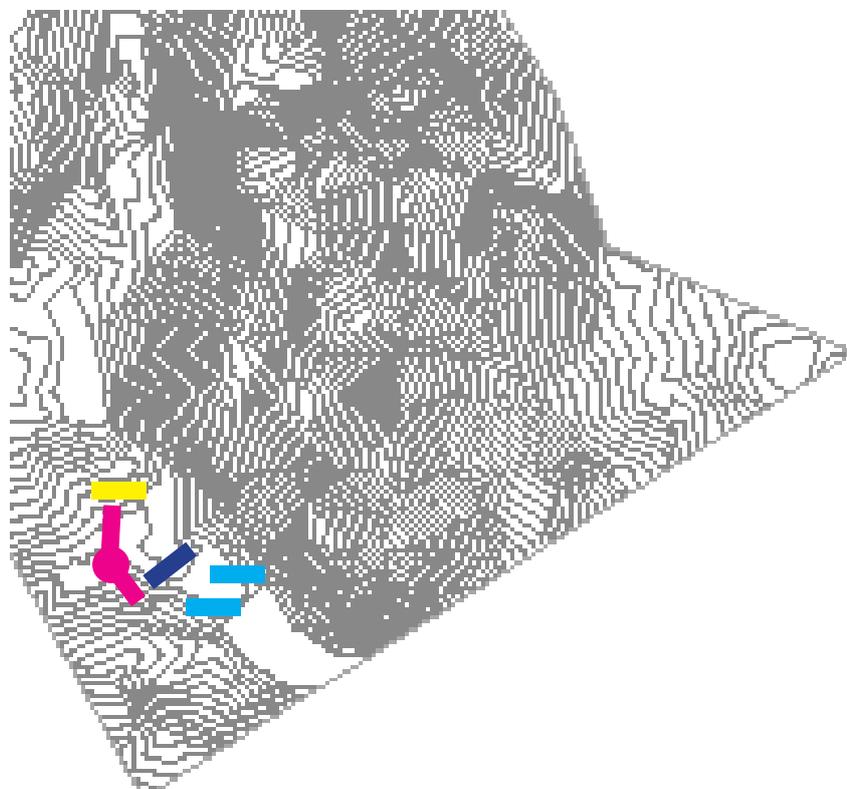
Direção dos ventos



Níveis de conforto e umidade

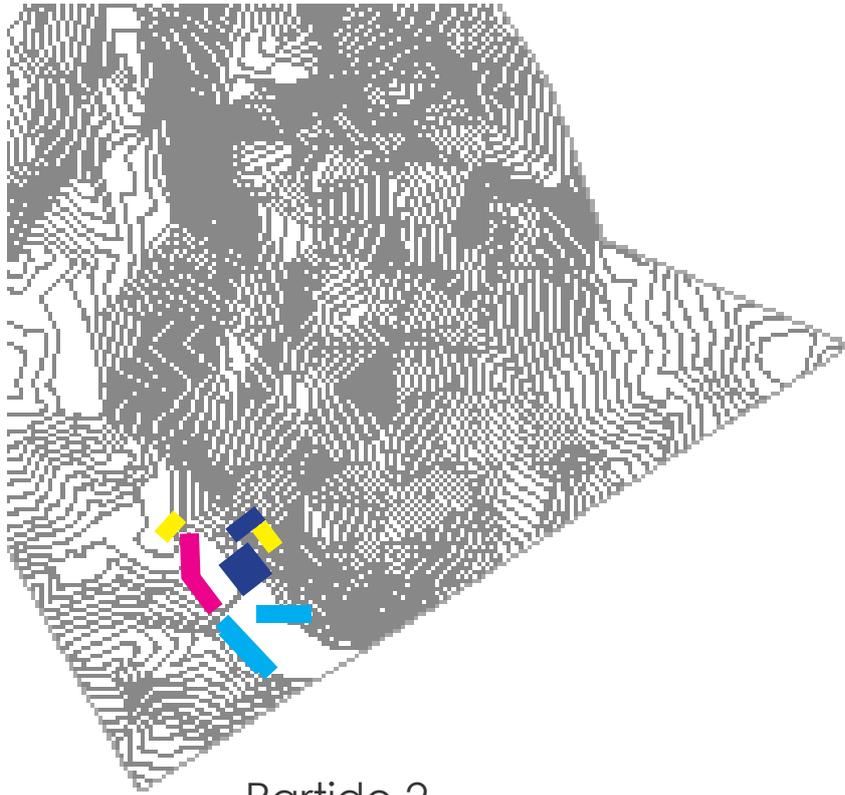


Estudo solar



LEGENDA

- Social
- Hospedagem
- Serviço
- Lazer



LEGENDA

- Social
- Hospedagem
- Serviço
- Lazer

Partido 2

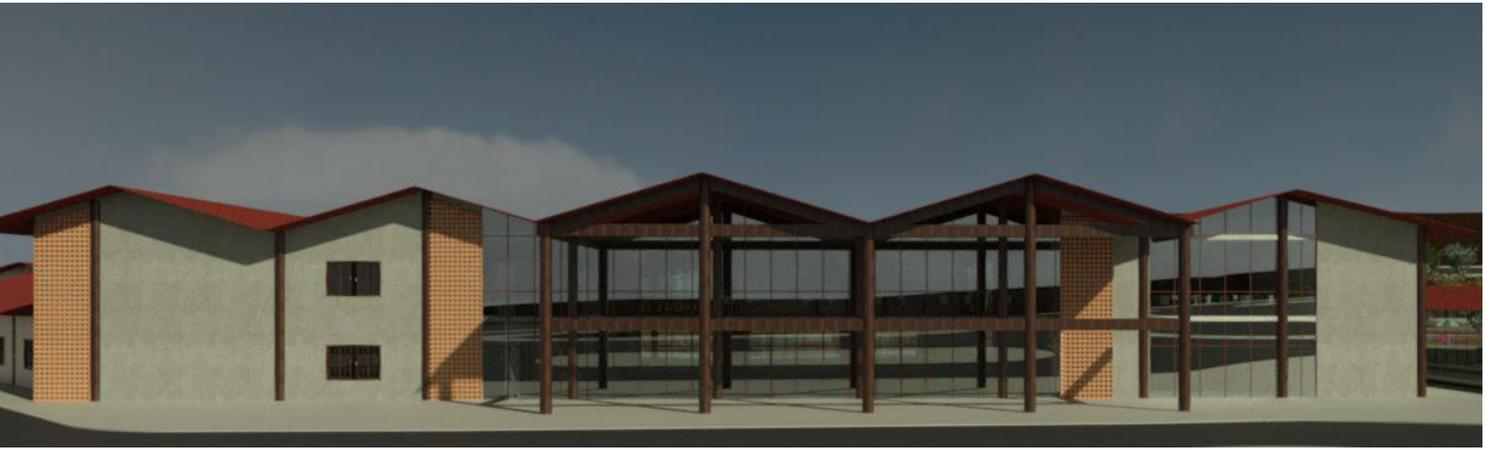


Projeto final/forma escolhida

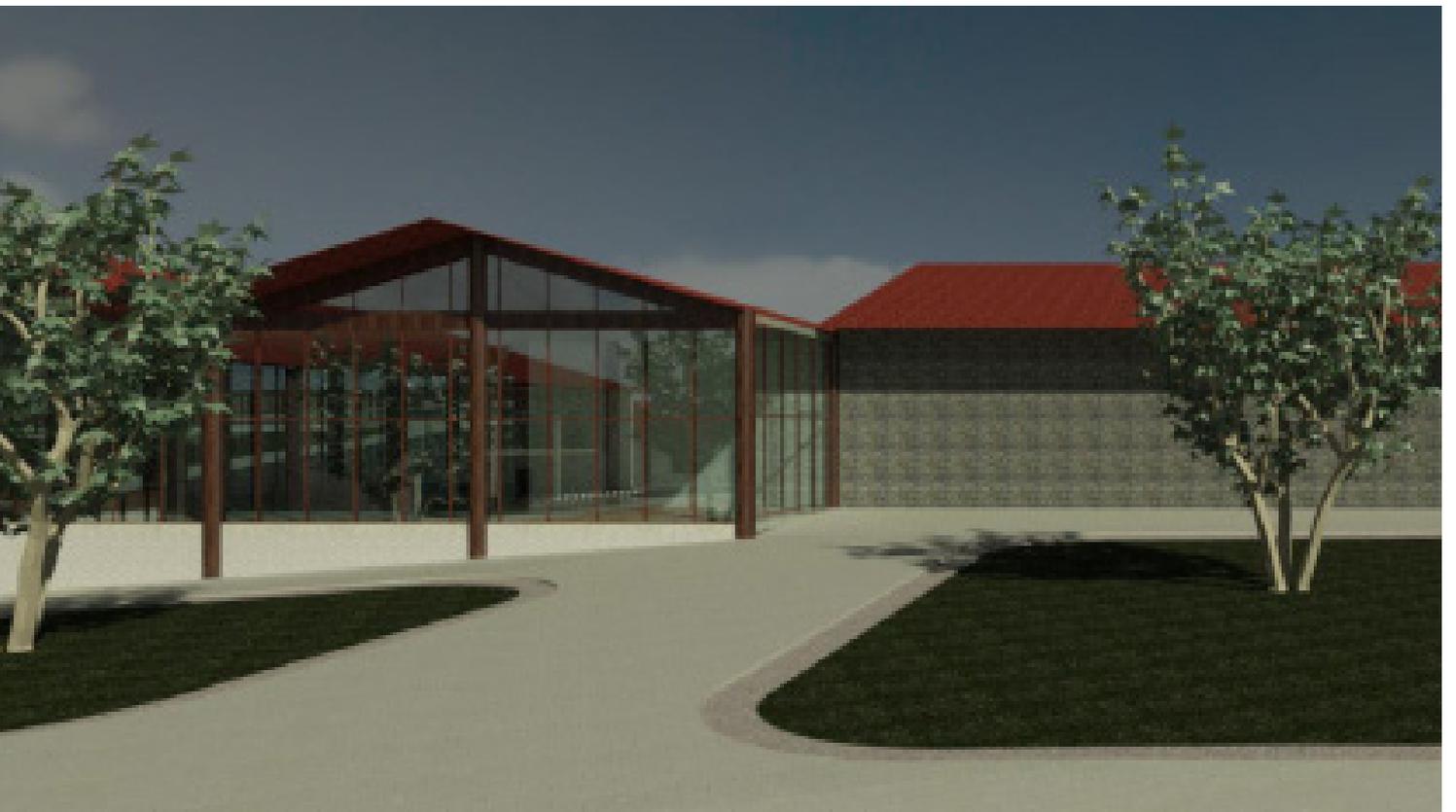
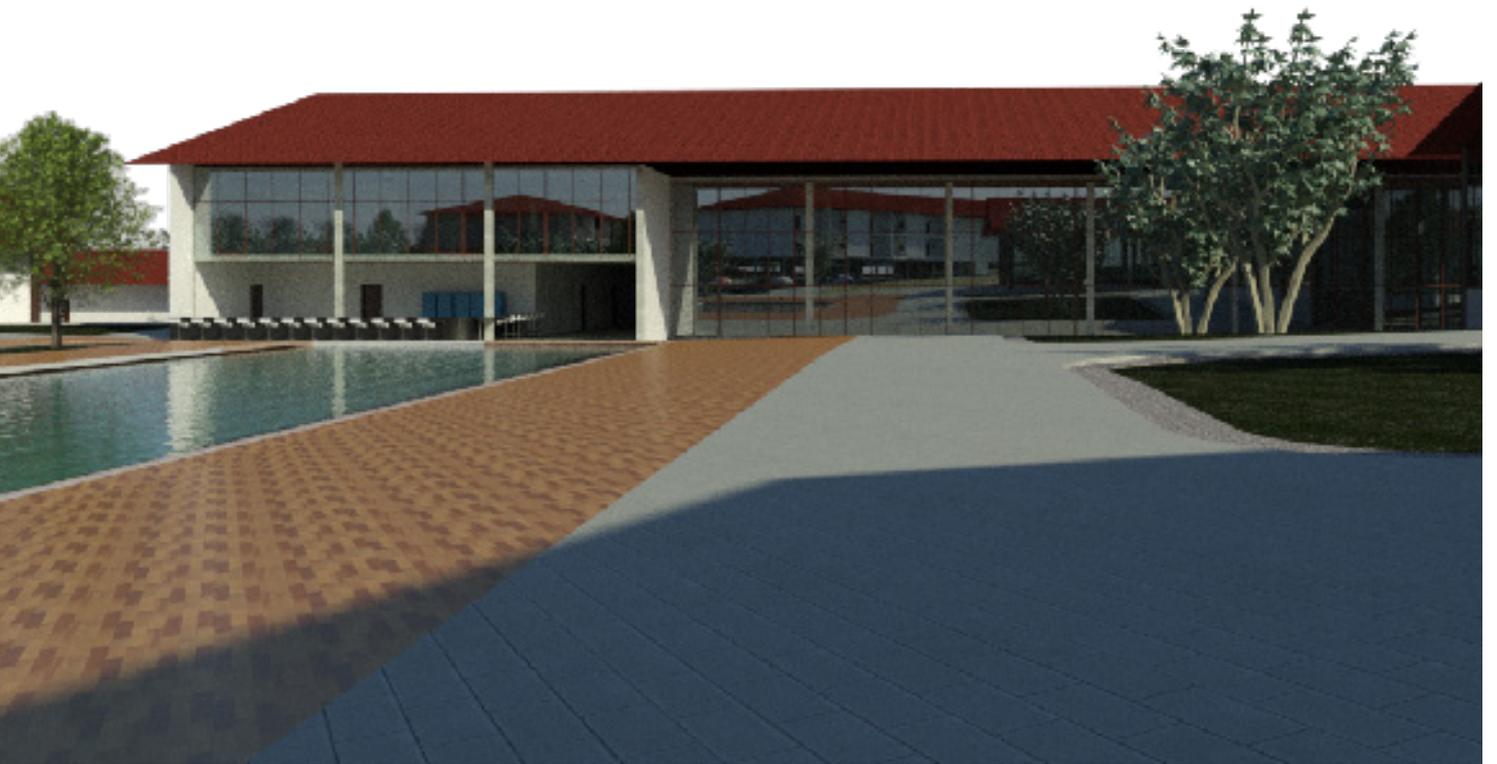
09

Projeto

Hotel Fazenda







Referências

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. - 11ª ed. - São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2017. ISBN 978-85-396-1303-8

CARDOSO, Marcelo. A hotelaria no mundo. In: Ciências Humanas/Hotelaria. 2008. Disponível em: <<http://www.trabalhoscolares.net/a-hotelaria-no-mundo/>>. Acesso em: 30 mar. 2024.

LIMA, Carvalho Gisélia. Mapeamento e trajetória político-institucional do turismo no estado de Goiás entre 1961 e 1990. Boletim Goiano de Geografia, vol. 35, núm. 3, septiembrediciembre, 2015, pp. 507-529 Universidade Federal de Goiás Goiás, Brasil. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/3371/337142817009.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2024.

MULLER, Dalila; HALLAL, Dalila Rosa; RAMOS, Maria da Graça Gomes; GARCIA, Tania Elisa Morales. O despertar do turismo no Brasil: A década de 1970. 2011. Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: < <file:///D:/Downloads/Dialnet-ODespertarDoTurismoNoBrasil-5018492.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

PANAZZOLO; Flavia de Brito. Turismo de massa: um breve resgate histórico e a sua importância no contexto atual. Universidade de Caxias do Sul - RS. Disponível em: < <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/gt8-turismo-de-massa.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

RMIT. Boletim de Inteligência de mercado no turismo. Experiências do turismo rural. 7ª edição, 2020. Disponível em: <<https://www.institutobrasilrural.org.br/download/20201222082413.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2024.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. Viabilidade e sustentabilidade do turismo rural Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. SESCOOP Brasília, 2002. CDU- 379.85:316.334.55

https://www.archdaily.com.br/br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo em Números: Desempenho Econômico do Setor. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/>. Acesso em: 04 set. 2024.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL (WTTC). Brazil Travel & Tourism Economic Impact Report 2024. Disponível em: <https://researchhub.wttc.org/product/brazil-economic-impact-report>. Acesso em: 04 set. 2024.

<https://omnibeas.com/2017/08/conheca-as-principais-exigencias-legais-hoteleiras/>

AVALIAÇÃO - BANCA DE AVALIAÇÃO FINAL TCC II - 2024/2

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC GO ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES | ARQ.URB. |

ARQ 4932 - TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO II

NOME DO ALUNO: LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA

TÍTULO DO TRABALHO: HOTEL FAZENDA ENCANTOS DA VOZ NENEIA
E DO TIBINE SILVANIA - GO

NOTA: 8,0 oito

DATA: 11/12/2024 INÍCIO: 7:32 TÉRMINO: 7:48

CONSIDERAÇÕES:

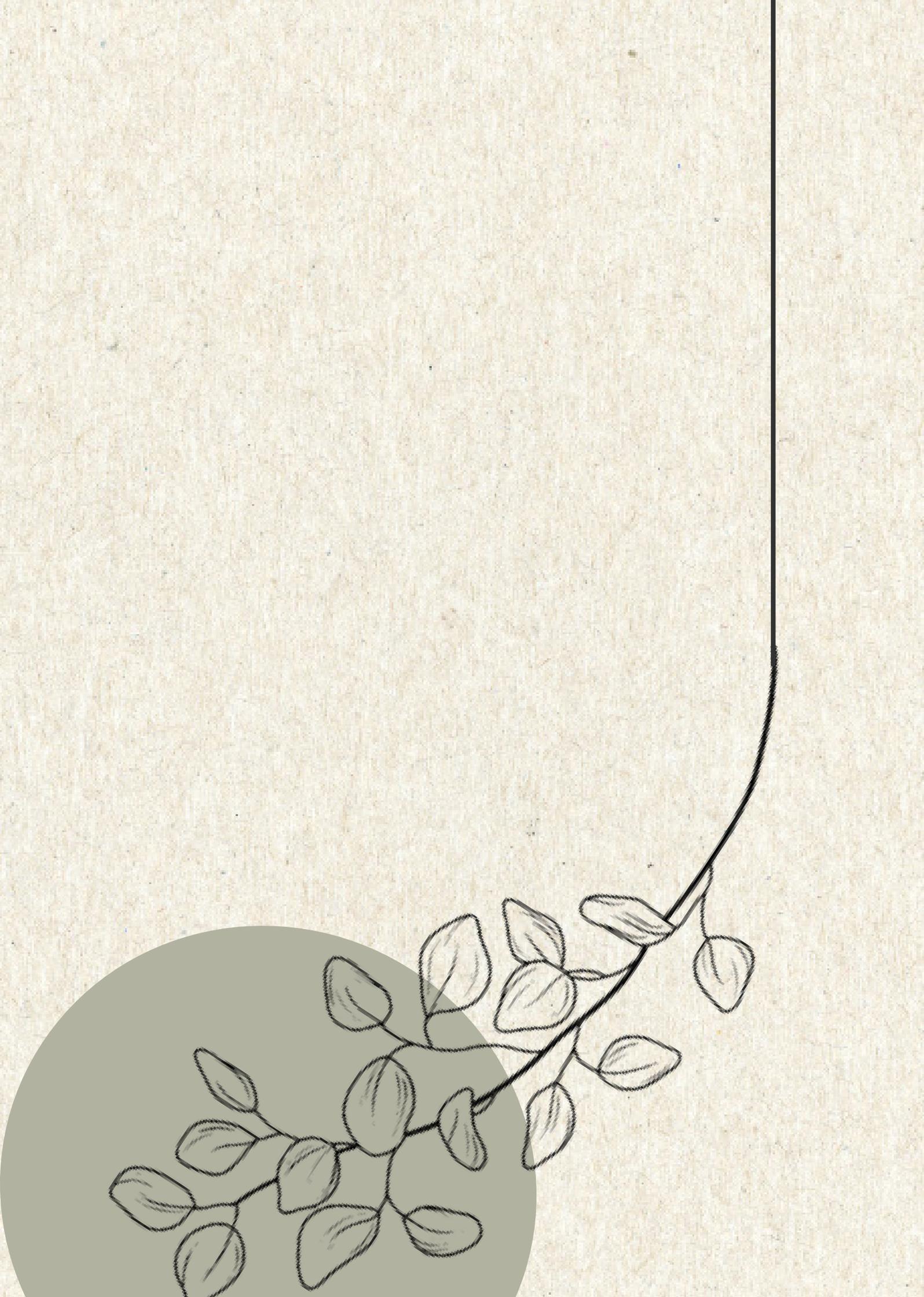
TEMA PERTINENTE E BEM EXPLICADO NO CADERNO TEÓRICO
DEFINIÇÃO DE TIPO E TIPOLOGIA DE HOTEL
LEGISLAÇÃO E NORMAS
ESTUDOS DE CASO E INTERAÇÕES E BOAS ANÁLISES
DIRETRIZES PROJETUAIS
PROGRAMA DE NECESSIDADES
FUNÇÃO GRANAS / UBERLÂNDIA SILVÂNIA
ESTUDOS SETORIZAÇÃO APROPRIAÇÃO DO TERRENO BEM DEFINIDOS
DESENHOS COM BOAS DEFINIÇÕES GRANAS COM CARIÓTIPO DE
ALGUNS DETALHES
INSERIR IMAGENS E PERSPECTIVAS PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO
DO PROJETO
CADERNO BEM ORGANIZADO COM A PARTE TEÓRICA BEM DEFINIDA.
DEFINIÇÕES DA TECNOLOGIA CONSTRUTIVA: DETALHAR
MATERIALIDADE DE FINIR MELHOR.

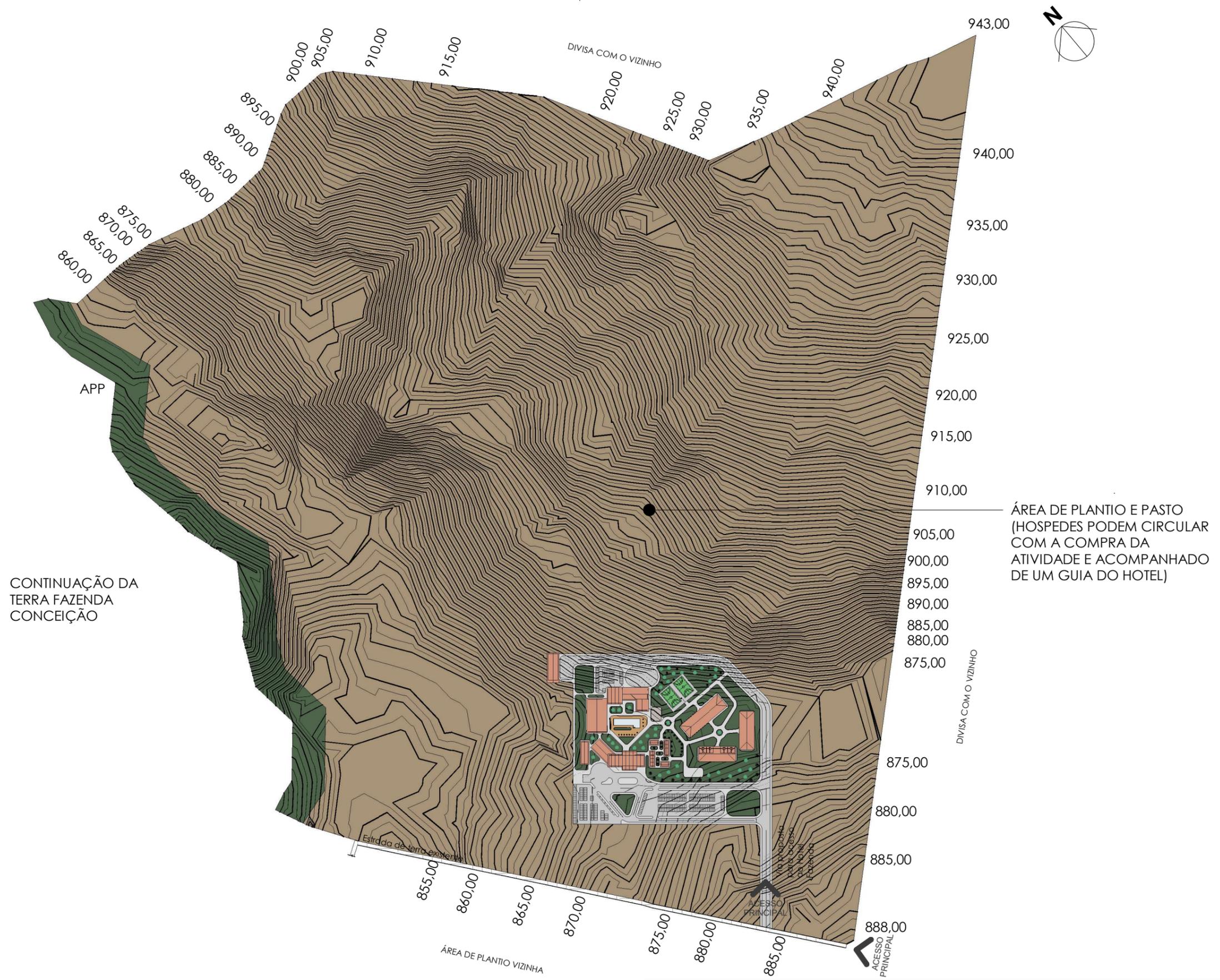
BANCA EXAMINADORA:

Arq. Angela Paula de O. Zimmermann

Arq. Guilherme André

Arq. Carolina V. C. Milagres





CONTINUAÇÃO DA
TERRA FAZENDA
CONCEIÇÃO

APP

DIVISA COM O VIZINHO

ÁREA DE PLANTIO E PASTO
(HOSPEDES PODEM CIRCULAR
COM A COMPRA DA
ATIVIDADE E ACOMPANHADO
DE UM GUIA DO HOTEL)

Estrada de terra existente

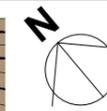
ÁREA DE PLANTIO VIZINHA

ACESSO
PRINCIPAL

ACESSO
PRINCIPAL

1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
Escala 1:6000

CONTEÚDO PLANTA DE IMPLANTAÇÃO		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



LEGENDA

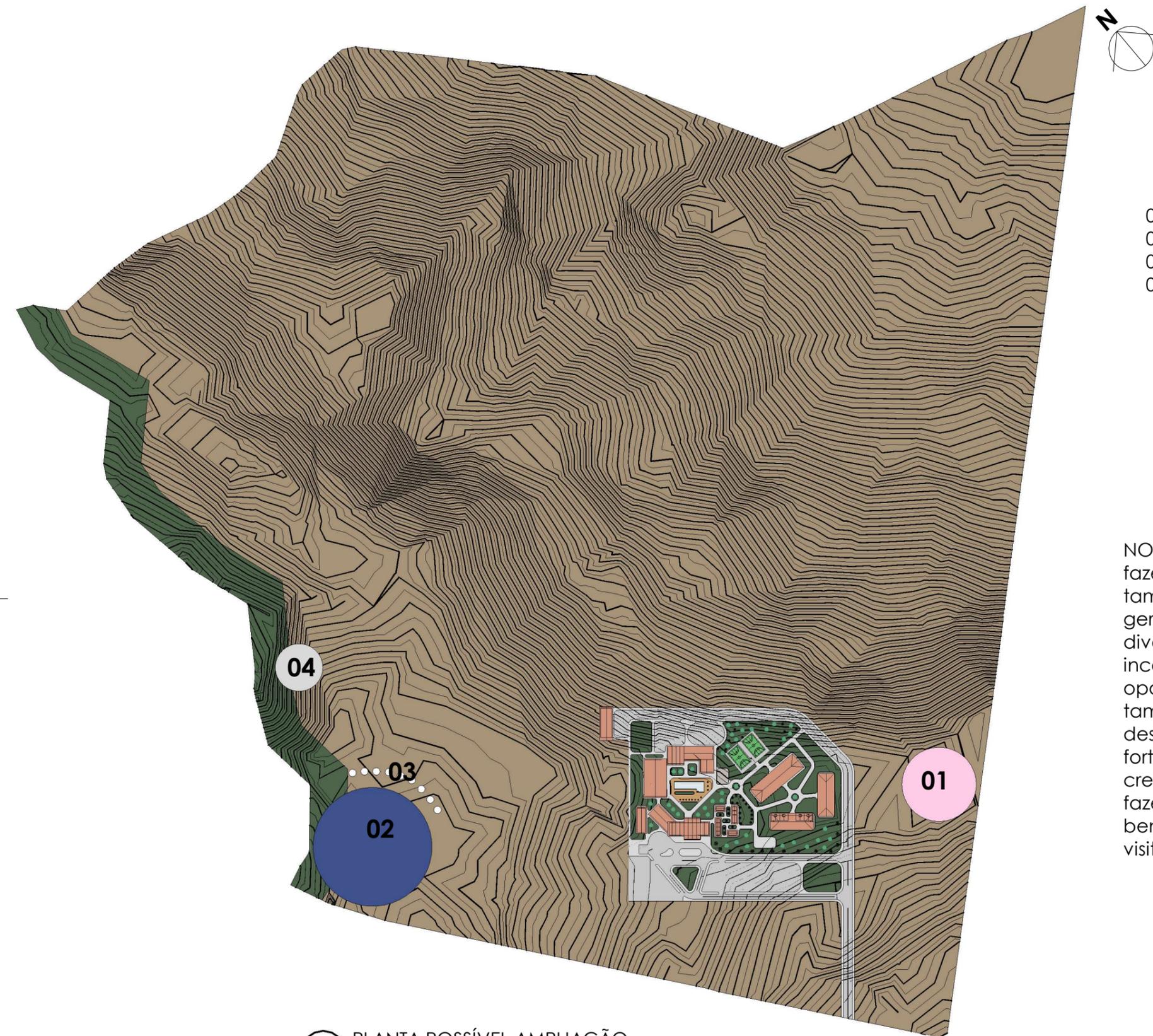
- 01 - Lobby
- 02 - Administração
- 03 - Restaurante 01
- 04 - Cozinha industrial e padaria
- 05 - Lavanderia industrial
- 06 - Piscina externa adulto/criança e área para sol
- 07 - Piscina interna adulto/criança
- 08 - Bar
- 09 - Sauna
- 10 - Vestiários Fem. Mas. e PCD
- 11 - Academia
- 12 - Salão de festa
- 13 - Cozinha industrial
- 14 - Restaurante 02
- 15 - Parquinho
- 16 - Quadras
- 17 - Espaço para piquenique
- 18 - Lojas
- 19 - Espaço para fogueiras
- 20 - Hospedagem tipo 01
- 21 - Hospedagem tipo 02
- 22 - Spa e salão de beleza
- 23 - Alojamento de funcionários
- 24 - Subestação de energia
- 25 - Casa de gás
- 26 - Estacionamento clientes
- 27 - Estacionamento funcionários
- 28 - Carga e descarga
- 29 - Redário

ACESSO PRINCIPAL

2 PLANTA DE SETORIZAÇÃO

Escala 1:1500

CONTEÚDO PLANTA DE SETORIZAÇÃO		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



LEGENDA

- 01 - Campo de golfe
- 02 - Represa e pesque e pague
- 03 - Bangalôs
- 04 - Arvorismo/trilha

NOTA: Com as ampliações realizadas, o hotel fazenda não apenas atrai um público maior, mas também contribui significativamente para a geração de empregos. Além disso, promove a diversificação de atividades na região, incentivando o turismo local e criando novas oportunidades de negócios. Este movimento também atrai investidores interessados em desenvolver ainda mais a infraestrutura local, fortalecendo a economia regional e estimulando o crescimento sustentável. Dessa forma, o hotel fazenda torna-se um motor de desenvolvimento, beneficiando tanto os moradores quanto os visitantes.

3 PLANTA POSSÍVEL AMPLIAÇÃO
Escala 1:6000

CONTEÚDO PLANTA DE POSSÍVEL AMPLIAÇÃO		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Lobby
- 02 - Recepção hotel
- 03 - Gerente de hosp.
- 04 - Gerente de recepção
- 05 - WC PCD feminino
- 06 - WC PCD masculino
- 07 - WC feminino
- 08 - WC masculino
- 09 - Sala de convenção
- 10 - Recepção adm
- 11 - Sala de reunião
- 12 - DML
- 13 - Hall carga e descarga
- 14 - Auditoria
- 15 - Diretoria
- 16 - WC
- 17 - Gerência de crédito
- 18 - Financeiro
- 19 - Sala do marketing
- 20 - Almoxarifado
- 21 - Central de ar cond.
- 22 - Controle de acesso
- 23 - Copa funcionários
- 24 - WC func. fem.
- 25 - Vestiário func. fem.
- 26 - WC func. mas.
- 27 - Vestiário func. mas.
- 28 - RH
- 29 - Achados e perdidos
- 30 - Arquivo
- 31 - CPD
- 32 - Nobreak
- 33 - Segurança e monitor.
- 34 - Escritório vet. e agro.
- 35 - Ambulatório
- 36 - Embalagens sujas
- 37 - Embalagens limpas



Carga e descarga

Passeio com revestimento liso e antiderrapante - l= 3%

Proj. cobertura

FACHADA

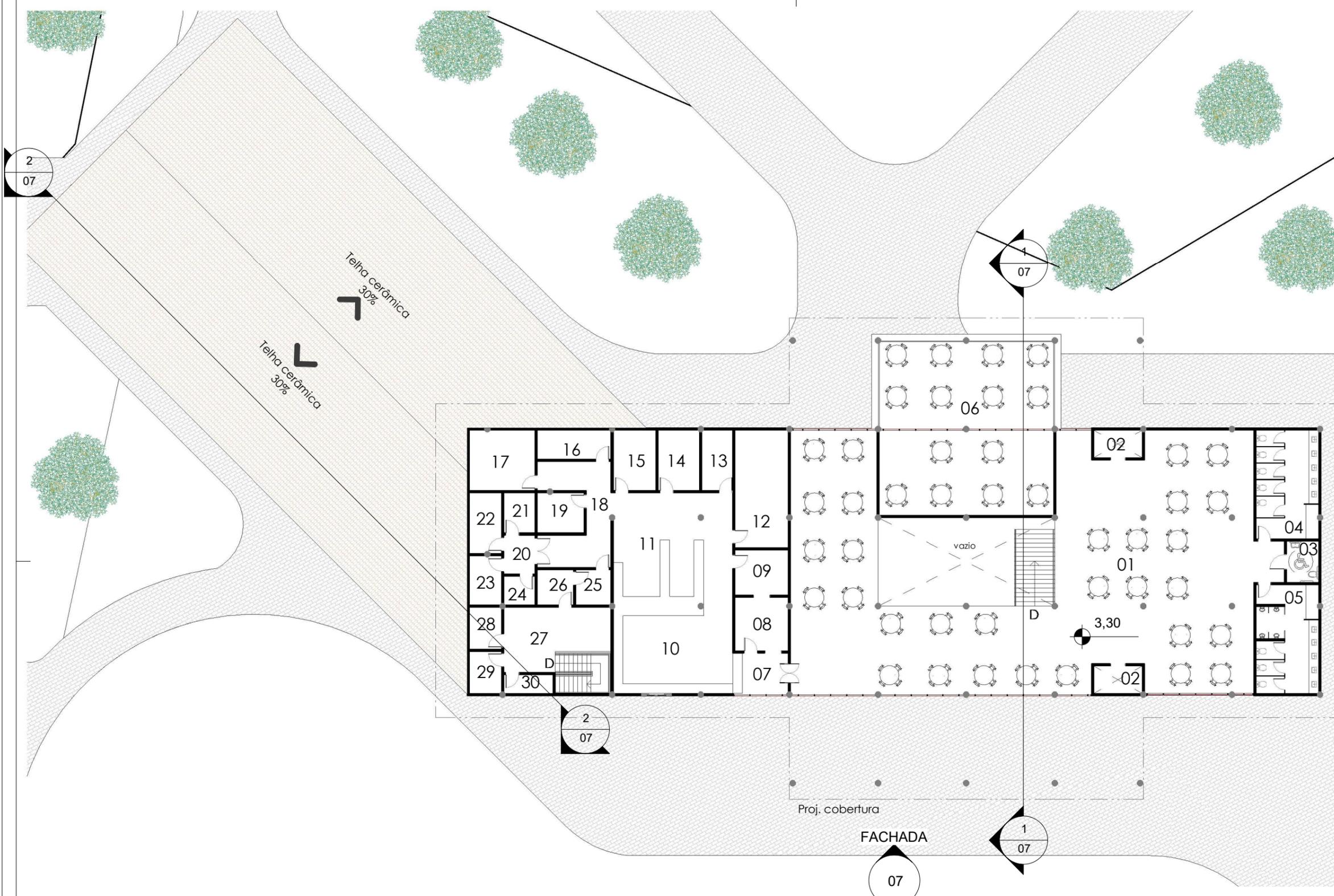
4 PLANTA TÉRREO LOBBY E ADM
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA TÉRREO LOBBY E ADM		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



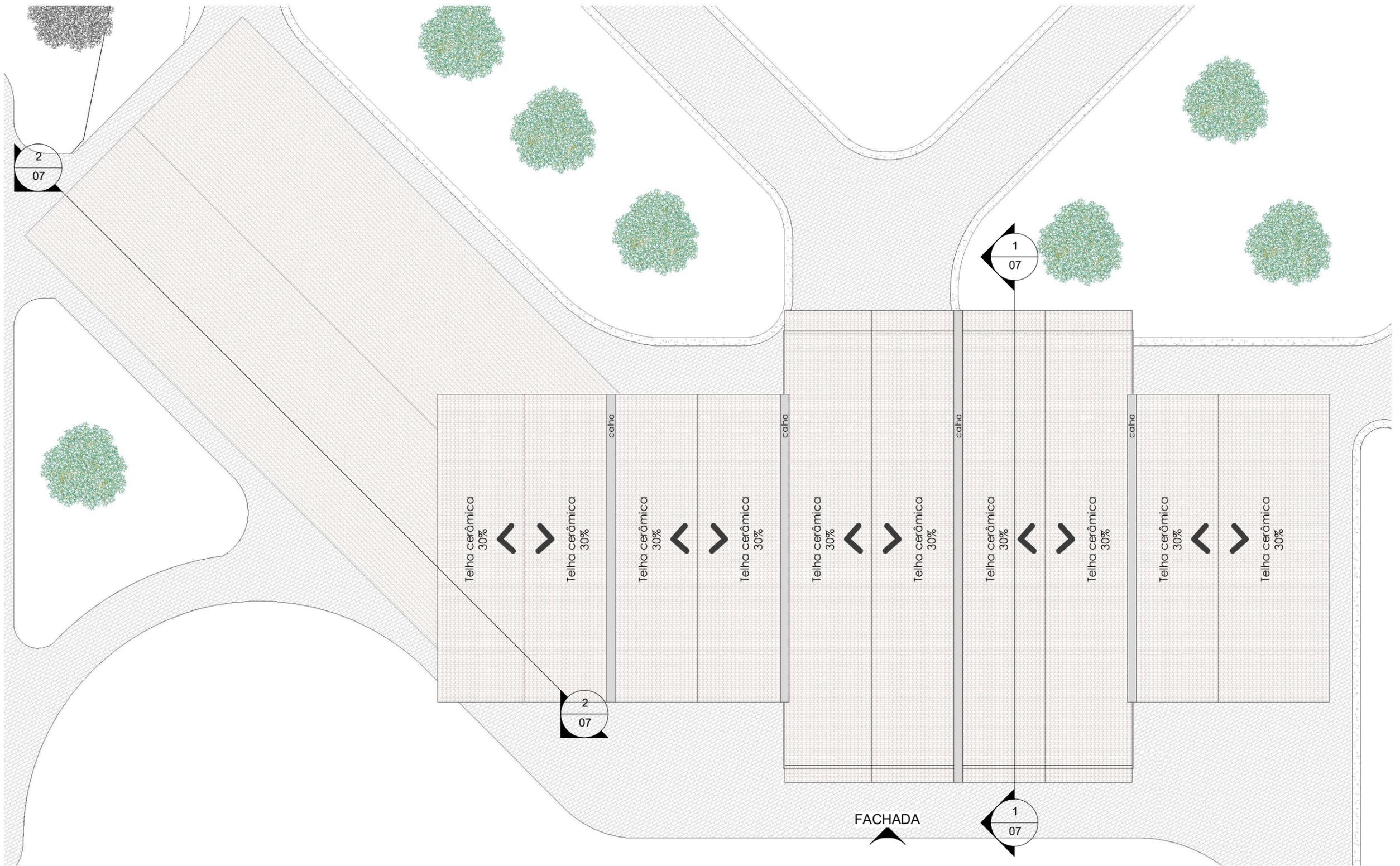
LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Salão/restaurante
- 02 - Elevador
- 03 - WC PCD unisex
- 04 - WC feminino
- 05 - WC masculino
- 06 - Varanda/restaurante
- 07 - Expedição
- 08 - Copa suja
- 09 - Copa limpa
- 10 - Preparo
- 11 - Pré-preparo
- 12 - Copa suja/limpa coz.
- 13 - Almojarifado
- 14 - Depósito de louças
- 15 - Depósito molhado
- 16 - Depósito de panelas
- 17 - Depósito seco
- 18 - Circulação
- 19 - Depósito de bebidas
- 20 - Antecâmara
- 21 - C.F. laticínios
- 22 - C.F. carnes e suínos
- 23 - C.F. frango e aves
- 24 - C.F. frutas/verduras
- 25 - Pedilúvio
- 26 - Guarda volumes
- 27 - Hall de carga
- 28 - WC func. feminino
- 29 - WC func. masculino
- 30 - C.F. lixo



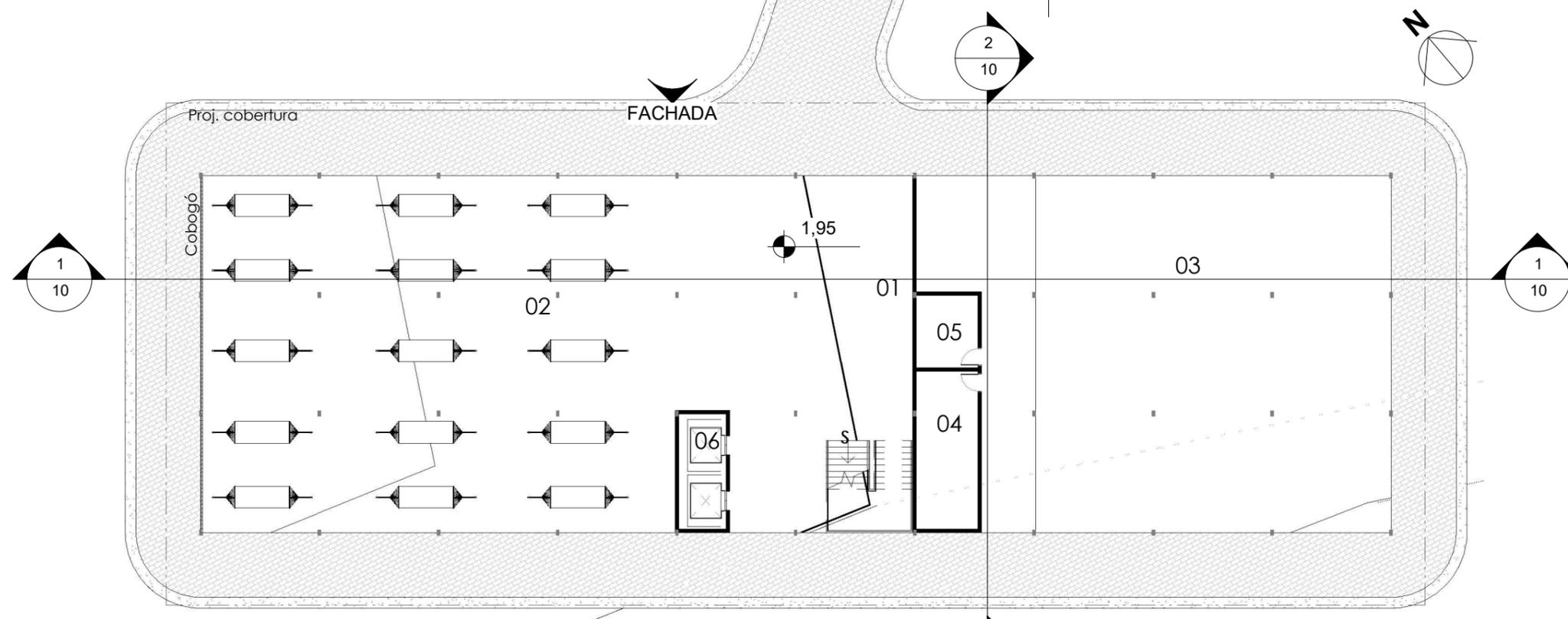
5 PLANTA PAV. SUPERIOR LOBBY
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA PAV. SUPERIOR LOBBY		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



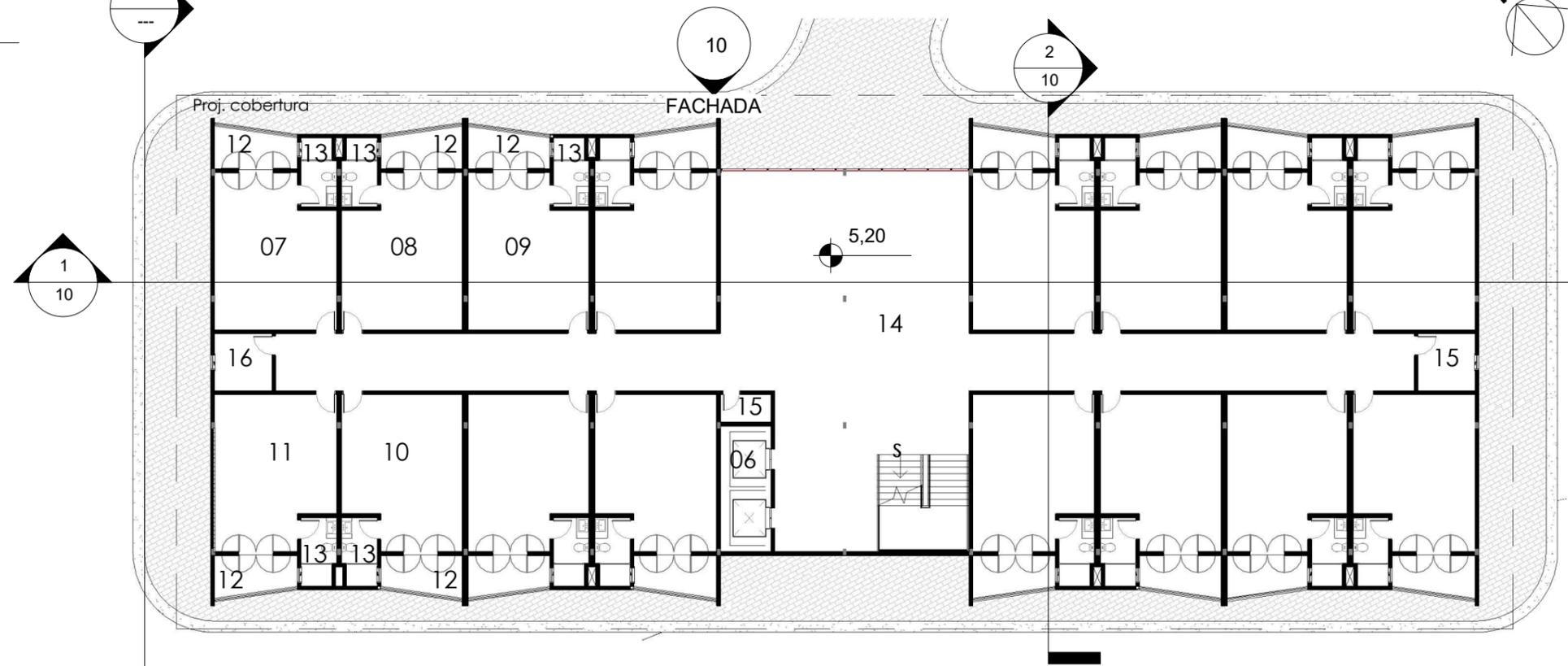
6 PLANTA DE COBERTURA LOBBY
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA DE COBERTURA LOBBY		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



- LEGENDA DE AMBIENTES**
- 01 - Circulação
 - 02 - Redário
 - 03 - Pilotis de serviço
 - 04 - Central de ar condicionado
 - 05 - Casa de maquinas
 - 06 - Elevador
 - 07 - Quarto tipo 01
 - 08 - Quarto tipo 02
 - 09 - Quarto tipo 03
 - 10 - Quarto tipo 04
 - 11 - Quarto tipo 05
 - 12 - Varanda
 - 13 - WC
 - 14 - Circulação
 - 15 - DML
 - 16 - Depósito

8 PLANTA TÉRREO HOSPEDAGEM TIPO 01
Escala 1:250

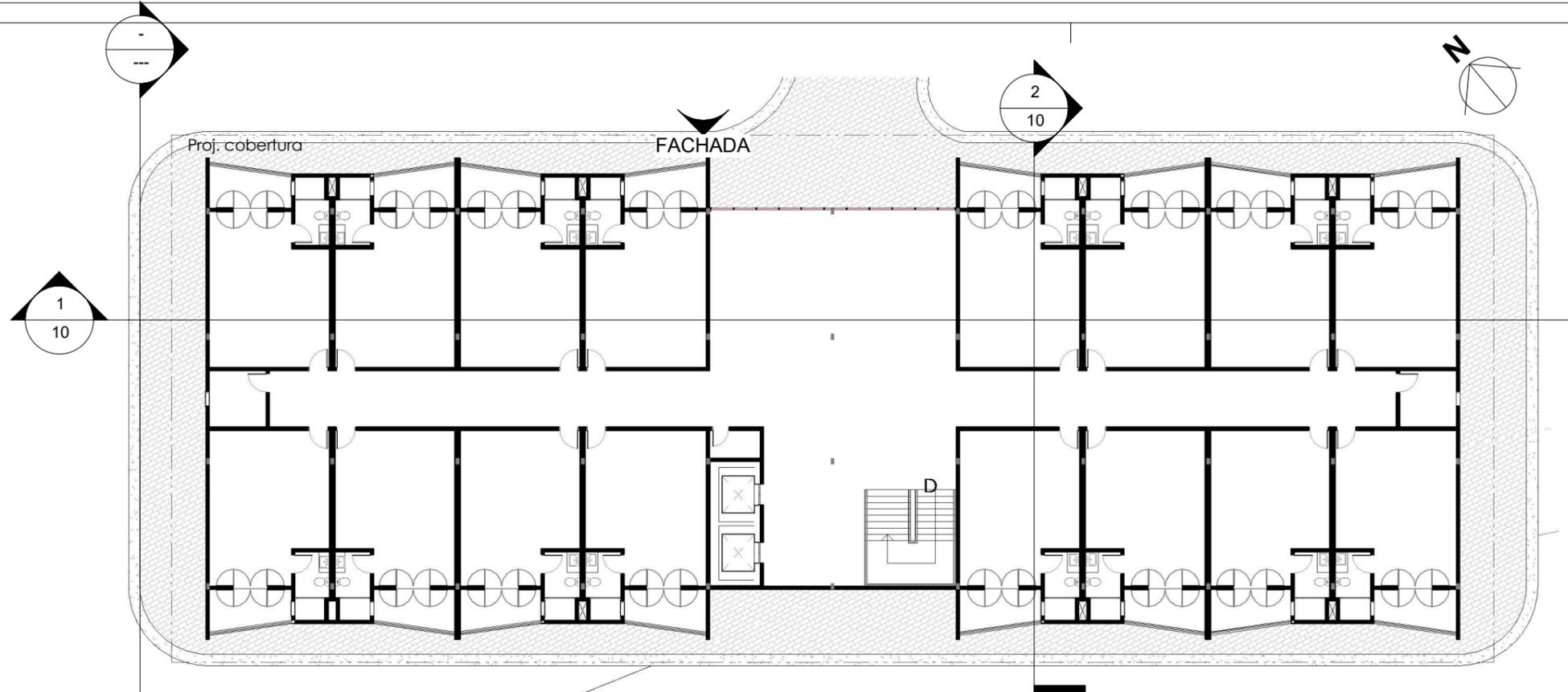


Nota: As variações no layout dos quartos são ajustadas conforme as necessidades do hóspede no momento da reserva.

Nota: O outro edifício denominado como Hospedagem Tipo 01 na planta de setorização mantém o mesmo modelo de planta apresentado nesta folha.

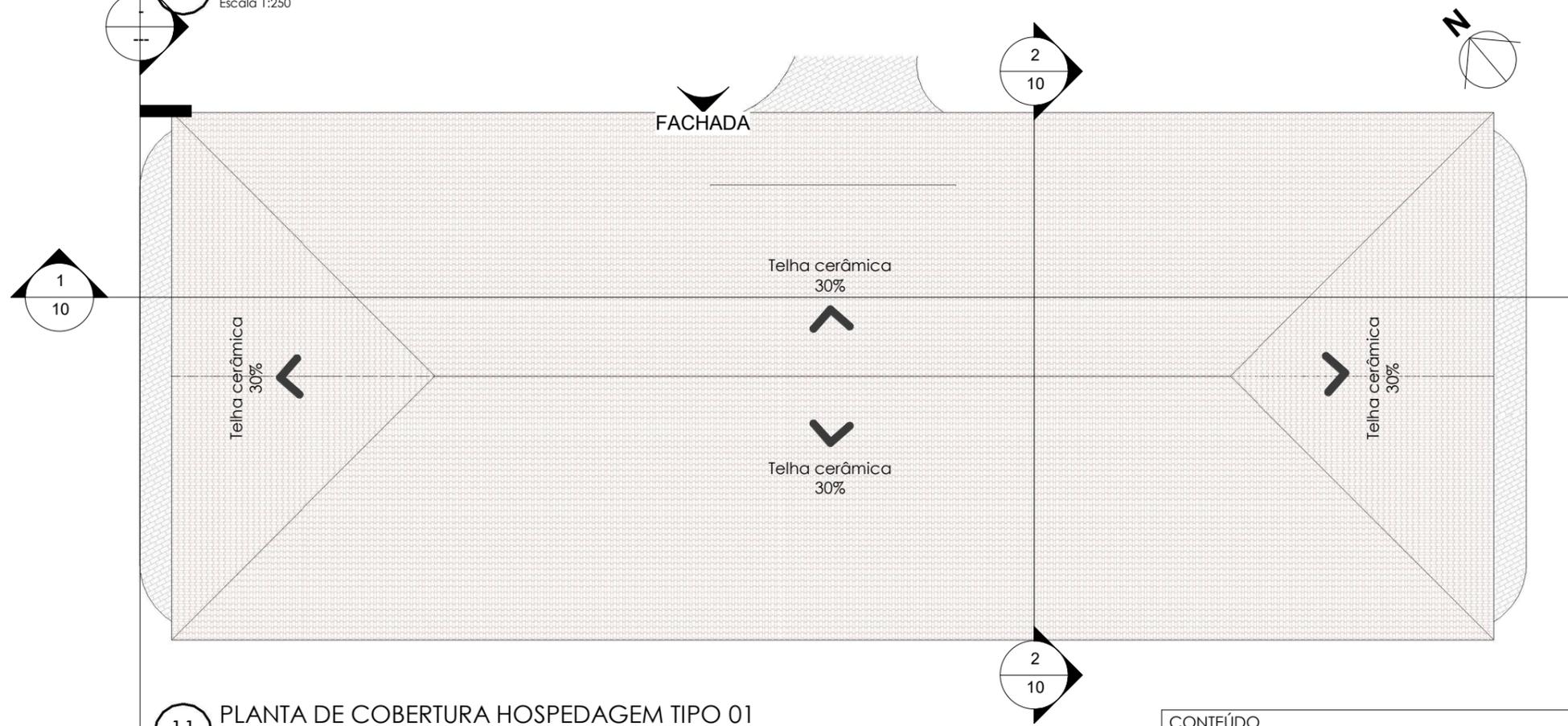
9 PLANTA 1º PAV. HOSPEDAGEM TIPO 01
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA TÉRREO E 1º PAV. HOSPEDAGEM		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



10 PLANTA 2º PAV. HOSPEDAGEM TIPO 01
Escala 1:250

Nota: A planta de 2º pavimento hospedagem é o espelho da planta de 1º pavimento hospedagem.

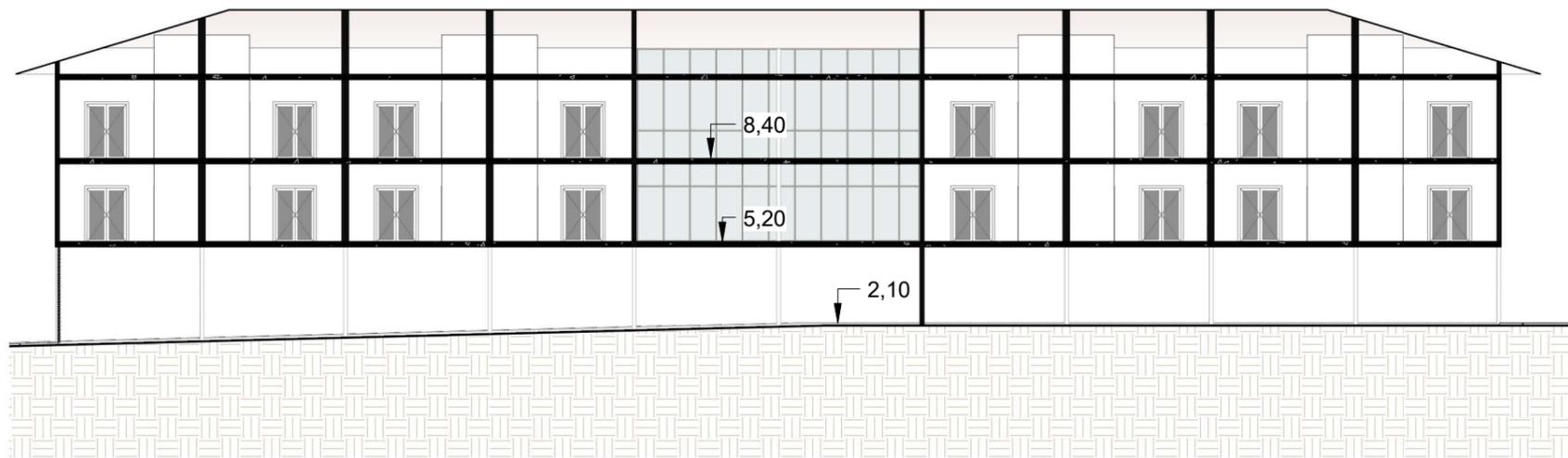


11 PLANTA DE COBERTURA HOSPEDAGEM TIPO 01
Escala 1:250

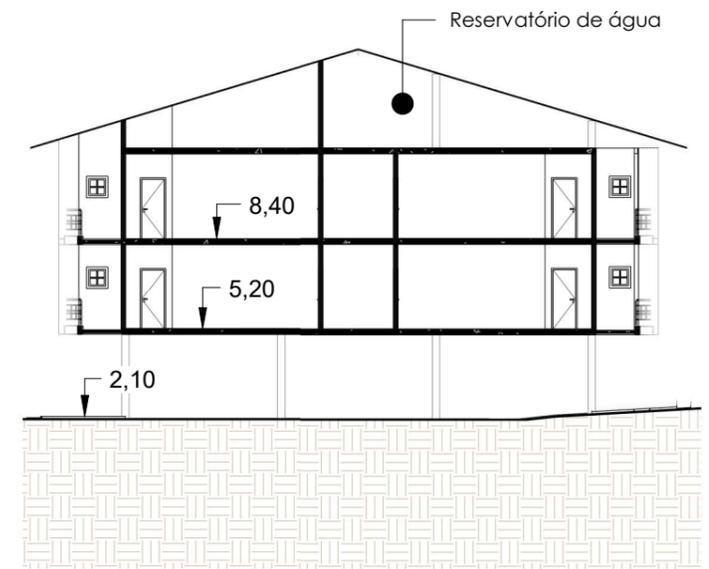
Nota: O outro edifício denominado como Hospedagem Tipo 01 na planta de setorização mantém o mesmo modelo de planta apresentado nesta folha.

Nota: No total, considerando os dois edifícios de Hospedagem TIPO 01, há 64 quartos deste tamanho/modelo.

CONTEÚDO PLANTA 2º PAV. E COBERTURA HOSPEDAGEM		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



12 CORTE 1
Escala 1:250

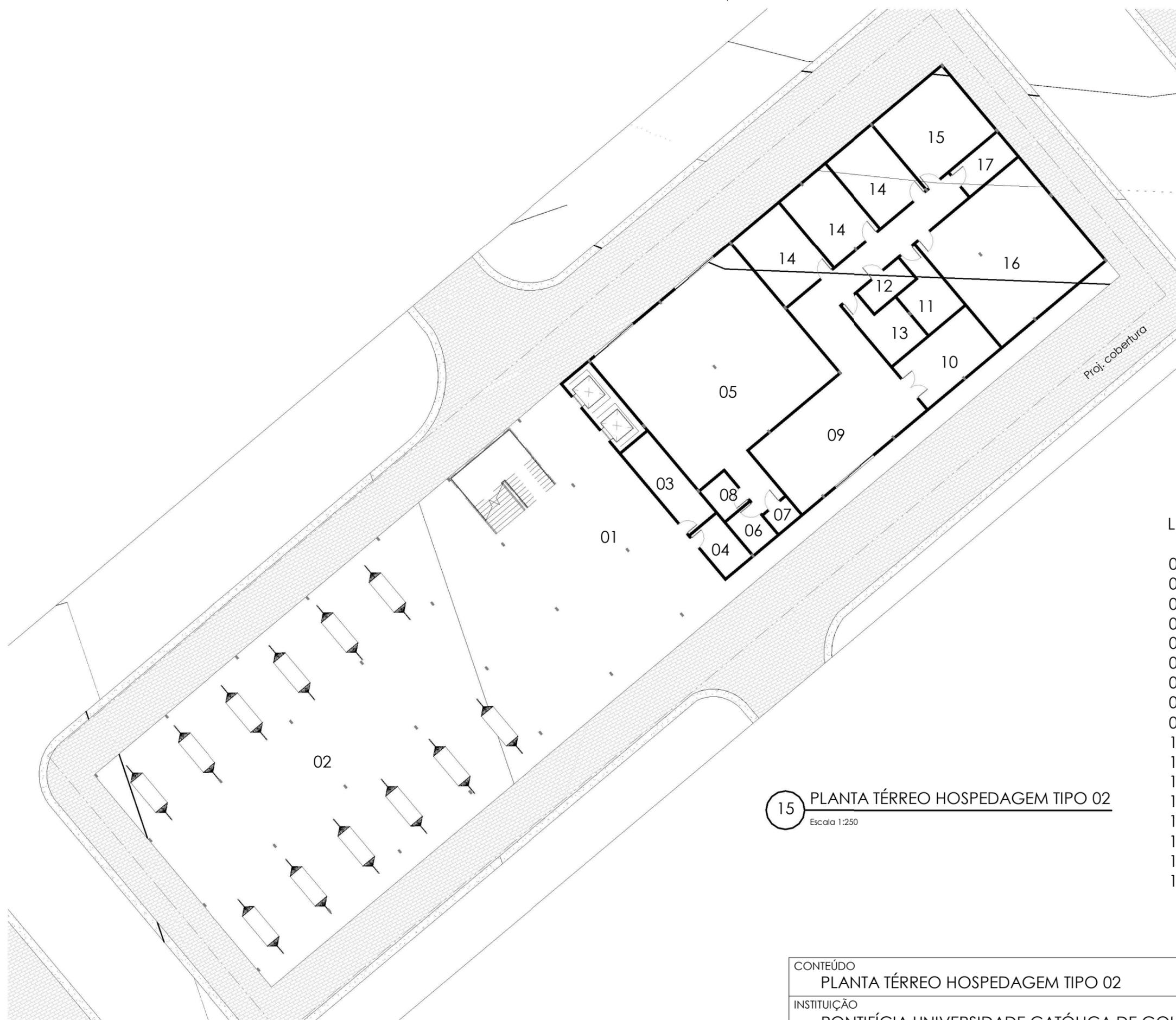


13 CORTE 2
Escala 1:250



14 FACHADA FRONTAL
Escala 1:250

CONTEÚDO CORTES E FACHADA HOSPEDAGEM TIPO 01		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Circulação
- 02 - Redário
- 03 - Central de ar condicionado
- 04 - Casa de maquinas
- 05 - Salão de beleza
- 06 - WC feminino
- 07 - WC PCD
- 08 - WC masculino
- 09 - Recepção
- 10 - Depósito/estoque
- 11 - Vestiário feminino
- 12 - Vestiário PCD
- 13 - Vestiário masculino
- 14 - Sala de massagem
- 15 - Sauna
- 16 - Piscina aquecida
- 17 - DML

15 PLANTA TÉRREO HOSPEDAGEM TIPO 02
Escala 1:250

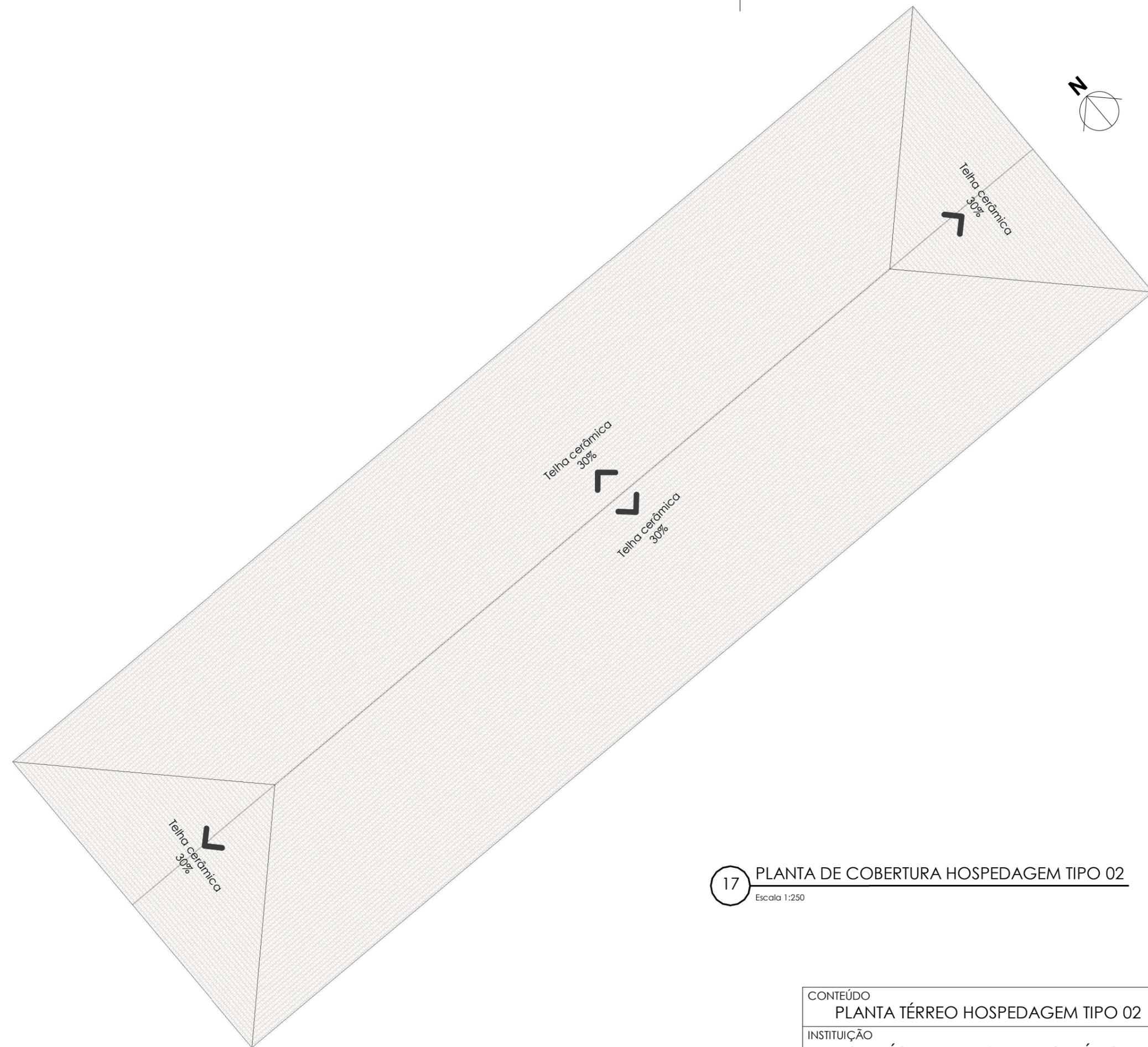
CONTEÚDO PLANTA TÉRREO HOSPEDAGEM TIPO 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



- LEGENDA DE AMBIENTES
- 01 - Circulação
 - 02 - Almojarifado
 - 03 - Quarto PCD apartamento
 - 04 - Varanda
 - 05 - WC
 - 06 - Quarto presidencial
 - 07 - DML
 - 08 - Quarto apartamento

16 PLANTA 1º PAV. & 2º PAV. HOSPEDAGEM TIPO 02
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA 1º E 2º PAV. HOSPEDAGEM TIPO 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



17 PLANTA DE COBERTURA HOSPEDAGEM TIPO 02
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTA TÉRREO HOSPEDAGEM TIPO 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	

Estacionamento salão de festa

Carga e descarga



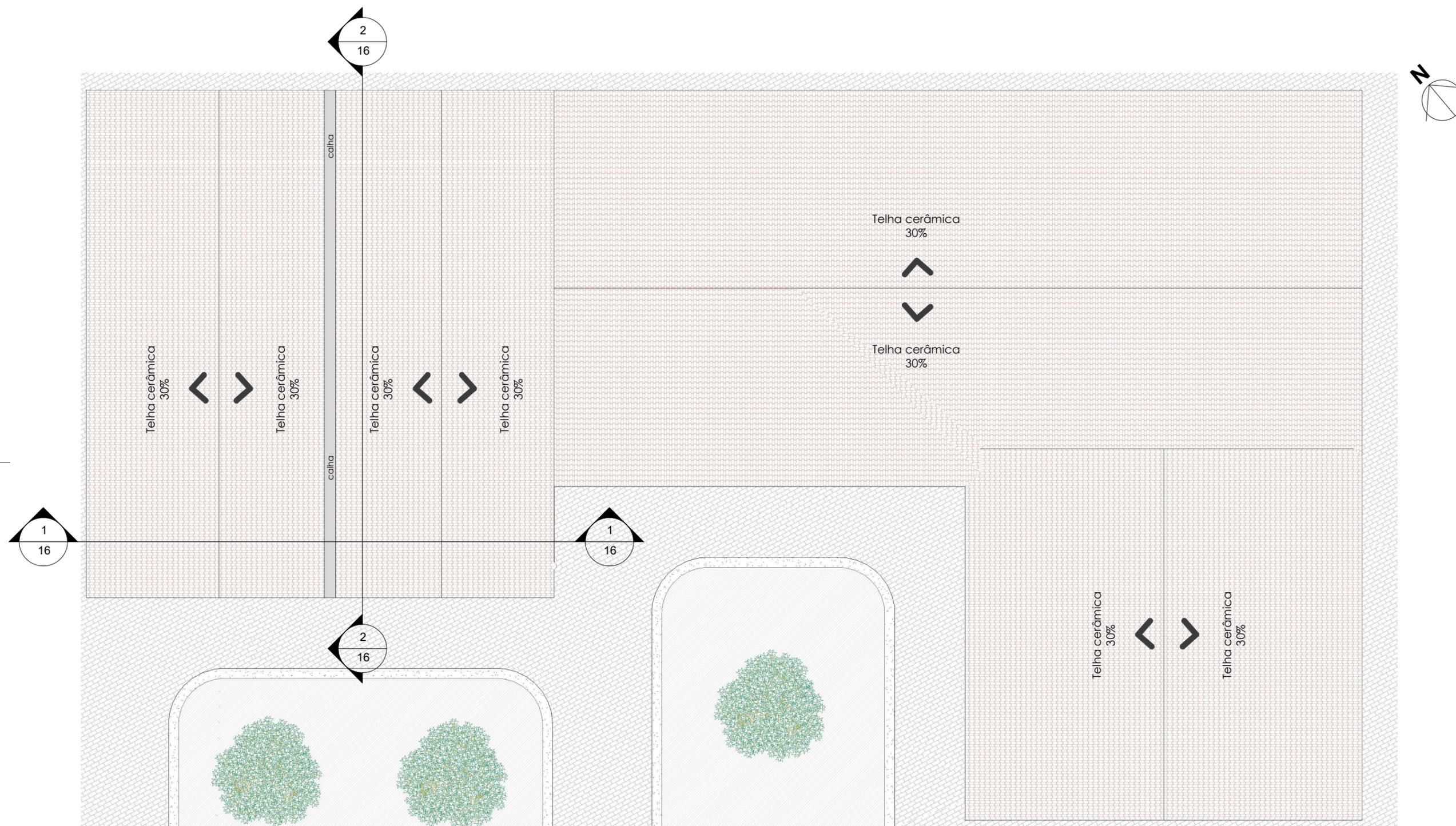
LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Restaurante
- 02 - WC feminino
- 03 - WC masculino
- 04 - WC PCD
- 05 - Expedição
- 06 - Copa suja
- 07 - Copa limpa
- 08 - Preparo
- 09 - Copa limpa/suja coz.
- 10 - Pré-preparo
- 11 - Deposito molhado
- 12 - Depósito seco
- 13 - Escritório do chefe
- 14 - Almojarifado
- 15 - DML
- 16 - Circulação limpa
- 17 - Circulação suja
- 18 - Depósito de louças/panelas
- 19 - Antecâmara
- 20 - C.F. carnes e suínos
- 21 - C.F. frangos e aves
- 22 - C.F. frutas/verduras
- 23 - C.F. laticínios
- 24 - C.F. peixes
- 25 - Depósito de bebidas
- 26 - Salão de festas
- 27 - Hall de carga
- 28 - Embalagem suja
- 29 - Embalagem limpa
- 30 - C.F. lixo
- 31 - WC func. feminino
- 32 - WC func. masculino
- 33 - Guarda volumes
- 34 - Pedilúvio



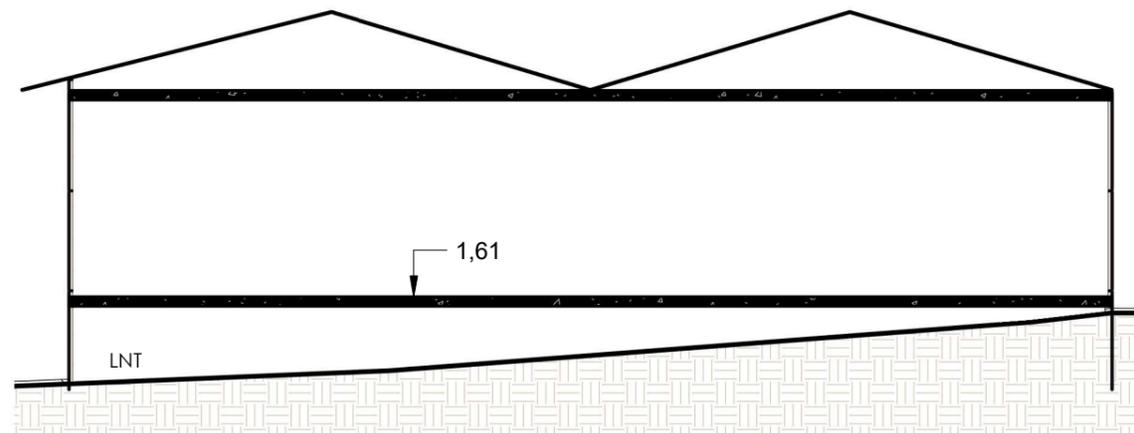
18 PLANTA TÉRREO SALÃO DE FESTA & COZ. INDUSTRIAL & RESTAURANTE 02
Escala 1:200

CONTEÚDO PLANTA TÉRREO SALÃO DE FESTA & COZ. INDUSTRIAL & RESTAURANTE 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	

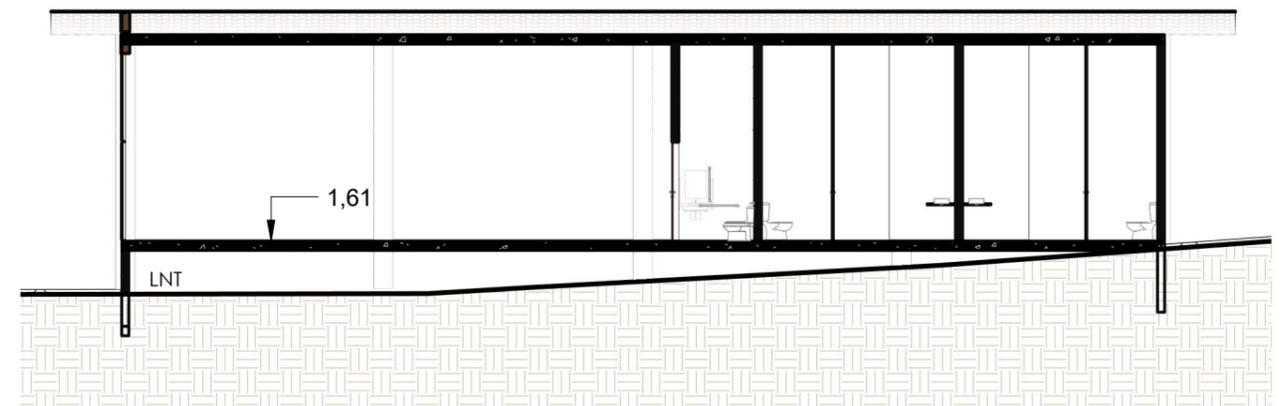


19 PLANTA COBERTURA SALÃO DE FESTA & COZ. INDUSTRIAL & RESTAURANTE 02
Escala 1:200

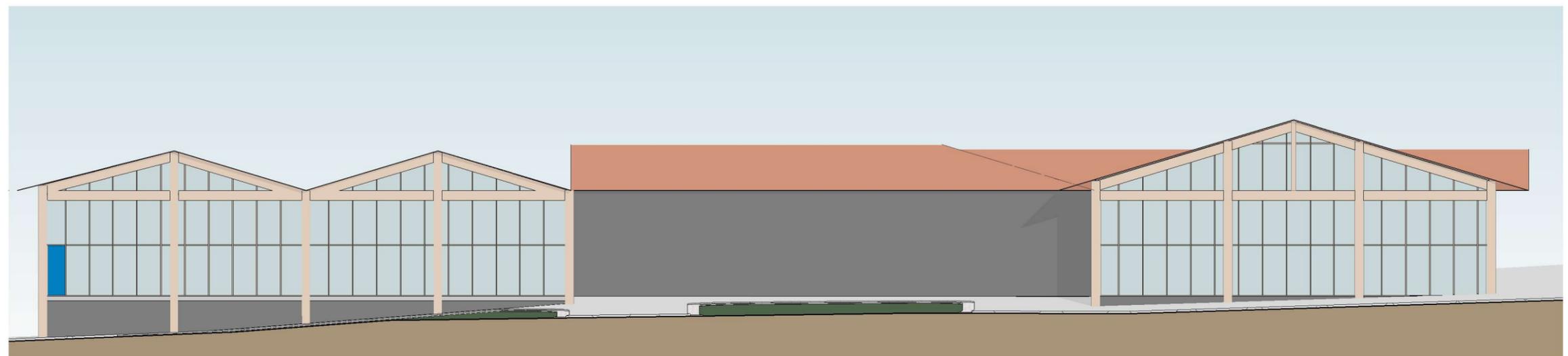
CONTEÚDO PLANTA DE COBERTURA SALÃO F. & COZ. INDUSTRIAL & RESTAURANTE 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



20 CORTE 1
Escala 1:150

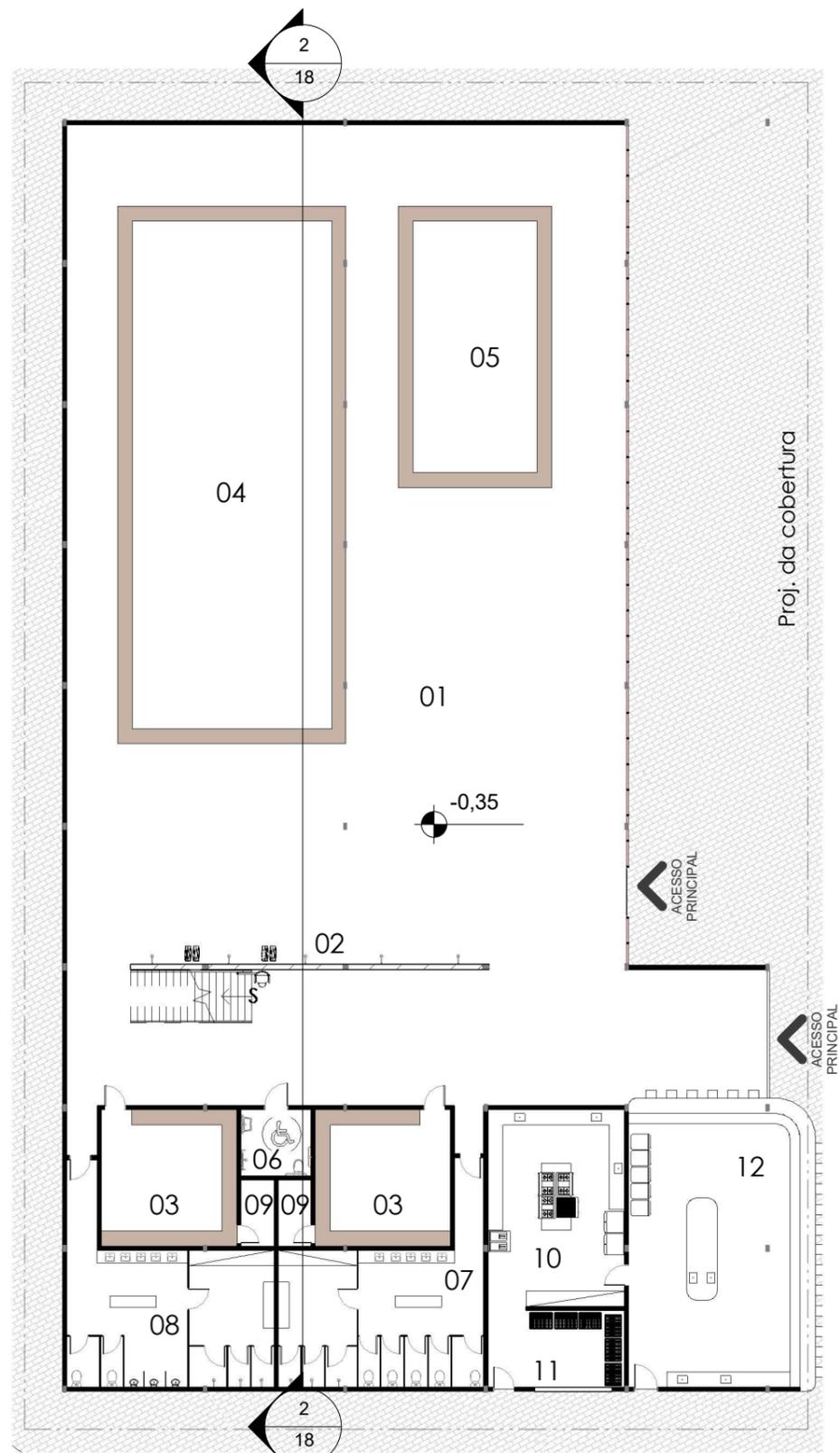


21 CORTE 2
Escala 1:150



22 FACHADA FRONTAL
Escala 1:150

CONTEÚDO CORTES E FACHADA SALÃO F. & COZ. INDUSTRIAL & RESTAURANTE 02		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	

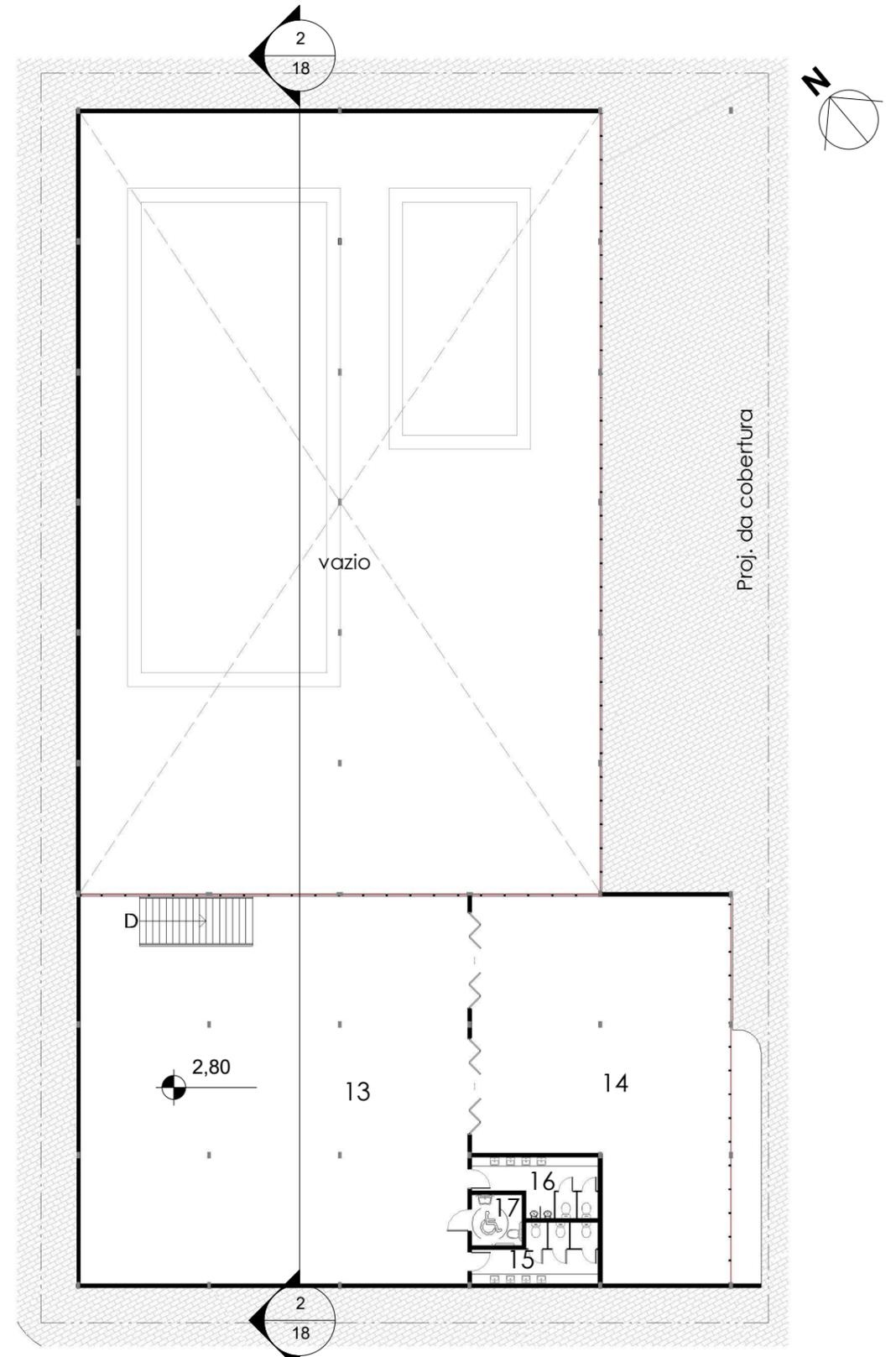


23 PLANTA TÉRREO PISCINA INTERNA
Escala 1:200



LEGENDA DE AMBIENTES

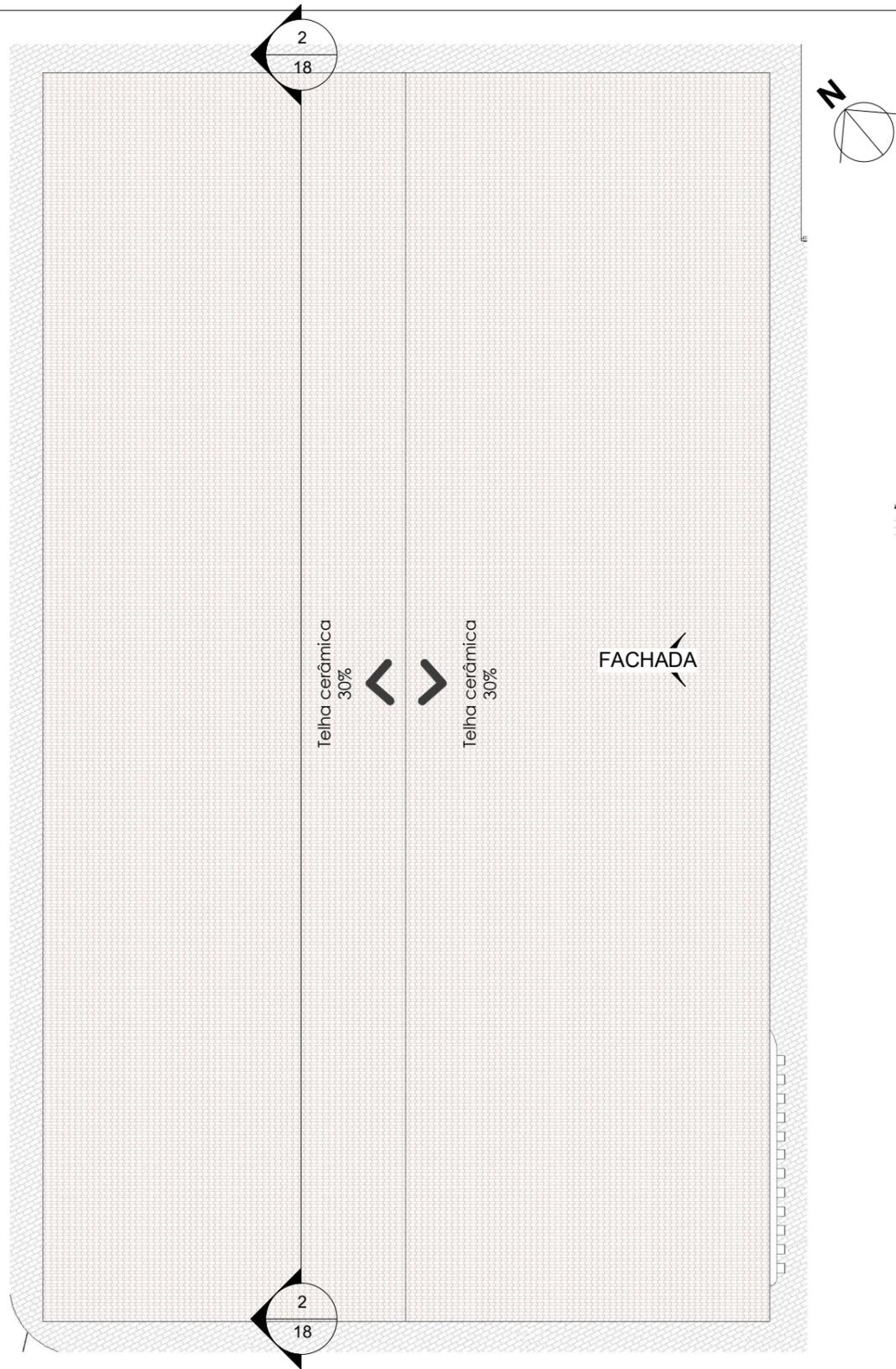
- 01 - Espaço para mesas e espreguiçadeiras
- 02 - Duchas
- 03 - Sauna
- 04 - Piscina adulto
- 05 - Piscina infantil
- 06 - Vestiário PCD
- 07 - Vestiário feminino
- 08 - Vestiário masculino
- 09 - Gerador de vapor
- 10 - Cozinha
- 11 - Depósito
- 12 - Bar
- 13 - Academia/musculação
- 14 - Sala fitness
- 15 - WC feminino
- 16 - WC masculino
- 17 - WC PCD



24 PLANTA PAV. SUPERIOR PISCINA INTERNA
Escala 1:200



CONTEÚDO PLANTA TÉRREO/PAV. SUPERIOR PISCINA INTERNA & SAUNA & BAR		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



23 PLANTA TÉRREO PISCINA INTERNA
Escala 1:200



24 CORTE 1
Escala 1:250

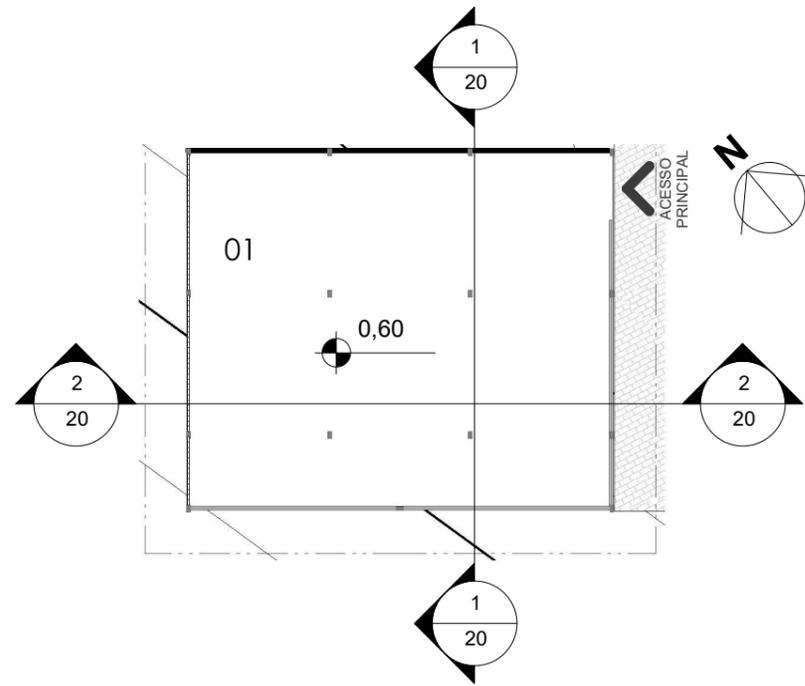


25 FACHADA
Escala 1:250

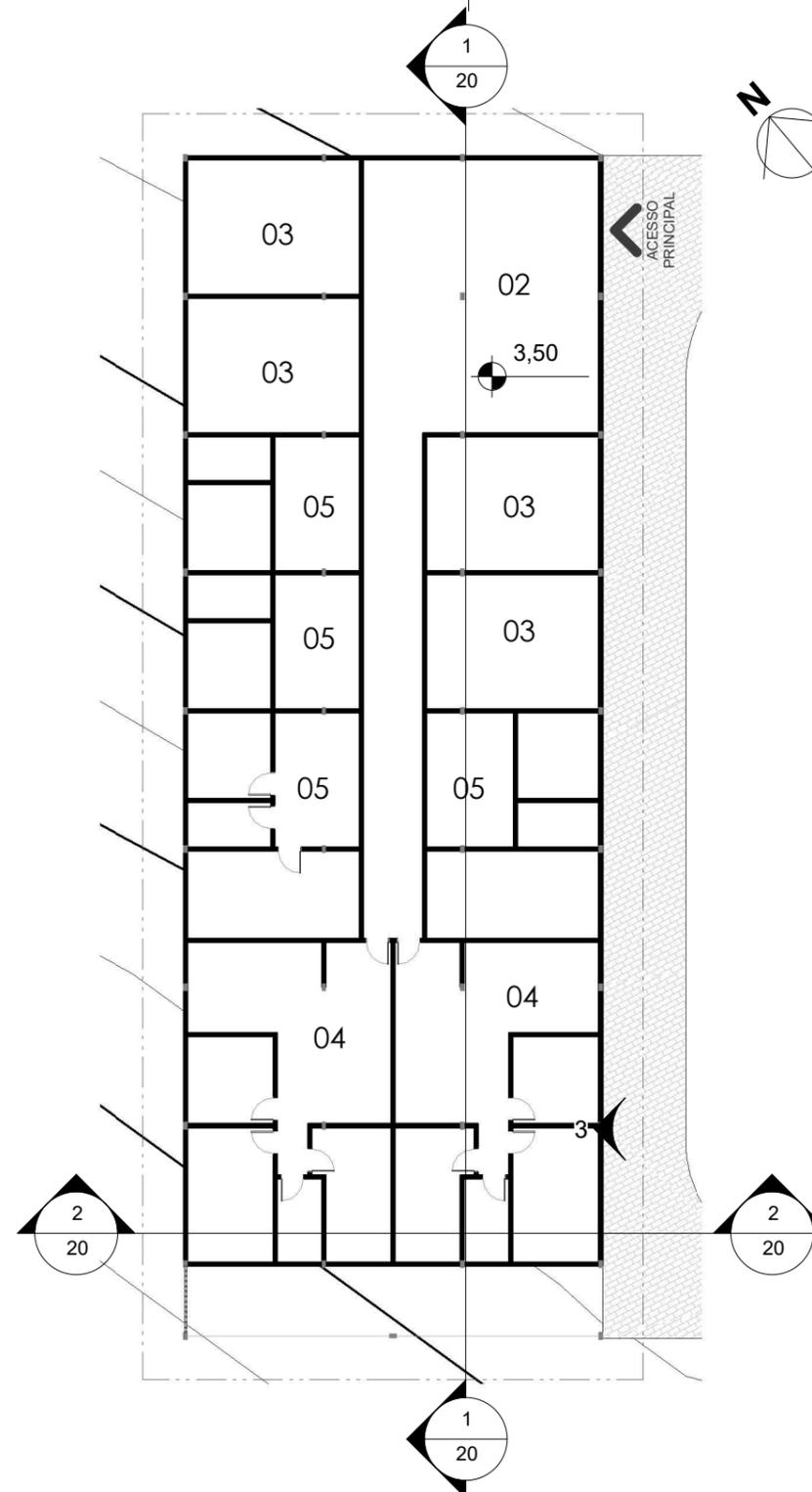
CONTEÚDO PLANTA COBERTURA PISCINA INTERNA & BAR / CORTE E FACHADA		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	

LEGENDA DE AMBIENTES

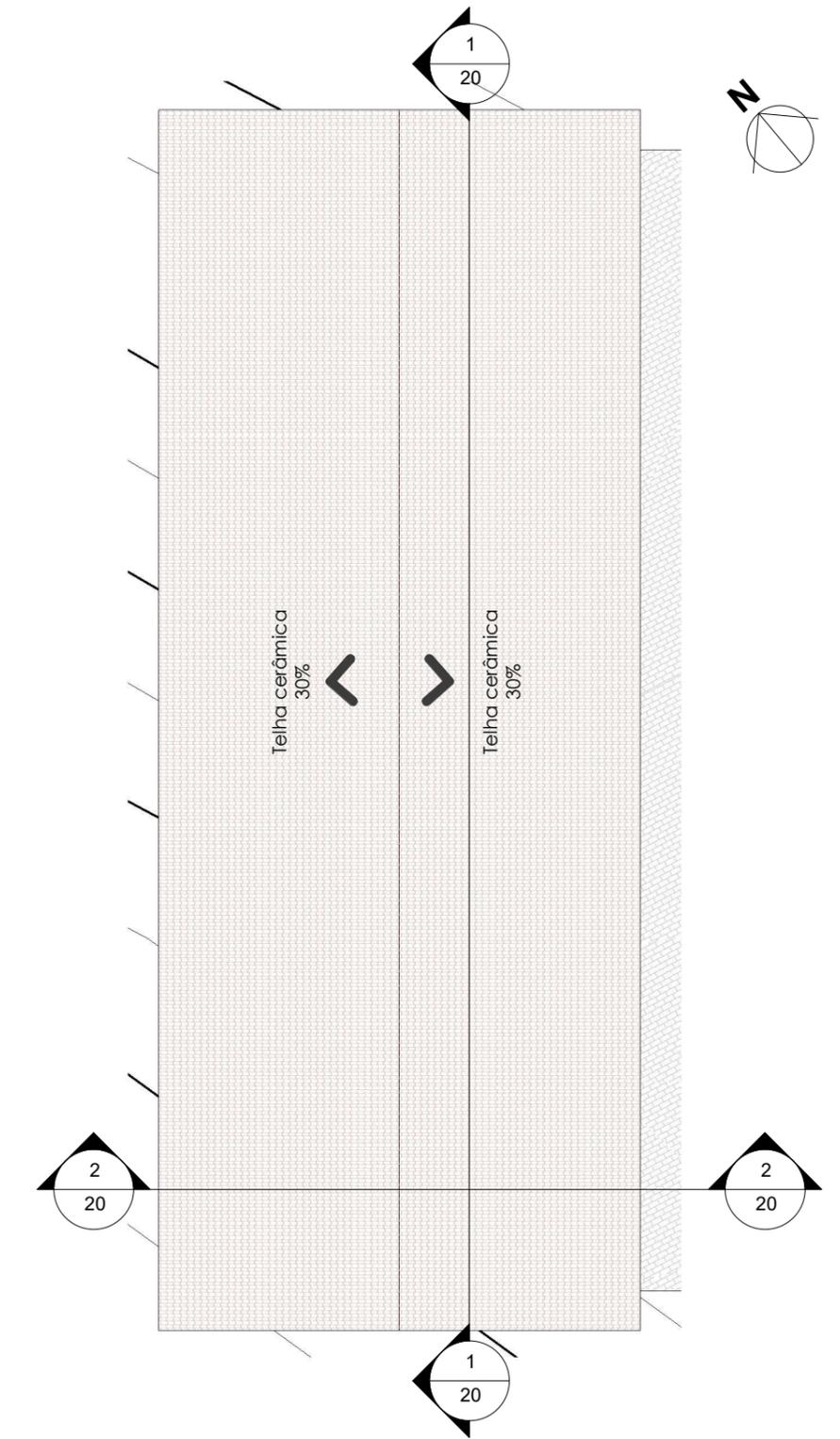
- 01 - Área comum
- 02 - Hall
- 03 - Kitnet solteiro
- 04 - Apart. família 3+ crianças
- 05 - Apart. família 2 crianças



26 PLANTA SUBSOLO ALOJAMENTO FUNC.
Escala 1:250

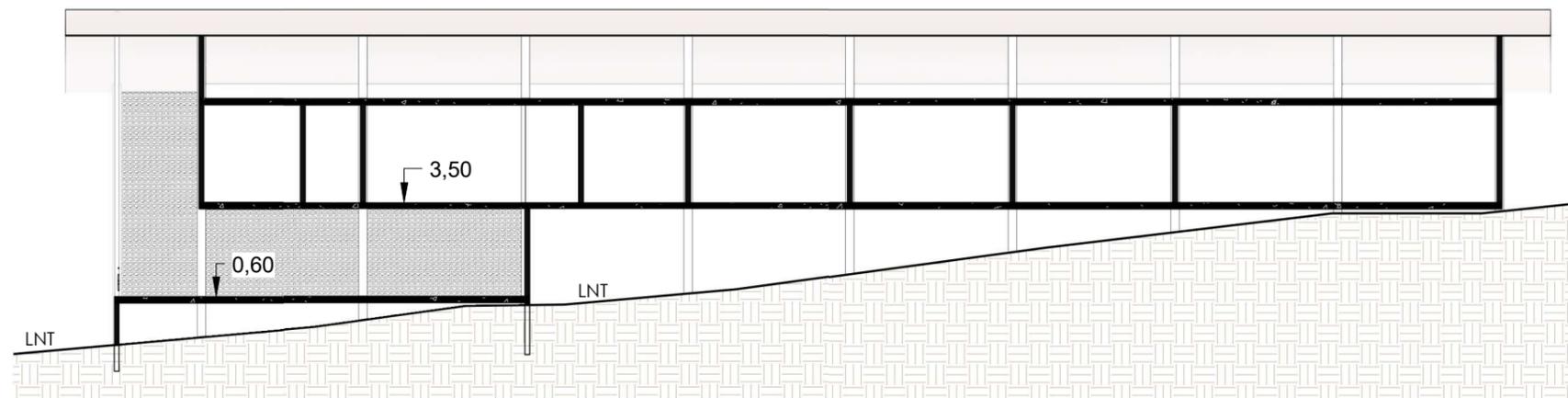


27 PLANTA TÉRREO ALOJAMENTO FUNC.
Escala 1:250

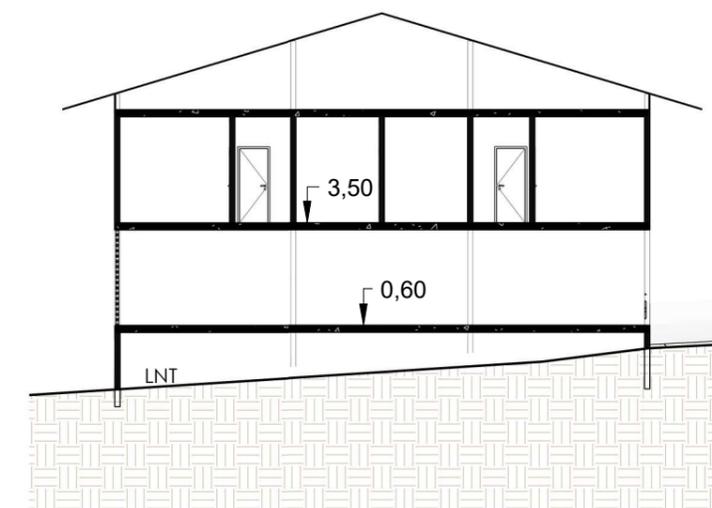


28 PLANTA DE COBERTURA
Escala 1:250

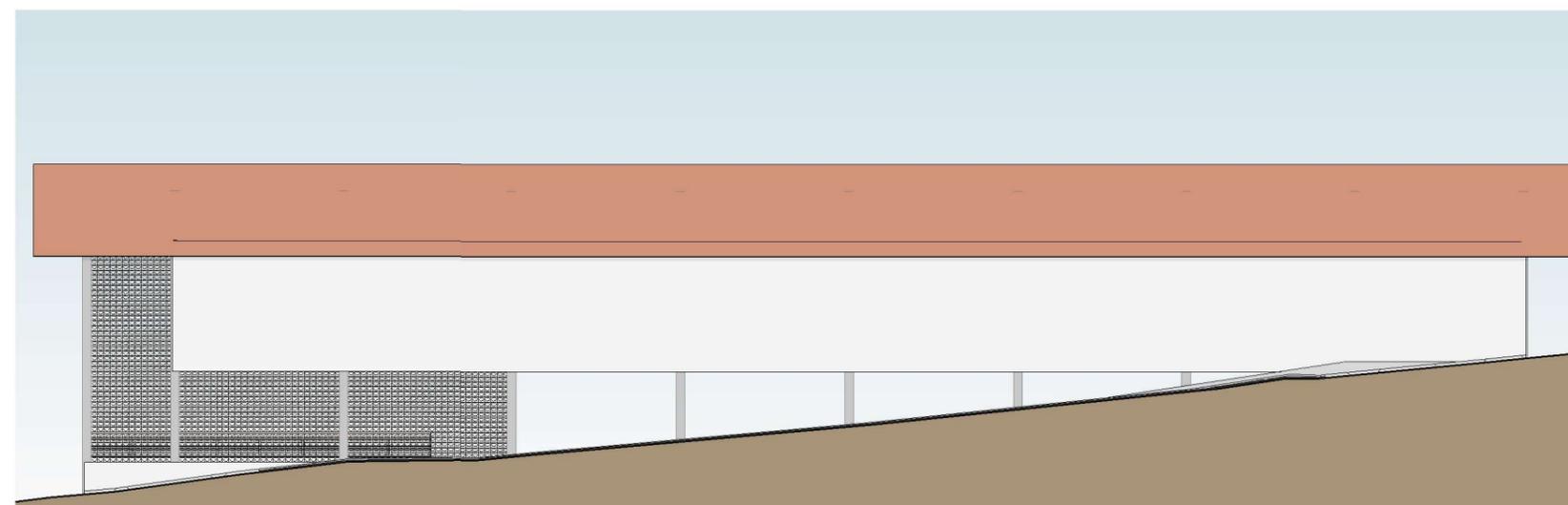
CONTEÚDO PLANTAS ALOJAMENTO DE FUNCIONARIOS		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



29 CORTE 1 ALOJ. DE FUNCIONÁRIOS
Escala 1:200

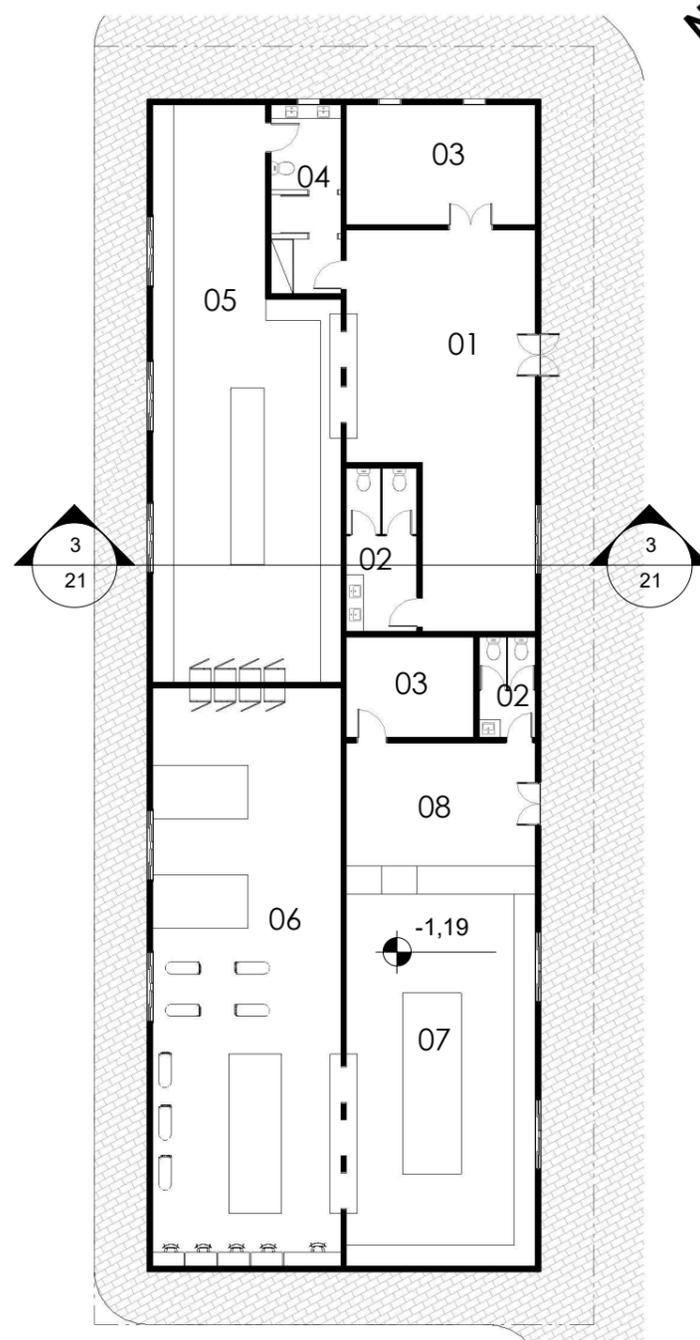


30 CORTE 2 ALOJ. DE FUNCIONÁRIOS
Escala 1:200



31 FACHADA
Escala 1:200

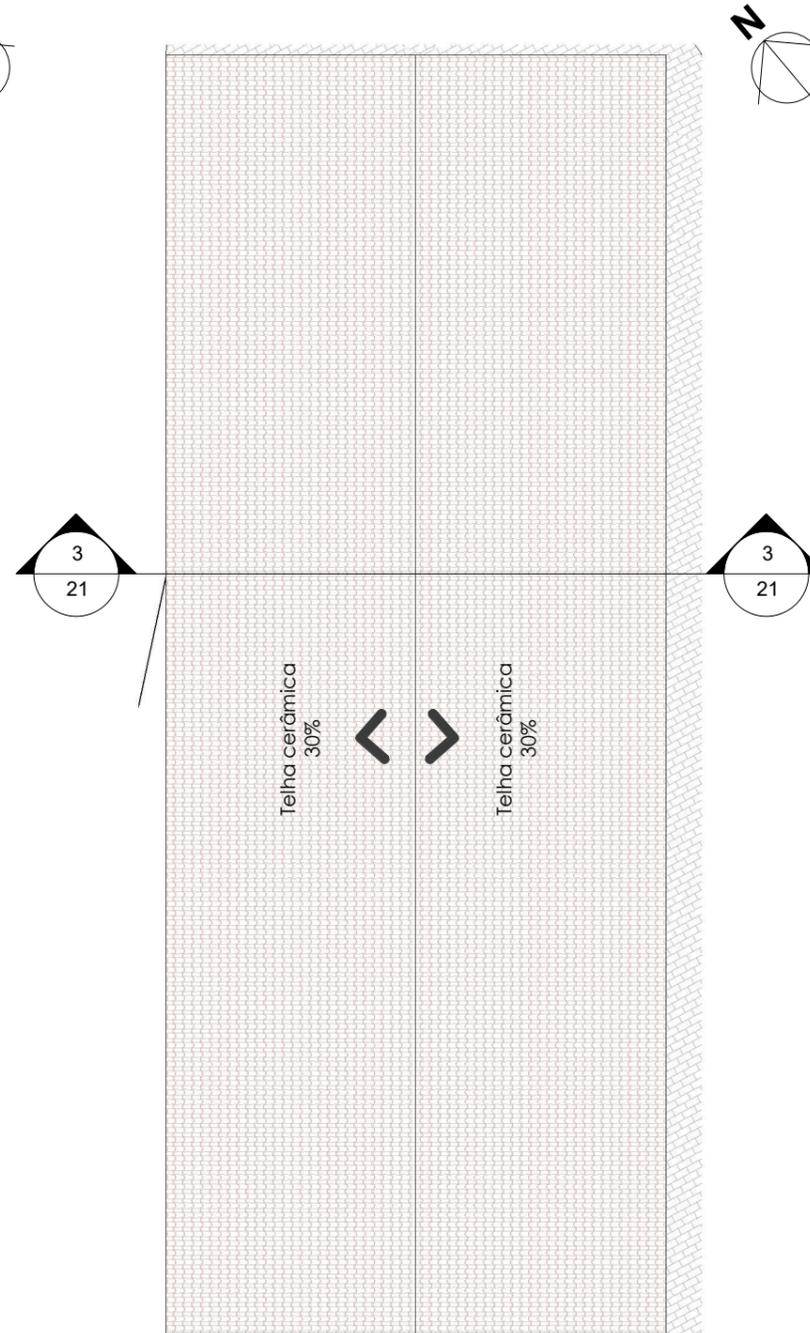
CONTEÚDO CORTES E FACHADA ALOJAMENTO DE FUNCIONARIOS		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



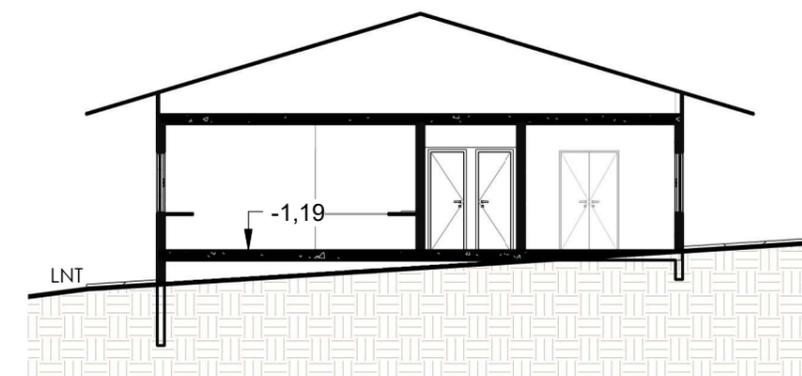
32 PLANTA TÉRREO LAVANDERIA
Escala 1:200

LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Hall lavanderia suja
- 02 - WC unisex func.
- 03 - Almojarifado
- 04 - WC de desinfecção
- 05 - Lavanderia suja
- 06 - Lavanderia limpa
- 07 - Expedição
- 08 - Hall lavanderia limpa

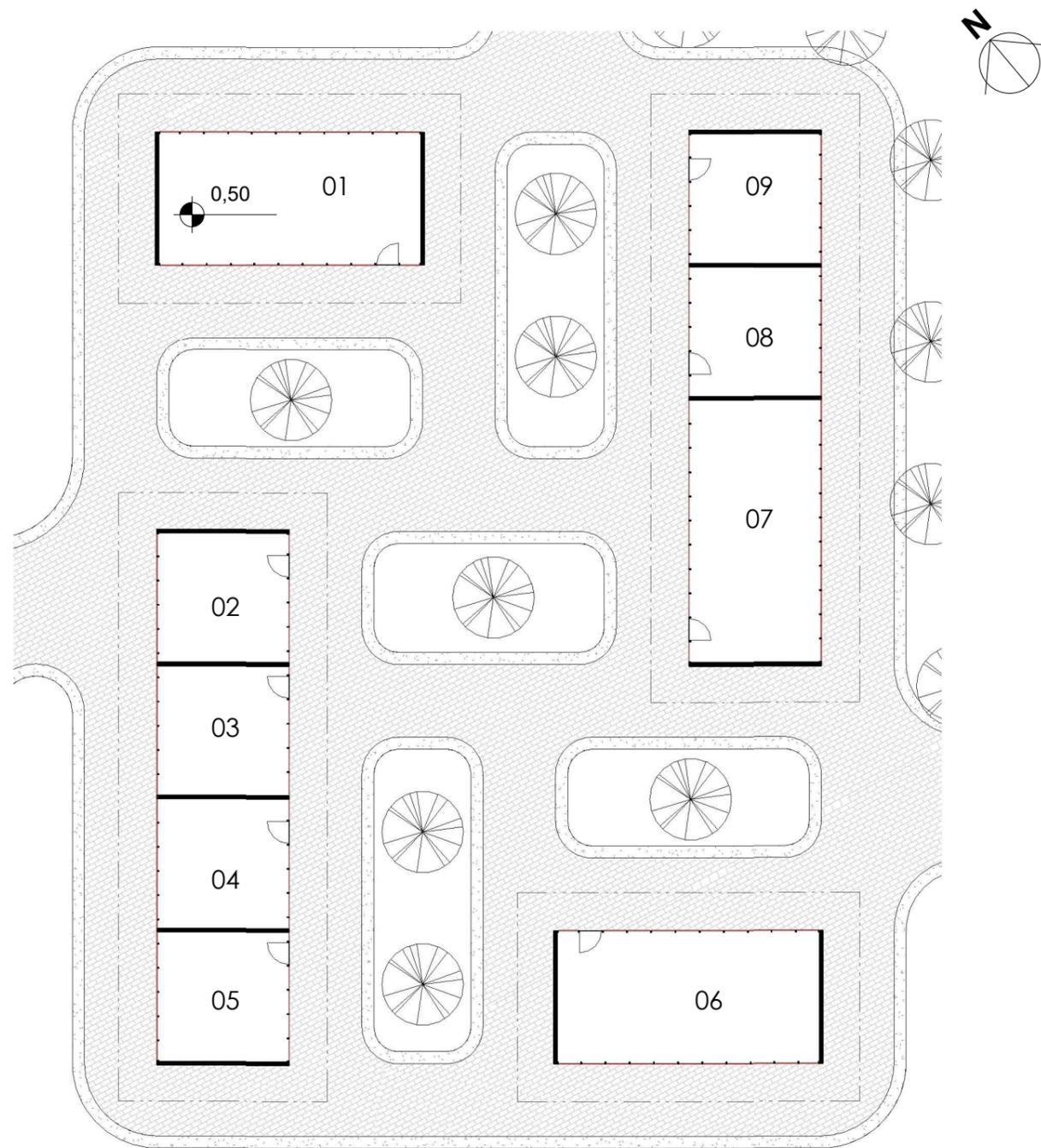


33 PLANTA DE COBERTURA
Escala 1:200



34 CORTE 1
Escala 1:200

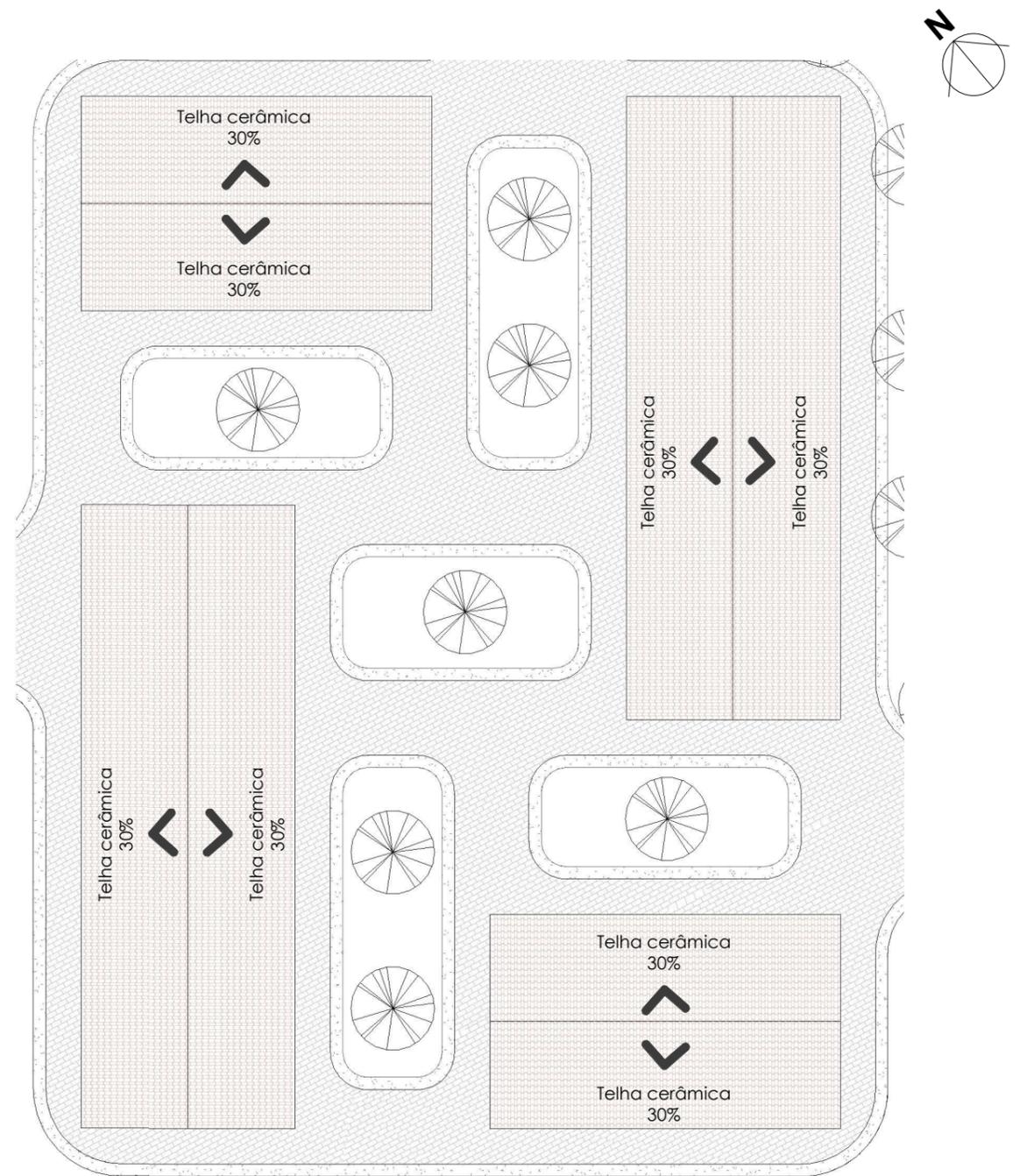
CONTEÚDO PLANTA TÉRREO/COBERTURA E CORTE LAVANDERIA		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	



35 PLANTA TÉRREO LOJAS
Escala 1:250

LEGENDA DE AMBIENTES

- 01 - Floricultura/hortaliças
- 02 - Loja de roupas fem.
- 03 - Loja de roupas mas.
- 04 - Loja de roupas e brinquedos infantil
- 05 - Mini farmácia
- 06 - Loja de pesca
- 07 - Loja de comidas locais
- 08 - Loja de artesanato
- 09 - mercearia



36 PLANTA DE COBERTURA LOJAS
Escala 1:250

CONTEÚDO PLANTAS TÉRREO/COBERTURA LOJAS		PRANCHA
INSTITUIÇÃO PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	DATA DEZ/2024	
ALUNA LARA CRISTINA DA ROCHA CAIXETA	DISCIPLINA TCC - 2	